FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1965 | ANO 45.º — NÚMERO 15 213

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Partido Comunista italiano vai enviar voluntários
(além de dinheiro e medicamentos)
para combater ao lado do Vietcong

ROMA, 23 — (A.N.I.) — O Partido Comunista italiano vai enviar auxílio «concreto» aos guerrilheiros comunistas do Vietcong, em dinheiro e medicamentos, e também enviarão voluntários para combater contra as forças do Vietnam do Sul e as expedicionárias dos Estados Unidos — anunciou, oficialmente, o dirigente do partido, Luigi Lingo.

O envio de voluntários comunistas italianos justifica-se pelo desejo das juventudes comunistas italianas, de participarem na «Luta pela Liberdade», seguindo o exemplo da juventude soviética anunciado, recentemente, pela Tass.

Esta participação declarada dos comunistas italianos no conflito do Sueste Asiático, é apresentada pelos círculos políticos italianos como a «réplica» á visita do presidente do Conselho, Aldo Moro, e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Amintore Fanfani a Washington.

NOVO BOMBARDEAMENTO AO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 23—(R.)—Em 2 raides bombardeiros de combate «Skiracker», do Vietnam do Sul, bombardearam e destruiram hoje instalações militares do Vietnam do Norte, a cerca de 50 quilómetros ao Norte da fronteira.

Os ataques, perto de Quang Khe, foram efectuados com êxito, tendo regressado á base todos os aparelhos.

MISSÃO PERMANENTE EM MOSCOVO DA F. N. L. SUL-VIETNAMIANA

MOSCOVO, 23 — (R.) — A Frente Nacional de Libertação do Vietnam do Sul, pró-comunista, esta-

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Revolução pacífica

Nos costumes politicos dos Estados Unidos o presidente Johnson está a fazer uma revolução pacifica. Esta evolui á volta de uma personalidade que se tem apagado nos ultimos meses, o vice-presidente Humphrey. O objectivo imediato dessa revolução pacifica consiste em conservar afastados da Casa Branca, depois de 1968 e possivelmente depois de 1972, os Kennedy. As preocupações crescentes com a guerra do Vietnam não excluem a actividade dos partidos nem as usas aspirações. Os republicanos julgam ter vencido o complexo criado pela derrota do ano passado. O episódio Goldwater, é para muitos, uma recordação penosa que se não repetirá.

Quanto aos democráticos começam a estar divididos, o que é consequência de dois factores, a grandeza da vitória nas eleições de Novembro e as vicissitudes da politica asiática que Johnson herdou dos republicanos e não rejeitou. No firmamento democrático a estrela dos Kennedy soma-se à auréola tecida em volta do mais ilustre descendente dessa dinastia de politicos e milionários, e brilha com intensidade. Mesmo partindo do principio contestável de que o actual presidente conserva a saude dentro de quatro anos, nada garante que conserve também a popularidade de que desfruta. Pela primeira vez na história dos Estados Unidos, ao vice-presidente incumbe já parte das tarefas que no passado foram da exclusiva competência do chefe do executivo.

Nota do dia

COOPERAÇAO

Seria injustiça, e não nos sofre o ânimo que possam atribuir-nos propósitos menos justos, deixar de pôr em relevo os esforços levados a cabo pelos Estados Unidos para desenvolver cada vez mais os meios de aplicação da energia atómica a fins pacíficos. A interessante exposição que está patente em Lisboa desde há dias, levada a efeito pela poderosa Comissão de Energia Atómica daquele país em colaboração com a nossa Junta de Energia Nuclear, é a demonstração mais evidente da contribuição americana para a utilização pacífica do átomo, no vasto campo que a Ciência e a Técnica põem à sua disposição. Lição do maior alcance e do maior proveito, visa sobretudo a difundir os conhecimentos adquiridos num país onde os investimentos consagrados à investigação científica, em contraste com a pobreza das nossas dotações, pode dizer-se que não conhecem limites. Na cerimónia inaugural do certame, que teve a solenidade requerida, o embaixador dos Estados Unidos — a quem não temos dúvida em prestar a nossa homenagem, para que não subsistam mal-entendidos desagradáveis e tendenciosos — salientou o valor da cooperação luso-americana nesta matéria, cujos benefícios, acentuou, podem ser cada vez mais evidentes para ambos os países. Não podemos deixar de ficar gratos à Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos pelo ensejo que nos proporcionou de aumentar os nossos conhecimentos, contribuindo para formar entre nós uma mentalidade que em todo o Mundo se torna cada vez mais necessária para que o pesadelo da guerra deixe de nos roubar o sono. Desta exposição, que é «uma síntese da superioridade científica e tecnológica dos Estados Unidos», decorre o símbolo «de uma educação nova a dar à juventude que amanhã viverá dentro de um Mundo em perpétua renovação e em sucessiva mutabilidade de aspectos, mercê de continuadas investigações, mormente as espaciais e nucleares», conforme afirmou o prof. Leite Pinto, com a concisão de Heráclito e o rigor geométrico de Euclides, que põe sempre nas suas palavras.

No momento do embarque para o Ultramar, os soldados que partiram hoje recebem lembranças do Movimento Nacional Feminino. (Ler notícia na página central)

Foi presa em Lisboa uma quadrilha internacional

(Ler notícia na última página)

Desmoronou-se uma escola numa localidade angolana

☆ Soterradas 40 crianças e a respectiva professora, mas apenas 6 alunas ficaram gravemente feridas.

LUANDA, 23 — (A. N. I.) — Na localidade de Camunda, nos arredores de Vila do Cubal, viveram-se ontem, ao fim da tarde, horas de aflição e de panico, quando o edifício onde funcionava a escola primária se desmoronou, soterrando cerca de quarenta crianças e a respectiva professora.

Julga-se que o acidente teria sido provocado pelas intensas e persistentes chuvas que têm caído na região.

As águas ter-se-iam infiltrado, amolecendo as paredes de adobe, as quais acabaram por ceder, sob o peso do telhado.

A pronta intervenção de numerosos populares, atraídos pelos gritos aflitivos das crianças e pela nuvem de poeira que logo se ergueu dos escombros da escola, permitiu, porém, que se removessem ràpidamente as vigas e telhas, verificando-se então que apenas seis crianças se encontravam gravemente feridas, pelo que foram imediatamen-

(Continua na ultima página)

Revisão da política dos Estados Unidos em relação à África

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — O secretário de Estado adjunto dos Negócios Africanos, Mennen Williams, anunciou ontem, após uma reunião com o presidente Johnson, que este lhe pedira que revisse toda a acção dos Estados Unidos em relação aos países africanos, a fim de se proceder a uma melhor coordenação da política americana no continente negro.

28 PÁGINAS

HOJE

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O INTERCÂMBIO COMERCIAL entre Portugal e o Brasil

Um problema de largo interesse para a economia nacional está a ser ponderadamente debatido na Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio. Sob a presidência do sr. António Alves Martins Júnior, presidente da instituição, prosseguiu a análise dos principais problemas que condicionam, actualmente, intercâmbio comercial entre Portugal e o Brasil. A sessão reuniu representantes dos diversos ramos da actividade económica nacional interessados no fomento das relações económicas com o Brasil; e esteve presente um técnico da Comissão de Coordenação Económica. O estudo dos problemas em discussão vai entrar numa fase de conveniente aprofundamento; e para isso, foi decidido promover reuniões parcelares das respectivas secções corporativas técnicamente assistidas pelos serviços da Associação Comercial de Lisboa.

O ACIDENTE de inesperadas consequências

O acidente parecia não se revestir das piores consequências para a vítima, mas, como tantas vezes sucede em caprichosos desastres de viação, acabou por se tornar trágico. Atropelada, em Arês (Nisa), por um automóvel, a sr.ª Albertina da Rosa Bela seguiu para o hospital daquela vila, no próprio carro. Tinha uma perna partida e ferimentos. Não resistiu, contudo, e sucumbiu aos efeitos do acidente que parecia vulgaríssimo.

COORDENAÇÃO ECONÓMICA

O sr. ministro da Economia conferiu posse do cargo de presidente da Comissão de Coordenação Económica ao sr. dr. Henrique Carvalho Costa. Na cerimónia, á qual estiveram presentes, entre outras entidades, os srs. secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria, o ministro definiu o papel, na organica do seu departamento, da Comissão de Coordenação Económica «organismo de grandes tradições e responsabilidades, pois é herdeiro do nome do Conselho Técnico Corporativo e cúpula da organização de coordenação económica e corporativa dependente do Ministério da Economia». Relembrou o sr. dr. Correia de Oliveira, referindo-se aos organismos de coordenação económica e corporativa, «alguns princípios de orientação que convém nunca esquecer, pois só ligados ás raízes e a olhar para a História é que se encontra a unica maneira de não errar o caminho, nem no presente, nem no futuro». E afirmou: «Neste Ministério poderemos enganar-nos, e infelizmente isso acontecerá bastantes vezes, no modo de resolver concretamente um problema, mas nunca nos enganaremos no nosso norte, porque nunca abandonaremos os princípios que não são apenas nossos mas património de oito séculos da História Portuguesa».

A artística e valiosa taça atribuida pela revista «Contrôle» á agência de publicidade Marca, por motivo do primeiro aniversário daquela publicação em Portugal — e para assinalar o meritório labor desenvolvido pela referida agência, durante esse ano

Começou a 17.ª reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia

No Instituto de Neurologia do Hospital de Santa Maria, começou hoje, continuando amanhã e depois de amanhã, a décima sétima reunião da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia.

Presidiu á primeira sessão o dr. Albert Lasierra, de Sevilha, presidente da Junta Directiva da Sociedade.

O prof. Almeida Lima, um dos fundadores daquele organismo e membro da sua Comissão Directiva, saudou todos os presentes, destacando o valor da colaboração dos neurologistas dos dois países peninsulares, que, desde 1947, se tem verificado, através da Sociedade, e pôs em relevo a utilidade científica das suas reuniões anuais.

Foram, depois, apresentados os seguintes trabalhos, alguns dos quais ilustrados com a projecção de diapositivos: «Tumores intracranianos de difícil diagnóstico histológico», dos drs. Oliveros de la Riva e Ley Gracia, de Barcelona; «Um tumor encefálico pouco frequente», do dr. Barcia Goyanes, de Valência; «Cordomas da região das nádegas», dos drs. J. M. Guitart, F. Bacci e Ley Gracia, de Barcelona; «Estudo sobre a recidiva dos meningiomas», do dr. J. E. Parilas, de Marselha; «Oligodendrogliomas: Revisão do material anátomo-clínico do Instituto de Neurologia da F. M. L.», da dr.ª Maria Leonor Arsénio Nunes e do dr. J. Lobo Antunes, de Lisboa; «Síndromas clínicos atípicos nos principais grupos de tumor intracraniano», dos drs. Obrador, Ortiz Gonzalez, Garcia Blázquez e M. Vargas, de Madrid; «Diagnóstico e tratamento dos tumores intraventriculares, dos drs. Ley Valle, M. Rovira e Oliveros de la Riva, de Barcelona; «Parkinsonismo tumoral», do dr. Vilató, de Barcelona; «Hemorragias meníngeas, primeiro sintoma revelador de tumores intracranianos primitivos», do dr. Navarro Artiles, de Paris; «Tumor cerebral num microcéfalo», dos drs. S. Zamora e A. Bachs, de Barcelona; e «Um caso de forma pseudotumoral da doença de Schilder», do dr. Artur Coutinho, de Lisboa.

A sessão da tarde

A sessão científica da tarde foi preenchida com a apresentação dos seguintes trabalhos: «Considerações sobre os traumatismos cranio-encefálicos nas idades pré-senil e senil», do dr. Redondo-Marco, de Giessen; «Traumatismo cranio-cerebral e trombose dos seios venosos», dos drs. A. Vasconcelos Marques, Pais d'Athayde, J. Manaças e L. dos Santos, de Lisboa; «Fístulas do L. C. R. post-traumáticas», dos drs. Rocha Melo, L. de Carvalho, A. Calheiros e A. Parentes, do Porto; «A utilidade das determinações da da impedancia em cirurgia estereotóxica», dos drs. G. Dierssen e J. los, de Madrid; «Critérios de lateralidade, não radiológico, em estereotaxia», dos drs. J. de la Herrán, de Bilbau, e G. Guiot, de Paris; «Sistema de correcção radiográfica em estereotaxia», do dr. L. del Pozo, de Madrid; «Novo modelo de canula para abordagem estereotáxica da região hipofisária», do dr. J. M. Ortiz González, de Madrid; «Hernias discais cervicais com sintomatologia predominantemente lombar. Valor diagnóstico da pneumomielografia», do dr. J. L. Barcia Salorio, de Valência; «Ligação espino-dural e o seu interesse neurocirurgico no tratamento das lombo-citalgia», do dr. J. Sánchez Juan, de Oviedo; «A contribuição da E. M. G. para o diagnóstico das hérnias discais lombares», da dr.ª Maria de Lourdes Sales Luís e do dr. A. Baptista Coelho, de Lisboa; «Hérnias discais lombares. Tentativa de correlação anátomo-clínica em 50 casos», dos drs. Fernando Tomé, Galvão Lourenço e Campos Marçal, de Lisboa; «Resultados do tratamento cirurgico das espondilo-artroses cervicais», dos drs. P. Albert, M. Revuelta e Garcia Gutierrez, de Sevilha; e «Aspectos neurocirurgicos de algumas eneureses», dos drs. S. Ucar e F. Casamayor, de Saragoça.

Mais trinta e um processos por especulação

Em aditamento ás informações anteriores, dá-se nota de que, além dos 304 processamentos já informados e referentes á actuação especial nos mercados abastecedores e de consumo, a Fiscalização da I. G. A. processou mais trinta e um comerciantes por especulações nos preços de venda de produtos ao publico. Um deles foi preso, por se verificar o flagrante delito.

Derrota portuguesa (em pares) no «Mundial» de ténis de mesa

LJUBLJANA, 23 — (R.) — Os portugueses Choi e Gocha foram ontem vencidos pelo par inglês Barnes/Neale no encontro de ténis de mesa a contar para a terceira volta do campeonato do Mundo de pares (homens), pelas contagens de 21-12, 21-17 e 21-14.

O «Voo da Amizade» com aviões da TAP

Por motivos de ordem técnica, regressou ao aeroporto da Portela o avião da TAP que ontem partira para o Rio de Janeiro, para efectuar a primeira viagem do «Voo da Amizade» com aviões daquela companhia.

O aparelho voltou a partir esta manhã.

A CIRCULAÇÃO de marítimos portugueses e franceses nos dois países

O «Diário do Governo» insere os termos do acordo concluído em Paris, entre a Embaixada de Portugal naquela cidade e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Francesa sobre a circulação de marítimos portugueses e franceses no território dos dois países.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

As obras de reforço e ampliação das nossas redes de distribuição não podem parar, para podermos acompanhar o desenvolvimento incessante das áreas alimentadas, por nós, em energia eléctrica.

Assim, no próximo Domingo, 25 de Abril, será cortada a corrente nos Sectores e Zonas abaixo indicados:

1.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Trav. das Zebras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Prata, 194 a 240. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Aurea, 256 a 294 e 253 a 295. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Quinta da Bela Vista ao Rego, Az.ª da Torrinha e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Sintra:** VENDA SECA. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 6 ás 12 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 6 ás 12 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA / OLHALVO / LABRUGEIRA / ALDEIA GALEGA / PENUZINHOS / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ARNEIRO / PAIOL. (Das 6 ás 12 horas).

5.ª Zona — Toda a rede de A. Tensão entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 6 ás 12 horas).

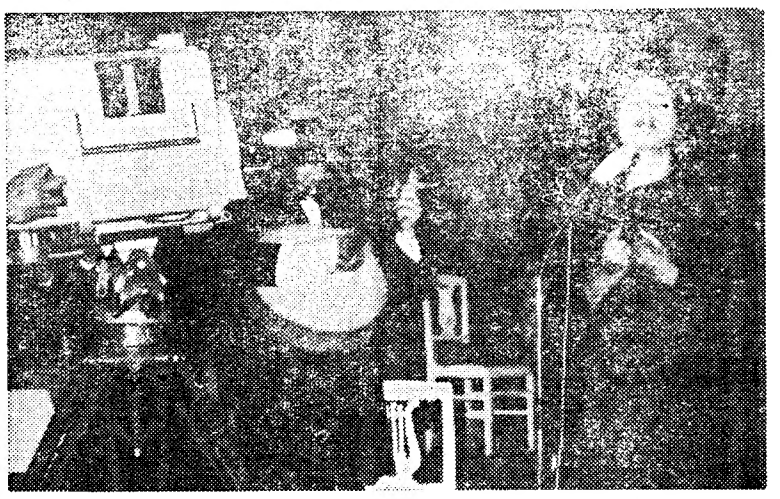
6.ª Zona — **Concelho de Azambuja:** Toda a rede de B. Tensão de **AZAMBUJA.** (Das 6 ás 12 horas).

7.ª Zona — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de B. Tensão e linhas de A. Tensão. (Das 6 ás 12 horas).

8.ª Zona — **Concelho de Santarém:** Toda a rede de A. Tensão e B. Tensão do **VALE DE SANTARÉM.** (Das 6 ás 12 horas).

9.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** Margem esquerda do Tejo. (Das 6 ás 12 horas).

10.ª Zona — **Vila F. de Xira:** Rua António Palha, Rua António Maria Eugénio de Almeida, Rua Dr. António José de Almeida, Rua do Alegrete (parte), Rua Manuel Afonso de Carvalho, Rua do Mercado, Mercado Municipal. (Das 6 ás 12 horas).



Amália Rodrigues foi a grande vedeta da «Noite do Estoril» — um magnífico espectáculo promovido no Casino pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da R. T. P., e integrado nos festejos do «Abril em Portugal». Aqui a vemos, em frente das câmaras da TV, cantando o fado no seu jeito tão pessoal, que tantos louvores lhe tem merecido de nacionais e estrangeiros

sonap

anuncia, aos seus ex.mos clientes e amigos, que, a partir deste **fim de semana,** encerra o seu antigo posto, na av. duarte pacheco, à entrada da auto-estrada, mantendo abertas, ao público, as pistas de abastecimento do **novo posto,** e toda a actual posição, do lado ascendente, incluindo a **estação de serviço.**

Ora, diga-nos...

— Já se lhe deparou alguma situação imprevista? Qual?

● *O sr. Joaquim Baptista, proprietário de uma casa de mobílias, pensou uns segundos e disse-nos:*

— Uma situação imprevista, nunca a tive na minha vida... Tudo tem sido sempre a mesma rotina. Trabalhar, trabalhar e trabalhar! Evidentemente que, por vezes, há qualquer pequena surpresa... Mas não é nada que espante, que nos tire a fala! São coisas que acontecem a todas as pessoas...

— Que coisas...?

— Não as direi. Imprevista, sim, foi a sua entrada aqui, e mais a pergunta que me fez. Por isso é que eu não esperava...

● *O segundo interrogado foi o sr. Armando Fontes:*

— Imprevistos... só azares! andei no comércio, tive este e aquele emprego, ando agora na ferrugem...

—Ferrugem...?

— É como designamos a cutelaria. Trabalhar com ferros é trabalhar com ferrugem...

— Nunca nada o surpreendeu agradávelmente?

— Não. É sempre o mesmo todos os dias... Talvez que um dia alguma coisa me surpreenda.

● *Encontrámos o sr. José Baptista na Rua da Atalaia. Trazia um palito na boca: tinha acabado de almoçar. Disse-nos:*

— Eu já venho da Monarquia. A muita coisa tenho assistido... Surpresas, surpresas, nunca as tive. Nem a implantação da Republica, veja lá o senhor! O que bastante me decepciona é a falsa amizade de certos amigos. Isso sim: uma pessoa julga que tudo está certo, e zás! Tudo se desfaz de um momento para outro, tudo é mentira, nada é seguro. Eis, na minha opinião, o imprevisto desagradável da minha vida: os falsos amigos, os que se serviram de mim e agora me viram as costas...

Adido cultural à Embaixada do Brasil

Acompanhado de sua família, chega amanhã, a Lisboa a bordo do avião da VARIG, o jornalista e escritor brasileiro Odylo Costa, Filho, que vem assumir a função de adido cultural á Embaixada do Brasil.

É hoje decidido na Câmara de Almada o encerramento semanal das pastelarias e de outros estabelecimentos similares

ALMADA, 23 — Na Camara Municipal desta vila, efectua-se, esta tarde, uma reunião de comerciantes, para se decidir o encerramento semanal, por turnos, de pastelarias, leitarias, «cafés» e restaurantes. Grande maioria de comerciantes deste ramo de actividades é apologista do descanso semanal, como se verificou na reunião efectuada, recentemente, na sede da União dos Grémios da Industria Hoteleira, em Lisboa. Aliás, segundo apurámos, os clientes dos estabelecimentos não se sentem prejudicados com o referido encerramento, uma vez que o mesmo se fará por turnos.

À reunião de hoje, orientada pelo sr. dr. Glória Pacheco, presidente do Município desta vila, assistem os srs. drs. Manuel Esquível e Cavaleiro Ferreira, respectivamente, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência de Setubal e delegado do Governo junto da União dos Grémios da Industria Hoteleira; bem como a direcção dos grémios e os comerciantes interessados.

O assunto ficará hoje decidido, uma vez que o presidente da Camara Municipal e o delegado do I. N. T. têm poderes para alterar o edital camarário, de modo a que se comece a efectuar o encerramento semanal, por turnos, dos referidos estabelecimentos.

A CIDADE

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

A propósito dos problemas do transito em Lisboa têm sido já expendidas as mais diversas e nem sempre criteriosas opiniões, mas todas elas motivadas pelo sincero desejo de resolver todo um conjunto de dificuldades que se avolumam, ano após ano. Entretanto, nem todas as disposições promulgadas têm resultado eficientes, alicerçando-se cada vez mais a ideia de que existem departamentos em numero demasiado a orientar e dirigir a circulação na capital. Deste modo, afigura-se a muita gente que tal assunto deveria competir unica e exclusivamente ao Município, atendendo-se não só á experiência (pouco feliz) que já temos desta questão, mas, especialmente, á experiência alheia, colhida no afã trepidante das grandes metrópoles. Seja como for, porém torna-se urgente procurarmos a solução da problemática do transito de peões e viaturas em Lisboa, pois o aumento do parque automóvel e a escassez notória de recursos há-de complicar uma situação já difícil, responsável por embaraços e perdas de tempo constantes, quando não pela perda de vidas e bens materiais.

Neste ambiente foi acolhida com natural expectativa a ideia da Associação de Prevenção Rodoviária Portuguesa, que tem por finalidade a tomada de disposições contra acidente de viação e a redução das suas consequências por todos os meios ao seu alcance. Pretende também esta nova instituição — cujos estatutos, ao que julgamos saber, ainda não foram aprovados — estudar, planificar e coordenar todos os processos educativos tendentes a diminuir o numero de acidentes e reduzir a sua gravidade. Embora o ambito da Prevenção Rodoviária se estenda além das exigências citadinas, pois terá verdadeira projecção nacional, o seu labor pode ser — e ha-de ser, por certo — decisivo para a adopção dos métodos renovadores que se aguardam para libertar Lisboa do seu «colete de forças», representado por uma circulação desordenada, em que á falta de condições de quase todos os arruamentos se junta a tradicional indisciplina de condutores apressados e peões mal educados. As excepções neste caso, quanto acontece noutros de diferente matiz, servem só para confirmar a regra...

Morreu no hospital

Faleceu na sala de observações do Hospital de São José, para onde entrara ontem, o descarregador Manuel Alves Lourenço, de 38 anos, residente na Rua da Regueira, 51, 1.°, esq.°, que fora atingido por uma lingada quando trabalhava no cais do Beato.

Dois feridos em acidentes de viação

Recolheram ao Hospital de São José, o empregado no comércio António do Carmo Olivença, de 16 anos, residente na Calçada de Santo André, 36, 2.°, esq.°, que foi colhido por um automóvel na Rua das Pretas e ficou muito ferido na cabeça; e um homem que aparenta ter 75 anos, que foi colhido por uma camioneta na Rua de São Bento, ficando gravemente ferido na cabeça e sem fala.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Goveno Civil): um porta-moedas com dinheiro; uma camisola para homem; uma quantia em notas do Banco de Portugal; uma mala com diversas roupas; um porta-moedas com determinada quantia; um lenço de «nylon»; o bilhete de identidade de Jacinto José Correia; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina; parte de um farolim; e diversas argolas com chaves.

Escola Técnica Francisco de Arruda

Amanhã, ás 9 horas, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal, a actriz D. Adelaide João.

Novos vogais do Conselho Ultramarino

O sr. brigadeiro Kaulza de Arriaga foi nomeado vogal efectivo das secções consultivas do Conselho Ultramarino, na vaga resultante da exoneração do sr. prof. Silva Cunha, actual ministro do Ultramar.

Foi nomeado, também, o sr. dr. Mário Ângelo Morais de Oliveira para idênticas funções no referido Conselho, na vaga resultante de ter terminado a comissão o sr. dr. José de Almada.

Por decisão do Conselho de Ministros, o sr. eng.° José Bacelar Bebiano é mantido na actividade de serviço como vogal do mesmo Conselho.

VENDEM-SE

Carrinhas MORRIS 1000, com janelas laterais. Anos de construção: 1958 — 1959 — 1960.

Podem ser vistas na Rua Luz Soriano, 44, em hora a combinar pelo telef. 32 11 51.

Quatro goeses pediram asilo político ao Canadá ao chegarem a Vancouver a bordo de um navio indiano

NOVA YORK, 23 — (A. N. I.). — Nos círculos asiáticos e africanos relacionados com a O. N. U. caiu como uma bomba a notícia de que quatro goeses haviam escolhido a liberdade, desertando do cargueiro «Fanmar», no porto de Vancouver e pedindo asilo político, provisório, ás autoridades canadianas, enquanto não seguem para Lisboa, «capital da sua Pátria», conforme declararam á Imprensa do Canadá.

Este facto de quatro goeses — um deles antigo estudante de Medicina e o outro antigo funcionário do Estado — terem tido que se inscrever como moços de bordo para se escaparem ao jugo indiano, embaraçou extraordinàriamente os representantes diplomáticos do Governo de Nova Delhi, que já não podem negar agora, nem o descontentamento do povo de Goa perante a ocupação indiana, nem as perseguições que ali as autoridades movem á Igreja católica e aos seus fiéis.

Com efeito, os quatro goeses que escolheram em Vancouver a liberdade narram, com impressionantes pormenores, as disposições de que as autoridades indianas lançam mão, a cada momento, para dificultarem a acção do clero católico e os actos de culto em geral.

Um albergado da «Mitra» procura a família

A comissão administrativa do Albergue da «Mitra» pede-nos que tornemos publico que um albergado de nome Joaquim dos Santos Poiares, de cerca de 75 anos, sem profissão, viuvo de Maria dos Anjos, natural de Lisboa, freguesia da Madalena ou S. Nicolau, se encontra muito desmemoriado não sabendo indicar se tem ou não família. Diz, no entanto, que uma sua irmã, Lucinda dos Santos Poiares, residia em tempos no lugar da Vermelha, no Barreiro, não sabendo se ainda vive ou já faleceu. As tentativas feitas para a localizar não resultaram. Solicita-se, por isso, a quem conheça algum familiar do referido albergado, que o comunique ao Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa «Mitra» (tel. 381249).

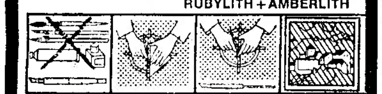
A 3.ª ROMAGEM LUSO-BRASILEIRA à terra natal de Álvares Cabral

BELMONTE, 23 — Esta vila, onde nasceu Pedro Alvares Cabral, vive entusiásticamente estes dias que precedem a terceira romagem luso-brasileira á terra natal do descobridor do Brasil.

A Camara Municipal — que, de ano para ano, se empenha em criar as condições para melhor receber os seu visitantes — elaborou o seguinte programa, para o próximo dia 26: ás 10 e 30, recepção e cumprimentos nos Paços do Concelho; ás 11 e 30, missa campal, no Castelo de Belmonte, celebrada pelo bispo da Guarda; ás 13 e 30, almoço regional no salão da Casa do Povo; e ás 16 horas, tarde folclórica.

EIS COMO! com ulano

RUBYLITH + AMBERLITH



A mais versátil película-máscara utilizada na indústria gráfica

Um «Segredo» dos litógrafos, fotogravadores, artistas de publicidade, pequeno offset, desenhadores industriais, serigrafos, montadores e cartógrafos

Elimina o fotoopaco — abrevia a produção das chapas — permite maior correcção. Simplifica a separação de cores — melhora os originais para reprodução — economiza tempo e trabalho — reduz os custos marginais

Escreva hoje um bilhete postal a pedir informações técnicas, amostras gratuitas e preços ou encomende um rolo de 100 x 375 cm a

INTERMÉDIA PORTUGRAFE

PORTO — Avenida Lisboa para 179 (via rápida) Telefs. [illegible]

LISBOA — R. Corpo Santo, 8, 3.° Telefs. [illegible]

INTERMÉDIA — MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

ADVOGADO

PRECISA-SE

Importante organização admite para serviço permanente advogado activo, inteligente e dinâmico.

Indicar referências e ordenado pretendido. Resposta ao apartado n.° 2730.

Não custa subir... graças a

DYSPNÉ-INHAL

O ANTIASMÁTICO CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO! DOMINA A ASMA EM POUCOS SEGUNDOS

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, hoje, sexta-feira, dia 23, e amanhã, sábado, dia 24, para LANCHES DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir, nestes dias, os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até ás 19 horas.

RESTAURANTE-BAR-TERRAÇO do HOTEL EDUARDO VII

APRESENTA TODAS AS NOITES, NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES O PIANISTA

MÁRIO SIMÕES

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE MAIS ALTO DE LISBOA

BAR ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

●

AR CONDICIONADO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O actor Luís de Lima está a dirigir, em Aveiro, um curso de mímica dedicado aos sócios e elementos do Círculo Experimental de Teatro.*
- *O grupo teatral «Caras Direitas», de Buarcos, estreia no domingo, na sua sede, a peça «Fora da Graça de Deus», de Jorge Bracourt, adaptada do romance «Un divorce».*
- *A peça «O Sonho da Madrugada» de Mendonça Alves, está a ser interpretada, na Estufa Fria, por um elenco de que fazem parte Augusto de Figueiredo, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Madalena Sotto, Ivone de Moura, Vasco de Lima Couto, Andrade e Silva, António Machado e Alberto Ghira.*

NO AVENIDA

A Conferência de Mme. Béatrix Dussanne

Intérprete notável dos clássicos e verdadeira autoridade em assuntos de literatura teatral do classicismo, Mme. Béatrix Dussanne, da Comédie Française, vai pronunciar, no Teatro Avenida, amanhã, ás 18 e 30, uma notável conferência sobre Molière, intitulada «Molière, Avocat des Jeunesse», empreendimento do maior alcance cultural levado a cabo pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, por acordo com o Instituto Francês em Portugal. A categoria da conferencista e a permanente actualidade do tema, que tão profundamente toca a essência do teatro clássico, estão a despertar o maior interesse do publico.

Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Teatro Avenida.

NO CAPITÓLIO

Últimas representações da grandiosa revista «É Canja!»

Entrou em ultimas representações a popular revista «É Canja!», verdadeiramente o melhor e mais aplaudido dos espectáculos em cena. Compromissos de há muito firmados, para «É Canja!» ser representada no Porto e em diversas localidades do Continente, implicam a retirada do palco do Teatro Capitólio da revista que constituiu o grande acontecimento artístico da temporada. Elaborado pelo prestigioso produtor Giuseppe Bastos, o cartaz de «É Canja!» oferta a presença sensacional de Salvador, á frente de um grande elenco popular onde avultam os nomes de Anita Guerreiro, Emílio Correia, Carlos Nascimento, Orlando Fernandes, das brasileirinhas do Trio Bossa Nova, das encantadoras discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, dos esplêndidos bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, das magníficas bailarinas francesas Jacqueline, Michele e Lilia, da bailarina russa Natacha, das bailarinas portuguesas Vladimira, Matilde, Carmen, Vitaliana e Clementina, das modelos Florbela, Maria do Céu, Gina Canado, Leonor, Tó. Anita Roma, Virgínia e Fátima Verde, da orquestra do maestro-compositor Carlos Dias e, sobretudo, dos talentosos e queridos artistas Aida Baptista, José Viana e Carlos Coe-

(Continua na 6.ª página)

BAILADO em S. Carlos

A primeira tarde cultural do Harkness Ballet

Inaugurada ontem com grande sucesso, a Temporada de Bailados de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos, em que actua a companhia norte-americana do Harkness Ballet, prossegue com a Primeira Tarde Cultural (1.º Programa) hoje ás 18 e 15.

Deste primeiro programa que hoje se apresenta fazem parte os seguintes bailados: «Feast of Ashes», o já célebre bailado do grande coreógrafo norte-americano Alvin Ailey sobre a famosa peça «A Casa da Bernarda Alba», de Lorca, com Suzanne Hammons, Brunilda Ruiz, June Wilson e Ali Pourfarrokh nos principais personagens; o «pas de deux» do «Don Quichote» magistralmente interpretado pelos dois excepcionais bailarinos Marjorie Tallchief e Erik Bruhn; e o grande Bailado de George Skibine «Daphnis et Chloé», com a musica de Debussy, e interpretado por Lawrence Rhodes, Margaret Mercier, Daphne Dayle e John Wilson nos principais papéis.

NOVIDADE SENSACIONAL

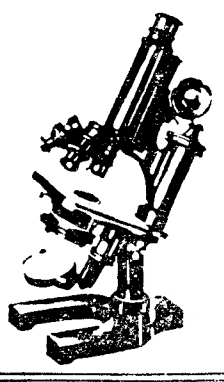
O pequeno guia

Uma colecção enciclopédica de História Natural, dirigida por Jean Rostand, em moldes inteiramente novos, composta por pequenos volumes profusamente ilustrados, sempre sobre assuntos do maior interesse

ACABA DE SAIR

O reino animal
Da Amiba ao Homem

PRÓXIMOS VOLUMES
ROCHAS E MINERAIS
AS AVES
ORLAS MARITIMAS



Cada volume com cerca de 160 páginas e 450 ilustrações a cores: 40$00

uma realização da
LIVRARIA BERTRAND

EM
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES!
SÓ ATÉ DOMINGO!

EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.
NO
A B C
Telef. 366745
José Miguel APRESENTA

A GRANDE REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

Domingo, ás 16 h. Espectáculo á tarde

Brevemente: Um novo espectáculo, a revista popular «ROUPA NA CORDA»

BADARÓ

M. de 17 anos

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE À NOITE EM ESTREIA

RACHEL — VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA — Grande êxito do «Bobino» de Paris

PIERRE JACK
UM DOS MAIS PERIGOSOS «PICKPOCKETS» DA EUROPA

BALLET DE FERNANDO GARZA
UM GRITO DE COR E DE EXOTISMO
e só até á próxima quarta-feira

CARLOS RAMOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No **CINEMA**, às 17 e às 21.30 h.: **«Adorável vigarista»**
A' TARDE E A' NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas
COM O «SHOW» HABITUAL — CHÁ COMPLETO, 25$00
(Taxas e impostos não incluídos)

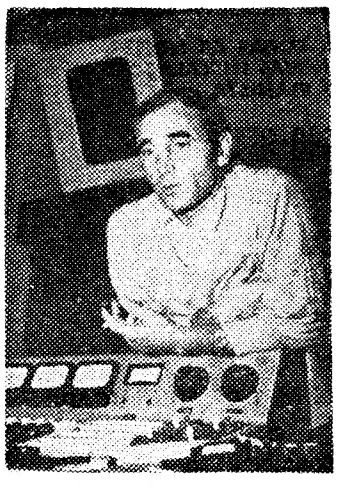
Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO
CAPITÓLIO
Hoje: Às 20.45 e 23 h.
Domingo: Matinée ás 16 h.

ÚLTIMOS DIAS DA FABULOSA SUPER-REVISTA
É CANJA!
Interpretação primorosa de
SALVADOR
um grande elenco de vedetas e ainda
AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO
Adultos

AMANHÃ:
SENSACIONAL REAPARIÇÃO DO QUERIDO E POPULAR ACTOR CÓMICO
UMBERTO MADEIRA



A EMPRESA do CINEMA MONUMENTAL e VASCO MORGADO têm a honra de apresentar em
O ÍDOLO da CANÇÃO FRANCESA

ESTRELAS EM LISBOA

No **CINEMA MONUMENTAL**
Dias 4 e 5 de Maio, á tarde, ás 18.30 h.
MAIORES 6 ANOS

CHARLES AZNAVOUR

O MAIOR «CACHET» JAMAIS PAGO EM PORTUGAL

O «MONSTRO» DO MUSIC-HALL NO MUNDO DO ESPECTÁCULO
O «SHOW» DO OLÍMPIA DE PARIS

A partir de hoje — Bilhetes à venda na bilheteira da Av. Fontes Pereira de Melo. — «NÃO SE ACEITAM MARCAÇÕES»

* 2 ÚNICOS * ESPECTÁCULOS

YUL BRYNNER
RICHARD WIDMARK
GEORGE CHAKIRIS

ÁGUIAS DO PACÍFICO

(FLIGHT FROM ASHIYA)

Quando tudo parecia perdido, eles vinham do céu oferecer as suas vidas em troca das que salvavam!

SENSACIONAL ESTREIA

TEMERÁRIOS ATÉ À LOUCURA, ELES ARREBATAVAM DA MORTE OS QUE SE JULGAVAM PERDIDOS, MAS EM CADA CONTINENTE DEIXAVAM UM VENDAVAL DE PAIXÕES!

AMANHÃ ÀS 21,30 NO

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

RANK FILMES

Maiores de 17 anos

Com SUZY PARKER / SHIRLEY KNIGHT e DANIÈLE GAUBERT / Realização de MICHAEL ANDERSON / Produção de HAROLD HECHT / Argumento de ELLIOTT ARNOLD e WALDO SALT

Música de FRANK CORDELL / em **PANAVISION** e **EASTMANCOLOR**

Um produção DAIEI MOTION PICTURE CO. LTD. e HAROLD HECHT FILMS, INC. / Um filme da **UNITED ARTISTS**

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

Domingo, 25 de Abril, às 16.30 h.

UMA CORRIDA PARA A HISTÓRIA DA TAUROMAQUIA EM PORTUGAL

CAVALEIROS

Manuel Conde * David Teles

ESPADAS

Antonio Ordoñez * Armando Soares

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
CAPITANEADOS POR RICARDO RHODES SÉRGIO

4 TOIROS DE **OLIVEIRAS, IRMÃOS**
4 TOIROS DE **ERNESTO DE CASTRO**

DEPOIS DO GRANDE ÊXITO DE MARCAÇÕES

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, Telef. 28 00 66, no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

RIA!

NO **VARIEDADES**

A NOITE, às 21.45 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA COMÉDIA FRANCESA
de **CLAUDE MAGNIER**

Entre Marido e Mulher...

com **AIDA BAPTISTA**
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO

Domingo, à tarde, às 16 h.

«MARY-MARY» — Hoje, em Setúbal — Amanhã, em Sintra — Domingo, em Peniche — 2.ª-feira, em Almada — 3.ª-feira, em V. Franca

AVENIDA

Tel 32 03 79

Hoje e todas as noites ás 22 horas (Adultos)

«DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS»

Amanhã, terceira tarde popular, a preços reduzidos

António Anjos

MARIA VITÓRIA

AS 20.45 E 23 H. — AD. M/ 17 ANOS

O PÚBLICO APLAUDE ENTUSIASMADO

O NOVO ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A POPULAR REVISTA

SOPA NO MEL

MAGNÍFICO TRIUNFO DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

NÃO HÁ ENTRADAS DE FAVOR

Em **ALBERGARIA A VELHA**, o «DIARIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente **ALFREDO**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

lho que intervêm em momentos inolvidáveis desta revista, tal a profusão de gargalhadas que arrancam do mais circunspecto espectador. Pelas 20 e 45 e ás 23 horas representa-se no Teatro Capitólio a estupenda revista «É Canja!», autênticamente o êxito maior das derradeiras épocas teatrais

NO VARIEDADES

Ultima semana da comédia «Entre Marido e Mulher...»

Apenas até ao fim da semana, manter-se-á no cartaz do Variedades a deliciosa comédia «Entre Marido e Mulher...», que há três meses se representa todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 17 anos. «Entre Marido e Mulher ..» que tem no seu elenco Aida Batista, José Viana e Carlos Coelho, é uma comédia cheia de espírito, malícia e graça e que se retira de cena sempre com enchentes.

NO TRINDADE

A temporada popular de ópera

Com grande afluência do publico abriu a bilheteira do Teatro da Trindade para a venda de bilhetes, pois que é já no próximo dia 29 que começará a habitual Temporada Popular de Ópera com a «Tosca», de Puccini.

A protagonista é o notável soprano Simona Dall'Argine, que nos visita em regime de intercambio lírico com a Itália e que tem colhido os maiores êxitos no desempenho desta personagem em grandes teatros como a Ópera de Roma, Arenas de Verona, Veneza, Bolonha, o Liceo de Barcelona, Teatro de Ópera do Cairo e outros.

«Cavaradossi» é interpretado por João Rosa, que o ano passado tanto agradou ao publico no «Rudolfo» da «Boémia». «Scarpia» será Luís França, que na temporada tran-seta se distinguiu principalmente na «Traviata», tendo bisado então a célebre ária do 2.º acto

NO A B C

Últimas representações de «Zona Azul»»

Em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no popular teatro «A B C», o empresário José Miguel

(Continua na página seguinte)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds

S Ó H O J E, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO DE FICÇÃO E SUSPENSE

OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA

— A M A N H Ã —

A' TARDE ás 16 h. — A' NOITE ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA DO GRANDE FILME
SANGUE EM BUDAPESTE

Telefone 535586

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 53 85 86

Às 21 e 45 horas
(Adultos)

NO ÊXITO DE GARGALHADA
de Manuel Frederico Pressler

Braço Direito, Precisa-se!

2 HORAS BEM PASSADAS QUE DISPÕEM BEM E QUE VOCÊ NÃO ESQUECERÁ MAIS!!! com:

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA • BARROSO LOPES • ISABEL RUTH ARMANDO CORTEZ • CLARA ROCHA • FRANCISCO NICHOLSON • LUÍS PINHÃO • ISABEL FERREIRA RUI DE MATOS

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

T. N. T.

Dir. JACINTO RAMOS
(Adultos)

H O J E, ás 18.30 horas
AMANHÃ, ás 16 e 18.30 h.

ANTÍGONA

(O SACRIFÍCIO DUMA JOVEM... A SOLIDÃO DUM HOMEM...)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 53 85 86

— Maiores de 12 anos —

2.ª-FEIRA, 26, ÀS 18.30 HORAS
CORAL DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

1.º Prémio do XII Festival de Música para a Juventude realizado na Bélgica em 1964

UMA NOITE BEM PASSADA

ABRIL no CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
PRAÇA DO AREEIRO, 3 — Telefones 720672 e 711672

Ildefonso Frade
guitarra

Miguel Silva
viola

Comida regional, num ambiente regional. Um conjunto dos melhores artistas do folclore português com **EUGÉNIA LIMA**, a rainha do acordeon, o **TRIO GUADIANA** e **MARIA DILAR**, em canções e **ILDEFONSO FRADE** e **MIGUEL SILVA**, os mestres da guitarra e da viola
Brevemente, **LUÍS PIÇARRA**, o mais internacional dos artistas portugueses
— SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E CASAMENTOS —
(Para maiores de 12 anos)

FILMES CASTELLO LOPES *apresenta um filme* METRO-GOLDWYN-MAYER

INGRID BERGMAN · REX HARRISON
ALAIN DELON · GEORGE C. SCOTT
JEANNE MOREAU · OMAR SHARIF
e
SHIRLEY MacLAINE

Um elenco de excepção num filme superior!

O Rolls-Royce Amarelo

(THE YELLOW ROLLS-ROYCE)

Com ART CARNEY WALLY COX JOYCE GRENFELL MOIRA LISTER e EDMUND PURDOM
Argumento de TERENCE RATTIGAN Realização de ANTHONY ASQUITH Produção de ANATOLE DE GRUNWALD
Panavision® e MetroCOLOR Adultos *(OSCAR 1964)

40.º ANIVERSÁRIO

2.ª SEMANA no SÃO LUIZ e ALVALADE
EM RIGOROSO EXCLUSIVO

DEPOIS DO TRIUNFAL ÊXITO NOS ESPECTÁCULOS

PARA OS TRABALHADORES PORTUGUESES EM PARIS

no Teatro ALHAMBRA

VASCO MORGADO ORGULHA-SE de apresentar

no TEATRO MONUMENTAL

10 ÚNICOS DIAS

A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 21,45 H. — (ADULTOS)

O MESMO PROGRAMA

LAURA ALVES

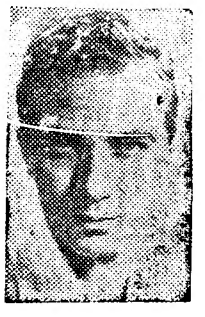
NA FAMOSA COMÉDIA DE MARCEL ACHARD

"A IDIOTA"

com PAULO RENATO

ALMA FLORA ★ CARLOS J. TEIXEIRA ★ ISABEL DE CASTRO ★ NICOLAU BREYNER ★ RUY FURTADO ★ ANTÓNIO MARQUES

encenação de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO



E AINDA

UM GRANDE MOMENTO DE «MUSIC-HALL»

EM QUE ESTÃO PRESENTES

SIMONE D'OLIVEIRA

TONY DE MATOS

GINA MARIA

HENRIQUE MENDES

Este sensacional espectáculo em Paris foi promovido pelo Ex.mo Sr. Cônsul-Geral de Portugal em Paris, com o patrocínio do «S.N.I.», do «Diário Popular» e do «Banco Português do Atlântico».

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

apresenta, até domingo, a grande e alegre revista popular «Zona Azul», feliz original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do inspirado compositor maestro João Nobre.

O luxuoso guarda-roupa é dos afamados «Ateliers Paiva», executado sob a direcção de mestra Josefina Soares, e a coreografia de Ausenda Monteiro.

NO ROMA

Exibe-se «Secretária particular»

«Secretária particular» é uma comédia alemã com legítimo direito a alinhar entre as melhores da mesma origem, que têm sido apresentadas esta temporada. Inteiramente filmada em Madrid, que nos surge mais bela que nunca, «Secretária particular» movimenta uma história onde não faltam galanteria, situações bem engendradas e cheias de malícia, leveza de engenho e um nível de desempenho pouco comum em produções similares...

Magnificamente fotografada em «eastmancolor» e interpretada por Lisellote Pulver, Alberto Mendonza e Martin Held, «Secretária particular», que o Roma exibe com assinalado êxito, é um espectáculo colorido, animado, alegre, resultando, pois, um excelente pretexto para duas horas de boa disposição.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O testamento do dr. Mabuse», no Avis

O filme ontem estreado no Avis foi preparado com o meticuloso cuidado com que um «barman» consciente prepara um «cock-tail» — doses certas de cada um dos ingredientes, sendo estes de boa qualidade, e o tempo necessário na agitação que os mistura. Na linha do impressionismo alemão, jogando com o claro-escuro e a profundidade de campo em planos sucessivos, o realizador Werner Klinger fez ressuscitar o dr. Mabuse que Fritz Lang nos «servira» no tempo do mudo e, com um argumento, bem gizado, de Ladislas Fodor e R. A. Stemmle, conserva o espectador interessado, da primeira á ultima cena. Desde assaltos a raptos, de assassínios a perseguições, passando por todos os possíveis intermédios, «O testamento do dr. Mabuse» é, antes de mais, acção, acção, acção. Não há soluções de continuidade, não se deixa que o espectador tome fôlego — e isto quer dizer que cumpre exactamente a missão que se propôs: emocionar e distrair.

A interpretação está bem entregue a actores como Gert Fröbe, Senta Berger, Helmut Schmid, Charles Regiher, Walter Rilla e Wolfgang Preiss. A fotografia, de Albert Beintz, merece referência especial, assim como a montagem, de Walter Wischniewsky.

Complementos interessantes (com excepção da voz do locutor do jornal de actualidades, francamente irritante). — *Visor 001.*

«Copacabana Palace», no Politeama

Poucas comédias temos visto na tela, tão férteis em atractivos para o grande publico, como a que ontem o Politeama estreou com a casa á cunha: «Copacabana Palace», produção italiana em «dyaliscope» e a cores realizada por Steno (o director dos filmes de Totó). Três histórias diferentes — qualquer delas valia um filme — são-nos contadas simultaneamente, com malícia a rodos. As agitadas peripécias dos protagonistas das três histórias decorre no ambiente frenético da loucura do Carnaval do Rio de Janeiro, nas luxuosas instalações do Hotel Copacabana Palace e nas «escaldantes» praias do Rio onde «brazas» em atrevidos «bikinis», incendeiam os desejos e perturbam os sentidos, com labaredas que as escolas do samba e máscaras despidas propagam ás ruas e ás salas onde o rei Momo impera durante três dias e três noites.

No meio de tantas mulheres perturbantes, Mylene Demongeot surge como uma estátua de carne a simbolizar a mulher que arde no desejo carnal — que os príncipes e os milionários não lhe satisfazem. Sylva Koscina segue-lhe na peugada, com menos fogo, é certo, mas com uma «candura» enternecedora... Gloria Paul, Doris Monteiro e Laura Brown fazem por acompanhá-las á altura. Grandes comediantes masculinos acompanham estas beldades nas aventuras engenhosamente arquitectadas por Sergio Amidei, autor da intriga: Walter Chiari, Claude Richi, Paolo Ferrari, Franco Fabrizi e outros.

Deficiências ténicas não valerá a pena apontar a «Copacabana Palace», filme de entretenimento que tem mais que o tempero suficiente para agradar a todas as plateias.

Os documentários — desportivos — são interessantes. — *Visor 55.*

Teatro para crianças oferecido pela Câmara Municipal

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, no Grupo Dramático «Os Combatentes», a primeira tarde de teatro da temporada promovida pela Camara Municipal com vista a beneficiar as crianças da cidade. O espectáculo tem a direcção de Elsa Penchi Levy e é constituido pela opereta em três actos «Uma aventura na Turquia», da autoria daquela artista e de D. Joaquim de Castelo Branco. Entram no desempenho dezenas de pequenos artistas-cantores. Os bilhetes são distribuídos gratuitamente naquela colectividade.

«Um Cacho de Uvas ao Sol», no Estúdio

Do ponto de vista estritamente cinematográfico, ou melhor, analisado apenas pelo lado formal, «Um Cacho de Uvas ao Sol» não é uma obra que possamos considerar excepcional. E isto porque, precisamente, reflecte visivelmente a sua origem teatral.

Trata-se, de facto, da transposição cinematográfica da peça homónima de Lorraine Hansberry pelo realizador da televisão Daniel Petrie, com a colaboração da autora da peça. O elenco, o mesmo do palco, é notável: Sidney Poitier, Clau-

(Continua na página seguinte)

UMA NOVA ESTRELA

Tem 20 anos e chama-se Davia. Nasceu na Córsega, mas um rosto moreno e uns olhos expressivos como estes não podiam passar despercebidos eternamente. E chegou a grande oportunidade para Davia. O realizador Sergio Gobbi escolheu-a para interpretar o principal papel feminino do filme «Pas de Panique», uma história de «gangsters» e de «vendetta» passada na Córsega. Assim surgiu uma nova estrela no firmamento cinematográfico francês...

O GRANDE ESPECTÁCULO

SUMPTUOSA PARADA MUSICAL COM OS MAIS DESLUMBRANTES E HARMONIOSOS BAILADOS SOBRE O GELO!

com

— COMPANHIA DA REVISTA DE GELO DE VIENA
— BALLET DA ÓPERA DE VIENA
— OS «5 BRUTUS»
— O DANÇARINO DE FLAMENCO PEDRO DE CORDOVA
— LIVERPOOL BOYS

LUXUOSA ENCENAÇÃO!

EASTMANCOLOR — ULTRASCOPE

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE PATINAGEM ARTÍSTICA
MARIKA KILIUS
HANS - JURGEN BAUMLER

ORQUESTRA SINFÓNICA LIGEIRA DE MONTE CARLO
ORQUESTRA DE MAX GREGOR

SINFONIA DE LUZ, COR E MÚSICA!

ESTREIA
HOJE • ÀS 21.45
ROMA
DOPERFILME
(M/ 12 ANOS)

ÀS 18.30 — ÚTIMOS DIAS — O PROGRAMA DA PETIZADA — MARISOL E O BURRINHO SÁBIO — EASTMANCOLOR — 3.ª SEMANA — M. 6 ANOS

Espectáculo de estreia do «Harkness Ballet» no Teatro de S. Carlos

Está neste momento em Lisboa uma curiosa mulher, ou, mais exactamente, uma mulher americana daquelas que vivem rodeadas de dólares por todos os lados.

Trata-se de «madame» Rebekah Harkness Kean, que não se contenta com o acumular tranquilo dos lucros dos seus poços de petróleo e deseja deixar o seu nome inscrito no capítulo dourado da história das artes.

Foi há cinco anos que a multimilionária americana lançou os seus olhos para o caminho da celebridade extracontinental, subsidiando a companhia de Jerome Robbins, numa longa «tournée», pagando estudos sobre as danças africanas e, mais tarde, subsidiando o «Robert Joffrey Ballet», que igualmente veio á Europa e se apresentou, em Dezembro de 1962, no Tivoli.

Com estas experiências, «madame» Harkness estava em condições de criar a sua própria companhia e a isso se decidiu em Outubro do ano passado.

Rebuscou nos quatro cantos da América tudo quanto resta da velha tradição balética diaghilewiana, juntou-lhe alguns elementos dos quatro cantos do mundo, agitou tudo muito bem e assim surgiu a companhia que ontem á noite se estreou no Teatro Nacional de S. Carlos, para começo da habitual temporada de bailado.

Apenas com oito meses de vida o «Harkness Ballet» anunciou-se já como algo de sensacional e revolucionário. Apenas fez uma longa «tournée» pelos Estados Unidos, logo após a sua fundação, e deu espectáculos em Cannes, Paris, Berlim, Roma e Bucareste. Mas a sua estreia sensacional, em Cannes, deu bem a medida das intenções dos dirigentes da jovem companhia. De todo o mundo, e em especial dos países onde ela teria de actuar, deslocaram-se a Cannes, a convite de Rebekah Harkness, os grandes nomes ligados á dança e ao bailado. Nesse ambiente cosmopolita, com pompa e luxo, o «Harkness Ballet» quis nascer ou enquadrar-se na velha tradição balética europeia, indo instalar-se nessa pequena faixa francesa que desde há cinquenta anos é o quartel-general de bailarinos, coreógrafos, musicos e artistas plásticos.

A sua directora, que parece ter os olhos postos em Diaghilew ou, mais modestamente, no Marquês de Cuevas, criou assim um instrumento de cultura e propaganda que pode realmente trazer algo de novo e de muito importante ao mundo do bailado. O que sinceramente não acreditamos, embora a temporada só tenha começado ontem, e seja por isso prematuro estabelecer raciocínios rígidos, é que o «Harkness Ballet» seja esse agrupamento revolucionário que nos querem fazer crer. Com uma escola e um centro de estudo que se afirma serem excelentes, com professores de facto qualificados, com planos de trabalho que podem fazer dela a mais importante fonte de pesquisas e realizações baléticas norte-americanas, a escola da Fundação Rebekah Harkness será um dia, poderá ser, de facto, uma extraordinária força. Por enquanto é uma atitude, carregada de dólares, e uma atitude valiosa, digna, ambiciosa e util. Os anos dirão se Rebekah Harkness e os seus colaboradores trouxeram de facto alguma coisa de novo ao mundo da dança.

A companhia, tal como a vimos ontem, é uma reunião, diríamos quase apressada, embora de qualidade, dos mais variados elementos, quase todos já nossos conhecidos (falamos do publico de Lisboa), desde há anos, como sejam Marjorie Tallchief e George Skibine, que na temporada de 1963, com o «Ballet da Opera de Nice», foram

(Continua na 13.ª página)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da página anterior)

dia McNeil, Ruby Dee, Diana Sands e Ivan Dixon.

De modo que, mesmo traduzindo a sua origem teatral, o filme atinge uma força e um poder dramático impressionantes.

Quando foi exibido no II Festival de Lisboa, onde obteve o prémio O. C. I. C. português, já neste jornal houve a oportunidade de salientar o mérito deste filme corajoso e violento, humano e simultaneamente polémico, em que o problema da descriminação racial na América é visto «de dentro» de uma família negra, dividida entre a solução individual (conseguir dinheiro) ou manter-se unida na afirmação dos seus direitos.

A autenticidade, desenvoltura e, principalmente, dignidade que exprime esta história magoada e impressionante, fazem de «Um Cacho de Uvas ao Sol» uma obra de invulgares ressonancias.

Os problemas dramáticos de uma raça que tenta sobreviver e afirmar-se, e alguns outros que estão na sua base enchem esta história de uma actualidade flagrante, que domina e emociona o espectador. E de tal modo, que a partir de certa altura as personagens, uma vez definidas, se impõem e anulam quaisquer preconceitos formais.

O drama toma tal importancia e principalidade, que não tem qualquer interesse levantar restrições: os artistas negros do filme fazem de «Um Cacho de Uvas ao Sol» um festival de representação e uma obra capaz de perturbar os mais insensíveis aos problemas dramáticos dos nossos dias.

Com este filme de choque, o programa inclui, ainda, complementos de interesse: «Actualidades Francesas» e um documentário colorido sobre o interesse da Grã-Bretanha pelas flores. — *Visor 96.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título — «O grande espectáculo»
Produção — Austríaca
Intérpretes — Marika Kilius e Hans Jurgen Baumler (campeões de patinagem artística)
Género — Musical
Distribuição — Doperfilme
Processo — Ultrascope e eastmancolor
Classificação — 12 anos

«A Quimera do Ouro» hoje, às 18 e 40 no Avis

No Cinema Avis prossegue hoje o «Ciclo de Cinema Cómico», mais uma realização do «ABC», com a exibição de um dos clássicos da história do cinema: «A Quimera do Ouro», de Charlot.

CORTINA '65
CONCESSIONÁRIOS J. MENDES COELHO, L.DA
Ford
R. ALEXANDRE HERCULANO, 6-A
TEL. 46147 - LISBOA

Diario da OUTRA BANDA

Oferta dum terreno para a construção dum edifício

Pelo sr. Joaquim Rosa Gomes, comerciante e proprietário na Baixa da Banheira, foi oferecido á Câmara Municipal da Moita, um lote de terreno onde vai ser construido um edifício de dois pisos para nele serem instalados, no 1.º piso a casa da guarda da passagem de nível da Rua 13, e no 2.º a sede da futura Junta de Freguesia.

A construção deste edifício, que importa em cerca de 200 contos, vai ser posta a concurso dentro de dias e, dada a manifesta urgência na sua realização, não está á espera de beneficiar de qualquer comparticipação, sendo construído totalmente a expensas da Câmara Municipal.

I Centenário da C. U. F.

O Grupo Desportivo da C. U. F. promove esta noite, ás 21 horas, integrada nas celebrações do I Centenário da Companhia União Fabril, uma sessão em que serão projectados os filmes premiados no II Festival Internacional de Cinema de Amadores.

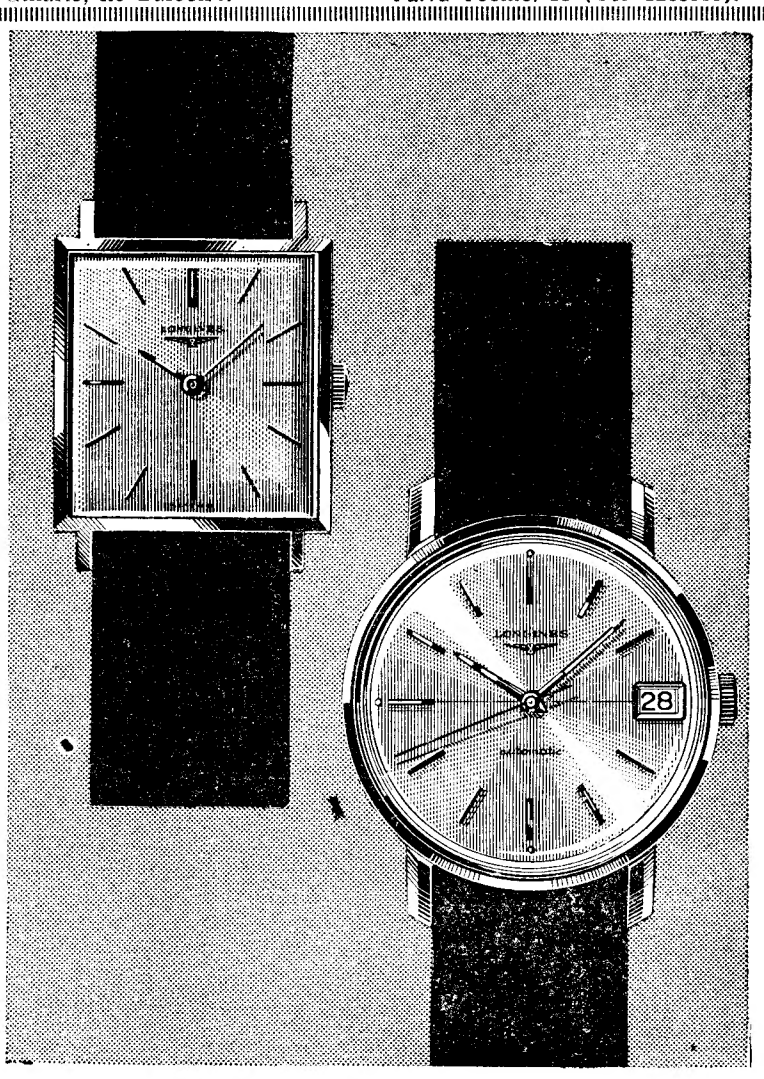
A sessão efectua-se no Cinema-Ginásio, no Barreiro.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Trapézio» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «Ou vai ou racha» e «O sargento negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teofilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETÚBAL — *Costa* — L. da Misericórdia (Tel. 22760); *Brasil* — P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Joelho, 38 (Tel. 2218560).



camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA
A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO
COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO
QUE,
não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento,
MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO
DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A. — Lisas 195$00
Licença Alm. Ocid. — Fantasia 200$00

em camisas
A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!
rossio, 115

O HOMEM DE ACÇÃO TEM DE SER PONTUAL

NO PULSO, SÍMBOLO DO SEU DINAMISMO E DETERMINAÇÃO, UM RELÓGIO LONGINES LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS, CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS, RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE „THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH".

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7339 PLAQUÉ PARA CAVALHEIRO
REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMÁTICO, CALENDÁRIO E ESTANQUE

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede eléctrica dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompida no próximo dia 25 (domingo) das 8 ás 15 horas, nas seguintes zonas: Espírito Santo, Odivelas, Carriche e Senhor Roubado.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 22 DE ABRIL DE 1965.

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

Linha de CASCAIS

É insuficiente o número de táxis em S. Pedro

O numero de táxis em São Pedro do Estoril é agora insuficiente para as necessidades da povoação que não cessa de aumentar. O problema preocupa muitos habitantes desta localidade, que deparam com grandes dificuldades nas suas deslocações mais urgentes, a certas horas do dia.

Acresce que o serviço da praça de taxis de São Pedro é insatisfatório. Durante grande parte da noite só há um táxi em actividade, e, entre as 7 e as 8 horas da manhã, nem sequer um.

Por outro lado, o crescimento demográfico do Murtal e do alto da Parede justifica já plenamente a instalação de uma praça de táxis na primeira daquelas localidades

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O Mundo Cão n.º 2» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Adorável vigarista» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Febre de viver» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nijo* — Av Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)
ESTORIL — *Costa* — Avenida Sabóia, 29-B, Monte Estoril (Tel 260085).
CASCAIS — *Misericordia* — R. Regimento 19, 41 (Tel 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

VISITA DE ESTUDO

de alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Caixeiros

No domingo, haverá uma visita de estudo a Évora dedicada pela direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa aos alunos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional daquele organismo que a frequentam, com aproveitamento, no actual ano lectivo.

Os alunos serão acompanhados pelos professores da escola e componentes da direcção, e visitarão alguns pontos turísticos e monumentos históricos, no percurso Lisboa, Vila Franca de Xira, Évora, Setubal e Lisboa.

Vessadas turbulentas

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23. — Continuam as vessadas turbulentas nesta região, como é já usual. E que estes trabalhos, costumam ser regados com vinho até encher o estômago, e a subida dos vapores do álcool dá resultado sempre lamentável. Foi o que sucedeu na noite de ontem, após a sementeira de milho do lavrador Joaquim Pinto. No regresso a casa, envolveram-se em desordem vários trabalhadores, tendo ficado sèriamente maltratados Zulmira Pereira, Alfredo Fonseca e José Pinto recolhendo estes dois ao hospital de Baião com ferimentos de cuidado.

Organização de Defesa Civil do Território

Na impossibilidade de se contactar com todos os inscritos na Defesa Civil do Território que residam na área de Lisboa, o comando da Organização da Defesa Civil convocou para o próximo domingo, ás 10 horas, todos os seus componentes, para a Travessa do Guarda-Mór. 25 (ao Bairro Alto) a fim de tomarem parte nos trabalhos de reorganização da D. C. T.

Movimento nas presidências de municípios

O sr. dr. Mário Relvas Fraústo foi reconduzido no cargo de presidente da Camara Municipal de Nisa; e foram nomeados, respectivamente, presidente do Município de Silves, o sr. Salvador Gomes Vilarinho, em substituição do sr. dr. João Bernardino Meneres Sampaio Pimentel, e vice-presidente do Município de Marco de Canaveses o sr. dr. Artur Elísio de Matos Seabra de Melo e Castro.

COMISSÃO DE VITICULTURA da Região dos Vinhos Verdes

Foi nomeado para exercer o cargo de vogal da comissão executiva da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes o sr. tenente-coronel, na situação de reforma, António Emílio Moreira Peixoto.

HOMENAGENS

Capitão Aníbal Marques da Fonseca

Um grupo de amigos do sr. capitão Aníbal Marques da Fonseca que parte brevemente para o Ultramar em missão de soberania, promove no próximo sábado, num restaurante de Lisboa, um jantar de homenagem e despedida, para significar o alto apreço em que têm as suas excepcionais qualidades de carácter e leal amizade.

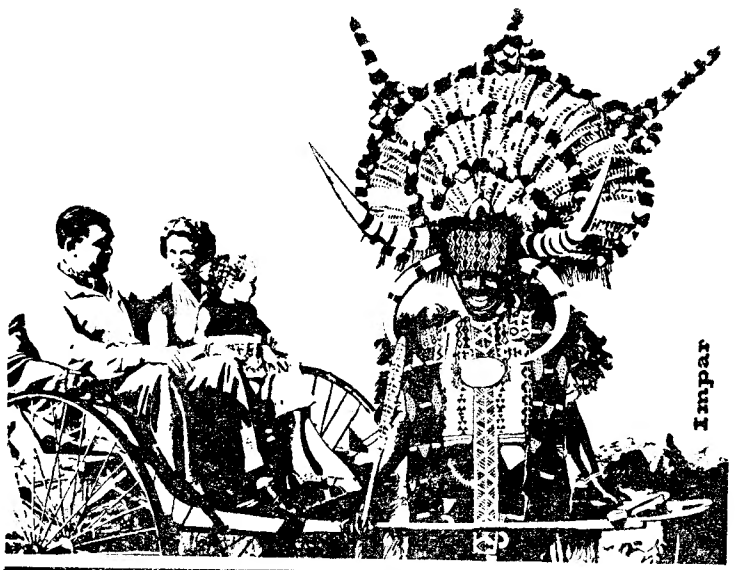
As inscrições aceitam-se até amanhã pelos telefones 54570, 51720 e 49777 ou no restaurante Labirinto da Rua de S. Lázaro

Ao presidente do Município de Vila Nova de Poiares

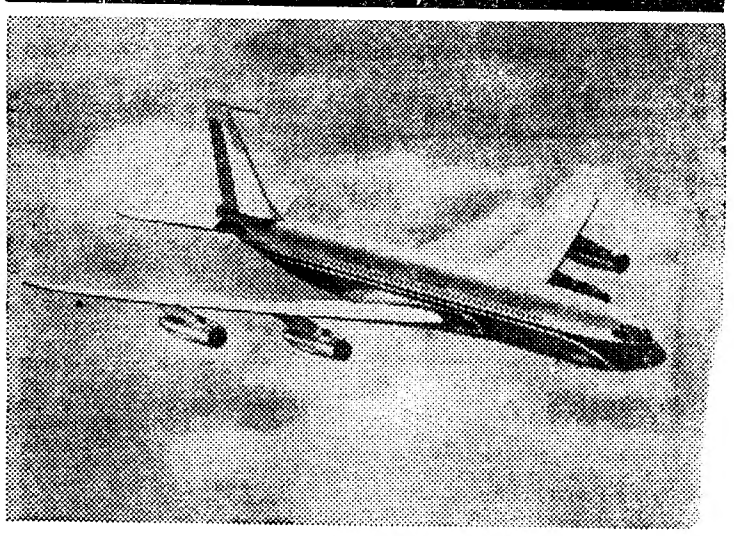
VILA NOVA DE POIARES, 23 — Efectua-se no próximo domingo, ás 12 horas, nos Paços do Concelho, uma sessão de homenagem ao presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. professor José Morais, que completou um ano no exercício daquelas funções.

A PARTIR DE 6 DE ABRIL

JOANESBURGO

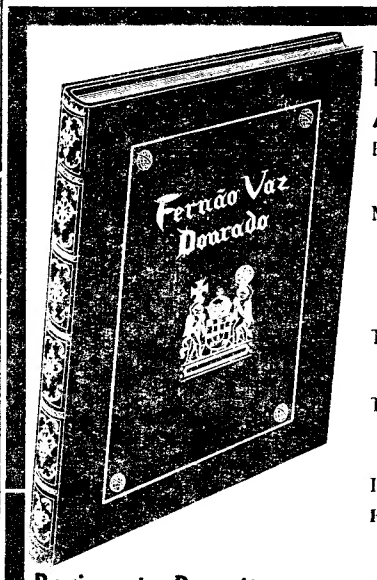


voos semanais
LISBOA-JOANESBURGO
via LUANDA
nos modernos jactos BOEING 707
PARTIDAS ÀS TERÇAS-FEIRAS



CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
(EM COLABORAÇÃO COM A SOUTH AFRICAN AIRWAYS)



EDIÇÕES FAC-SIMILADAS

Atlas de Fernão Vaz Dourado

Reprodução fiel e integral do exemplar do famoso **ATLAS** datado de Goa, 1571, existente na Torre do Tombo.

Monumento máximo da cartografia e da iluminura do século XVI, está agora ao alcance de todos, nas majestosas dimensões e policromia do original e em edição de inexcedível magnificência

Tiragem especial em papel **Goatskin Parchment creme, no formato 55 × 77** em, encadernada em carneira, 3000$00

Tiragem vulgar em papel imitação **Goatskin**, especialmente fabricado no formato 55 × 77 cm, encadernada em carneira, Esc. 1400$00.

Idem idem, em percalina, Esc. 1250$00

ESTA OBRA PODE SER FORNECIDA EM 20 PRESTAÇÕES MENSAIS IGUAIS

Regimento Proveitoso contra a Pestenença

Incunábulo português. Reprodução do exemplar que pertenceu ao rei D. Manuel II e se encontra na BIBLIOTECA DO PAÇO DUCAL DE VILA VIÇOSA. Um volume ..... Esc. 50$00

Tratado da Prática Darismética

Por Gaspar Nicolas. Reprodução da edição de 1519 de que se conhece apenas o exemplar da FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO Um volume ..... Esc. 300$00

Auto do Bem-Aventurado Senhor Santo António

Por Afonso Álvares. Reprodução da edição de 1598 de que é conhecido apenas o exemplar da BIBLIOTECA NACIONAL DE MADRID. Um volume ..... Esc. 50$00

Trovas de Dous Pastores

Por Bernardim Ribeiro. Reprodução do único exemplar conhecido que pertence à BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA — possivelmente de 1536. Um volume ..... Esc. 30$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA
AVENIDA ALMIRANTE REIS 102 R/C DT.º — LISBOA 1

Recortar este cupão e remeter à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires de Gouveia, n.º 27
PORTO

(a) Agradeço me enviem na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES ____$___ mensais — as obras acima indicadas
(Riscar as que não interessarem)
NOME (bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

ATUPAL

AGÊNCIA TURÍSTICA DE PORTUGAL

DE

JOAQUIM BARAONA

Finalmente, abriu em Portimão, a Agência que resolverá o seu problema de instalações no Algarve. Quer passar férias no Algarve, dirija-se à ATUPAL e terá alojamento garantido.

ATUPAL aluga os melhores apartamentos, moradias e mantém contacto com grande parte dos hotéis, pensões, residenciais e estalagens.

ATUPAL

existe apenas para o servir

ATUPAL

a sua Agência ..

ATUPAL

No Algarve e Costa do Sol espera por si. Dirija-se portanto à Rua Santa Isabel, n.º 15, Lote 1, 5.º esq.º (com elevador) em Portimão.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● De Gaulle et Bonn

Le Général De Gaulle envisagerait de se rendre plus tôt qu'il en était question (vraisemblablement le 20 juin) à Bonn pour sa visite au Chancelier Erhard

● La Réunification Allemande

M. Willy Brandt s'attend à la publication d'un nouveau communiqué conjoint occidental sur la réunification allemande. Le bourgmestre régnant de Berlin-Ouest et les premiers ministres Danois et Suédois sont arrivés à Londres afin d'assister à la Conférence Internationale Socialiste qui se tiendra au cours du week end.

● Attentat à la bombe contre une eglise

Un «cocktail Molotov» a été lancé par un nègre contre la coupole sur la nef principale de la Cathédrale de Saint Patrick, à New York. Une femme a été blessée et d'autre parte, les dégats sont insignifiants.

● Manifestations en faveur des Droits Civiques

Le Congrès pour l'Egalité Raciale a annoncé la réealisation, le dimanche prochain, de manifestations en faveur des droits civiques dans l'enceinte de la Foire Internationale de New York.

● Conversations officielles Londres-Prague

Des entretiens à Prague entre les Ministres des Affaires Etrangères de la Grande Bretagne et de la Tchécoslovaquie ont commencé, aujourd'hui, à Prague ayant pour but l'évamen des sujets se rapportant à la situation internationale ainsi que ceux ayant trait aux rapports entre les deux pays.

● Nouvelle loi éléctorale au Brésil

Le Président Castelo Branco a envoyé au Congrès brésilien, pour approbation, le projet definitif de la nouvelle loi éléctorale brésilienne, rendant notamment obligatoire le vote pour les femmes.

● L'ONU, la Grande Bretagne et la Rodhésie

Le Comité Spécial des Nations Unies pour le Colonialisme a demandé à la Grande Bretagne de faire rapporter les élections rodhésiennes, qui ont été fixées pour le 7 mai prochain.

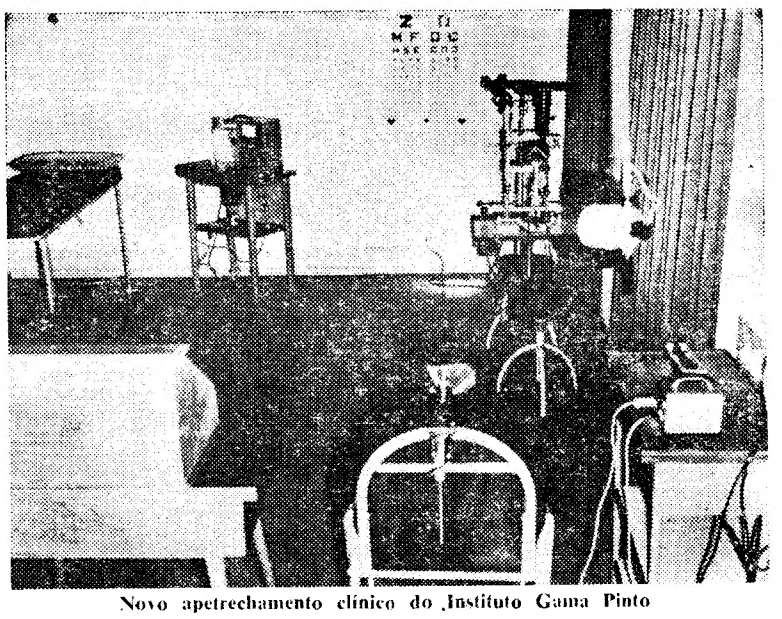
● L'assassinat du pitre Jung

La police de New York s'est refusée a indiquer la nature de l'arme avec laquele a été tué le pitre américain Jung. La police s'avoue deroutée par les détails entourant ce crime.

● Le Parti Communiste italien et le Vietcong

On annonce que le Parti Communiste italien a décidé de prêter une aide «concrète» aux partisans du Vietcong notamment par l'envoi de volontaires, de l'argent et de médicaments.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)



Novo apetrechamento clínico do Instituto Gama Pinto

Mais de mil contos

gastos na remodelação de instalações e aparelhagem do Instituto dr. Gama Pinto

Fundado há sessenta anos e dependente do Ministério da Educação Nacional, o Instituto de Oftalmologia dr. Gama Pinto tem desenvolvido uma relevante obra de assistência clínica e de docência, que se traduz por eloquentes números. Passaram por aquela casa 6 mil alunos, foram pela primeira vez observados 315 mil doentes, e destes foram internados 53 mil e operados, para correcção ou cura de diversas doenças dos olhos, 56 mil.

As estatísticas mais recentes dizem-nos que são ali observados em cada ano 7 mil doentes, dos quais cerca de mil são internados e outros mil sujeitos a operações cirurgicas.

Para fazer face a este movimento o Instituto de Oftalmologia dr. Gama Pinto dispõe de doze enfermarias, onze enfermeiras e um corpo clínico composto por oito médicos, entre os quais o director e subdirector, respectivamente, srs. prof. Lopes de Andrade, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do serviço de oftalmologia do Hospital de Santa Maria, e dr. António Matos de Sousa.

No edifício onde está instalado, que já conta meio século, notam-se ultimamente algumas deficiências.

Por isso a direcção daquele instituto tem pedido o auxílio do Governo para proceder á sua modernização.

Instalações modernizadas

Esse auxílio foi agora em parte concedido através do Ministério das Obras Publicas e do Instituto de Alta Cultura, que contribuiram com mais de um milhar de contos para remodelação de instalações em dois pisos e compra do respectivo equipamento. Entre a nova aparelhagem adquirida destaca-se um fotocoagulador, que custou mais de duzentos contos.

No rés-do-chão do edifício foram construídos cinco gabinetes para observação de doentes de consulta externa, uma sala de espera, com lotação para mais de cem pessoas, e instalações sanitárias. No primeiro andar ficaram instaladas três salas para tratamento de glaucomas e estrabismos, além de uma sala de refracção, para adequada escolha e correcção de lentes.

Para proceder á inauguração destas instalações deslocou-se ao Instituto dr. Gama Pinto o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, em representação do ministro da Educação, os srs. prof. Abreu e Faro, vice-presidente do Instituto de Alta Cultura, e Castro Freire, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, além de médicos, professores universitários e outros convidados. Estes, foram recebidos á entrada do edifício pelo prof. Lopes de Andrade, que estava acompanhado pelos seus assistentes. No gabinete do director houve depois uma pequena sessão de boas-vindas, durante a qual o sr. prof. Lopes de Andrade fez o agradecimento da praxe ás entidades que possibilitaram a realização das obras. Analisando a acção do Instituto o director afirmou que este, «quando for terminado o plano de obras para seu rejuvenescimento, do qual hoje se inaugurou apenas uma parte, o Instituto de Oftalmologia ficará um dos bons Institutos da Europa».

Prosseguindo, disse que se fundou ali uma revista científica da especialidade, que já conta 16 volumes, e que há 24 anos se não verifica ali um «déficit» orçamental, orçando o subsídio anual do Estado em cerca de 1115 contos, enquanto as receitas próprias do Instituto rondam os 500 contos anuais.

A terminar, disse o sr. prof. Lopes de Andrade:

«Das obras inauguradas flui um pensamento: elevar sempre a dignidade do acto médico no qual intervêm dois espíritos merecedores do maior respeito — o homem que sofre e o homem que, em nome da ciência mais humana do Mundo, existe para seu bem — o médico. Por isso se terminou na Consulta Externa com a observação em grupos e se criaram gabinetes separados que permitem a visão do conjunto, mas não consentem que o diálogo médico-doente seja devassado. Para isso também se não pouparam dinheiros necessários ao bom e moderno apetrechamento de todos os sectores. Tudo quanto disse não seria possível sem o zelo e a metódica disciplina dos médicos e dos restantes funcionários desta casa.»

Finda a sessão os convidados percorreram as novas instalações escutando, depois, na sala de aulas do Instituto, uma conferência sobre «Aspetti e problemi insoluti della retinopatia diabetica», proferida pelo sr. prof. G. Scuderi, da Universidade de Catania.

Empréstimo de renovação e apetrechamento da indústria da pesca

Vêm no «Diário do Governo» as relações dos títulos das obrigações do empréstimo de renovação e de apetrechamento da industria da pesca, 4 por cento, 4.ª e 5.ª séries (II Plano de Fomento), sorteadas para amortização no dia um deste mês.

EMBAIXADOR da Thailandia

De avião partiu para Paris o sr. dr. M. Bum Charoennchi, embaixador da Thailandia em Portugal.

Restaurante de Luxo — Montes Claros
Direcção de Angelo Pereira — Telefone 63 65 66
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão se encontra reservado amanhã sábado, dia 24, para um Lanche de Casamento.
A Direcção agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes.
Servem-se ALMOÇOS na esplanada

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

O TURISMO NA VIDA NACIONAL — 15

A publicidade e a prop

são factores de promoção a e

em fases sucessivas de estudo

por MÁRIO BAPTISTA

A adaptação dos vários sectores da vida nacional às necessidades do fomento turístico impõe tomar consciência da posição do nosso País no mercado mundial e dos factores que condicionam ou podem vir a condicionar a posição futura. A partir das sucessivas fases de conhecimento haverá que tomar decisões quanto ás medidas de política turística a curto e a médio prazo a pôr em execução, não só para nos irmos adaptando á procura esperada como para procurarmos influenciar essa procura no sentido que for julgado mais conveniente aos interesses nacionais.

Há, pois, uma tripla ordem de actuações interdependentes: estudos de mercado, meios de oferta, promoção. Sabe-se que não é fácil harmonizar a sequência das medidas a pôr em prática e que, pelo contrário, existe a tendência para o círculo vicioso. Afirma-se, por exemplo, que não temos meios de alojamento suficientes porque ignoramos as perspectivas da procura e que os turistas que desejam visitar-nos o não fazem por não termos meios de alojamento. Uns dirão ainda que não temos os turistas que desejamos porque não fazemos publicidade e outros acrescentarão que não vale a pena fazer publicidade enquanto não tivermos onde alojar os turistas

Não pensemos, contudo, que se trata apenas de jogos de palavras. Inversamente, não custa acreditar que o enredar fácil e comodista nesse clima de círculos viciosos e o proverbial Velho do Restelo que cada português de ideias dinâmicas e actualizadas tem á sua beira constituam uma das principais razões da situação em que nos encontramos.

Não desejamos, por isso, alongar-nos em especulações sobre as prerrogativas que possam ser dadas a este ou aquele sector de actividade. Não parece, também, util desenvolver comentários quanto aos possíveis meios de publicidade e de propaganda ou, por exemplo, discutir o papel relevante que as agências de viagens devem desempenhar na promoção do turismo interno e internacional. Se o fizessemos estaríamos a antecipar-nos a conclusões que, como várias vezes temos acentuado, devem resultar de esforço colectivo; no caso particular das agências de viagens temos esperança de que, não obstante o ostensivo alheamento que as empresas e seus representantes corporativos manifestaram quanto aos trabalhos do Congresso Nacional de Turismo, seja possível encontrar, no respectivo Colóquio sectorial anunciado para breve, a exacta compreensão dos problemas relacionados com a importante função que lhes cabe no fomento turístico no nosso País.

Sistemas de actuação e de distribuição dos encargos a suportar

Cremos, portanto, haver maior utilidade em apontar possíveis sistemas de actuação. A escolha do caminho a seguir terá que ser influenciada por uma apreciação realista em que sejam considerados os meios de investigação, a fase de mentalização turística em que nos encontramos, a necessidade de coordenação de decisões imediatas ou a muito curto prazo e, finalmente, a complexidade dos interesses afectados pelo Turismo. Deve, então, procurar-se encontrar um meio termo entre as decisões que não podem deixar de ser tomadas sem prejuizo imediato ou futuro e aquelas que possam ser enquadradas numa programação mais profunda que atenda a objectivos perfeitamente definidos e aos interesses directa e indirectamente afectados, dentro da visão globalista que temos sugerido.

Nestas condições, pensamos justificar-se que o Estado tome a iniciativa de constituir um Grupo de Trabalho integrado de técnicos oficiais e em representação da industria hoteleira e extra-hoteleira, dos Grémios do Comércio, das Agências de Viagens, dos Transportadores, etc., que se encarregue das seguintes tarefas:

a) inventariação dos meios de publicidade e propaganda existentes e recomendação dos reajustamentos a realizar na promoção junto dos visitantes e no estrangeiro, com vista á próxima época, evidenciando o que deve ser feito, como e por quem e a forma de distribuir os encargos entre a administração central, as autarquias locais e os interesses privados;

b) estudo sumário da nossa posição no mercado turístico mundial, para o que podem ser utilizados os dados estatísticos nacionais e as informações publicadas por organismos internacionais e por alguns países de maior interesse para confronto com o nosso; seria recomendável, por exemplo, a análise de chegadas a alguns desses países, por meses e por nacionalidades (possível, pelo menos, em relação a Espa-

nha p
de vá
recapi
de or
compo
c) e
estudo
rior e
Casas
ou de
d) r
de co
turísti
dos re
todos
procu
preços
ponta,
transp
e) e
na, de
de Po
duran
que s
tudo
Turis

Conv
fo
me

Em
em qu
métod
turísti
guns
de Tr
lizem
aperfe
vestig
tante
efectu
que a
ser u
técnic
mente
a obte
prefer
origin
viabili
vel.
A s
referi

A p da da

Na
Nacio
legisla
dem d
bre o
do tra
sionais
Ant
Reis I
madei
indust
Cancel
desenv
cional
xiliar
Portug
putado
suntos
ultram
ra, de
proble

Uma da p

VISI
ta púb
contos
vento»
a mais
ra Alt

Partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas

Numa unidade da nossa Marinha Mercante, partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas, constituído por forças provenientes de unidades de Lisboa, Queluz, Tomar e Castelo Branco.

Antes do embarque, os soldados formaram na estação marítima da Rocha Conde de Óbidos, onde lhes foi passada revista pelo sr. general Adelino Moura dos Santos, director-adjunto da Instrução, que representava o ministro do Exército. Seguiu-se o desfile das forças, ao som de marchas militares executadas pela banda do Regimento de Infantaria 1.

A bordo, o representante do ministro do Exército proferiu uma alocução patriótica, usando da palavra, em seguida, o sr. coronel Stadlin Baptista.

O prof. dr. Lima Basto renuncia ao cargo de presidente da assembleia geral do Benfica

Após várias reuniões que tiveram ontem a sua conclusão, o sr. prof. dr. Lima Basto (ultimamente indicado para a recondução ao lugar de presidente da assembleia geral do Benfica) decidiu não aceitar nova candidatura.

O prof. dr. Lima Basto manter-se-ia no caso de ter sido possível formar uma lista unica que reunisse o acordo geral. Baldados os esforços nesse sentido, o ilustre dirigente «encarnado» preferiu renunciar ao cargo, embora ainda se possa admitir que seja efectuado um movimento no sentido de que continue no lugar que ocupou.

Com o prof. dr. Lima Basto há outros dirigentes que renunciam a continuar ligados aos destinos do Benfica, devendo ser apresentada amanhã a lista oficial. Supõe-se, contudo, que apareçam outras listas, o que criará um clima de expectativa e luta no popular clube.

Couto
PASTA
Não é uma Pasta qualquer. Pasta Medicinal que protege n dentes contra a cárie e defend das várias doenças, que tant causar.
Consulte o seu médico. M usando PASTA MEDICINAL C as doenças da boca e suas com

propaganda

poção a enquadrar

e estudos de mercado

ISTA

odista nes-
iosos e o
stelo que
dinâmicas
peira cons.
ais razões
encontra-

, alongar-
e as pre-
r dadas a
actividade.
desenvol-
aos possí-
e de pro-
, discutir
s agências
penhar na
erno e in-
mos esta-
conclusões
mos acen-
e esforço
cular das
s esperan-
ostensivo
sas e seus
vos mani-
balhos do
rismo, se-
respectivo
dado para
ensão dos
om a im-
s cabe no
o País.

o e de
cargos a

er maior
síveis sis-
lha do ca-
e ser in-
lação rea-
erados os
fase de
que nos
e de coor-
atas ou a
lmente, a
es afecta-
ntão, pro-
eio termo
o podem
prejuizo
uelas que
uma pro-
que aten-
nte defi-
ecta e in-
entro da
sugerido.
nos justi-
a iniciá-
o de Tra-
s oficiais
ustria ho-
dos Gré-
ências de
res, etc.,
uintes ta-

os de pu-
stentes e
mentos a
o dos vi-
om vista
ciando o
o e por
ribuir os
ação cen-
e os inte-

ssa posi-
mundial,
izados os
s e as in-
organis-
alguns
para con-
recomen-
nálise de
aíses, por
s (possí-
o a Espa-

nha para o ano de 1963), ao longo de vários anos e, reciprocamente, a recapitulação dos principais países de origem dos visitantes, com de composição por países de chegada;

c) confronto dos resultados dos estudos sugeridos na alínea anterior com informações a solicitar das Casas de Portugal no estrangeiro ou de entidades similares;

d) recomendações quanto á forma de concretizar medidas de política turística necessárias á adaptação dos recursos existentes ou dos métodos de actuação ás tendências da procura, como sejam sistemas de preços durante e fora das épocas de ponta, coordenação das políticas de transportes, etc.;

e) elaboração, em ocasião oportuna, do estudo estatístico da posição de Portugal no mercado turístico durante os próximos anos, para o que se recomenda a análise do estudo efectuado pela Comissão do Turismo do Plano Espanhol.

Conveniência de estágios de formação e de aperfeiçoamento no estrangeiro

Em face do indiscutível atraso em que nos encontramos quanto a métodos de investigação no campo turístico, parece justificar-se que alguns dos componentes desse Grupo de Trabalho, ou mesmo todos, realizem estágios de formação e de aperfeiçoamento em centros de investigação estrangeiros. Não obstante a imperiosa necessidade de efectuar urgentemente os estudos que apontámos, o tempo que vier a ser utilizado em aperfeiçoamento técnico no estrangeiro será largamente compensado pelos resultados a obter. E isso será naturalmente preferível a soluções porventura originais, por certo morosas e de viabilidade provàvelmente discutível.

A sequência de trabalhos que se referiu permitirá, tanto quanto pos.

(Continua na 13.ª página)

A penúltima sessão

da actual legislatura

da Assembleia Nacional

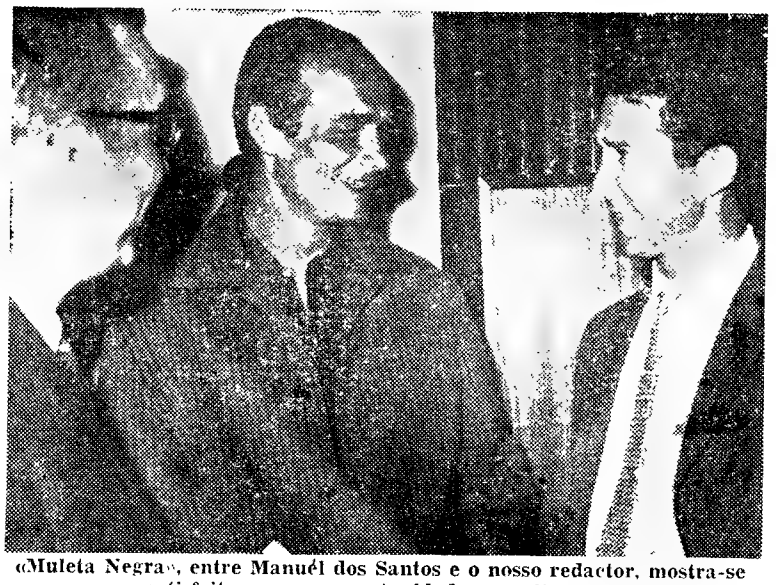
Na sessão de hoje da Assembleia Nacional — a penultima da oitava legislatura — será votada, na ordem do dia, a proposta de lei sobre o regime jurídico dos acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

Antes da ordem do dia, o eng.º Reis Faria trata dos problemas das madeiras, em relação com os da industria da celulose; o dr. Paulo Cancela de Abreu enaltece a acção desenvolvida pelo Movimento Nacional Feminino e pela Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa; o dr. Pinto Bull, deputado pela Guiné, ocupa-se de assuntos referentes áquela província ultramarina; e o sr. Lopes Roseira, deputado por Angola, aborda problemas da lavoura.

Uma quinta arrematada por 3100 contos

VISEU, 23. — Foi posta em hasta pública e arrematada por 3100 contos, a conhecida «Quinta do Convento», de Fornos de Maceira Dão, a mais extensa propriedade da Beira Alta.

uto
PASTA MEDICINAL
na Pasta qualquer. COUTO... é a
inal que protege melhor os seus
a a cárie e defende as gengivas
doenças, que tanto mal podem
o seu médico. Mas até lá vá
TA MEDICINAL COUTO contra
a boca e suas complicações.



«Muleta Negra», entre Manuél dos Santos e o nosso redactor, mostra-se satisfeito com a oportunidade que lhe dão

«Muleta Negra»

toureia no Campo Pequeno no dia 9 de Maio —decidiu Manuel dos Santos

— Muleta Negra diz que está disposto a morrer ou a triunfar. Pois queremos que ele triunfe, e vamos dar-lhe uma oportunidade no dia 9 de Maio.

Manuel dos Santos, empresário da praça de touros do Campo Pequeno, anunciou-nos assim a sua decisão, ao princípio da tarde de hoje, momentos depois de regressar do México.

— O resultado líquido da corrida — continuou — será distribuido aos pobres protegidos pelos jornais que deram relevo ao assunto, como aliás é de justiça, pois quem preparou o espectáculo foram os senhores, não eu.

— Que pensa do facto de Muleta Negra ter passado três dias e três noites á porta da praça?

— Não me surpreendeu. A festa em Portugal está a tomar voo. Eu pensava que um caso destes, hoje vulgar em Espanha, podia acontecer um dia entre nós.

— Dará igual oportunidade a Gondarinito?

— Não. Muleta Negra foi o primeiro. Pertence-lhe o mérito de de uma atitude inédita. Considero isso um bom prenuncio: ele mostrou-se decidido. Nas coisas tibias é que eu não acredito — acentuou Manuel dos Santos.

— Mas a sua de contratar Muleta Negra comporta um certo risco...

Na vida, sobretudo na vida dos toureiros, como sei por experiência, a audácia é lei.

— Como será o cartaz?

— Será uma novilhada. Além de Muleta Negra, incluirá outro novilheiro e um cavaleiro.

— É extraordinário que o contrate sem sequer o ter visto tourear...

— Ele tem uma carteira passada pelo Sindicato dos Toureiros. Tu tens uma carteira, não tens? (A pergunta é feita a Germano de Sousa, o já popular Muleta Negra, cujos olhos claros brilham de alegria). Dá cá (Manuel dos Santos lê): «Título provisório para o exercício da profissão de praticante de novilheiro... Lisboa, 18 de Dezembro de 1964».

— Em face do êxito desta tentativa, não espera ver-se forçado a instalar um dormitório á porta do Campo Pequeno?

— Não (Manuel dos Santos ri).

(Continua na 12.ª página)

Nova tentativa para salvar os escuteiros isolados numa cabana nas montanhas suíças

BRISTEN (Suíça), 23. — (R.) — Uma nova tentativa, se o tempo o permitir, será hoje efectuada, por meio de helicópteros, para retirar oito escuteiros suíços do solitário desfiladeiro nas montanhas onde se encontram retidos há seis dias.

Os escuteiros, cuja idade vai dos 15 aos 21 anos, e incluem duas raparigas, abandonaram esta cidade no sábado passado para acampar a cerca de 16 quilómetros sob os picos do Oberalp, mas tiveram de se refugiar numa cabana no desfiladeiro de Gruetzli, por causa de um nevão acompanhado por forte ventania. Há cinco dias tinham sido dados como desaparecidos mas foram encontrados ontem, sãos e salvos, na cabana. Seis membros de uma brigada de socorro conseguiram chegar até eles, arrostando com um terrível nevão.

A U. R. S. S. lançou um satélite de televisão que já funcionou

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — A U.R.S.S. colocou hoje em órbita um satélite artificial que retransmite programas de televisão, anuncia a agência Tass.

O novo satélite chama-se «Molnya 1», o seu apogeu é de 39 380 quilómetros e o seu perigeu de 497 kms. Já proporcionou a retransmissão de um programa de televisão entre Moscovo e Vladivostok (Extremo Oriente), anuncia a Tass.

OS PRELIMINARES

da eleição presidencial

Segundo um aviso publicado no «Diário do Governo» a eleição dos representantes municipais que hão-de tomar parte no colégio eleitoral a constituir para a eleição do Presidente da Republica realizar-se-á no dia 10 de Junho, ás 15 horas (horas locais), no edifício da sede do governo local competente.

Marinha de Guerra

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, no estado de armamento normal, a lancha de fiscalização «Centauro», que pertence á classe «Argos».

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● De Gaulle's visit to Bonn

General De Gaulle intends to put forward his proposed visit to Bonn to possibily the 20th of June.

● Willy Brandt and reunification

Willy Brandt is waiting for a new combined Western communique on German reunification. The burgomaster of West Berlin and the Danish and Swedish prime ministers are in London for the International Socialist Conference at the end of the week.

● Bomb attack on St. Patrick's Cathedral in New York

A Molotov «cocktail» thrown at the cupola in the central aisl eof St. Patrick's Cathedral in New York by a negro caused little damage but injured a woman.

● Demonstrations in New York in favour of civil rights

Demonstrations in favour of civil rights are planned by the Racial Equality Congress to take place next Sunday in New York's World Fair.

● Official talks between Prague and London

Talks between the Czechoslovakian and British foreign ministres on international affairs and matters of mutual interest started today in Prague.

● New Brazilian electoral law

Obligatory voting for women is provided for in a new electoral law sent to Congress for approval by President Castelo Branco.

● U. N. O., Great Britain and Rhodesia

The special commission on colonialism of the General Assembly of the United Nations has asked Great Britain to try and cancel the elections in Rhodesia to take place on the 7th. of May.

● Murder of the clown Jung

New York police refuse to reveal what kind of weapon was used to murder the clown Jung, and admit that they are puzzled about the circumstance in which the crime was committed.

● Italian Communist Party to help Vietcong

The Italian Communist Party is to send «concrete» help to the Vietcong guerillas, mainly volunteers, money and medicines.

RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL»

«APRIL MARKET» RESTAURANT-RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL»

Em virtude de estar reservado o Restaurante para os participantes no «I Colóquio Nacional das Agências de Viagens e Turismo», não se servem jantares ao público.

— Dinners will not be served to public, as the restaurant is fully booked for the «National Meeting of Travel Agencies and Tourism».

— Comme le Restaurant est réservé aux participants du «I Colloque National des Agences de Voyages et de Tourisme» il ne pourra être réservé de dîners pour le public.

EMENTA - MENU

DIA DAS BEIRAS (BEIRA LITORAL)	DAY OF BEIRAS (BEIRA LITORAL)	JOUR DE BEIRAS (B. LITORAL)
ALMOÇO — 24/4/65	LUNCH — 24/4/65	DEJEUNER — 24/4/65
Conservas portuguesas	Portuguese tinned fish	Conserves portugaises
Bacalhau escondido	Salt codfish, hide & seek style	Morue
Torresmada	Fried pork chitterling	Lardons frits
Doce rápido	Minute pudding	Oeufs battus en neige au Porto
Fruta	Fruit	Fruits
Café do Ultramar	Coffee from Overseas	Café d'Outre-Mer
Almoço — 70$00	Lunch — 70$00	Dejeuner — 70$00
Almoços — das 13 ás 15 horas	Lunch from 1 P. M. to 3 P. M.	Dejeuner de 13 à 15 heures
OS VINHOS	THE WINES	LES VINS

Porto Branco — seco — J. T. Pinto Vasconcelos; Madeira Sercial 1915 — H. M. Borges; Espumante Principe Real — Bruto — Caves Império; Messias — branco — Soc. Vin. Messias; Aliança — rosé — Caves Aliança; Messias — rosé — Soc. Vin. Messias; Aliança — tinto — Caves Aliança; Messias — tinto — Soc. Vinhos Messias; Porto Quinta da Portela — Pinto Pereira; Espumante «Monte Crasto» — meio seco — C. M. Crasto; Espumante Grande Natal — meio seco — C. Neto Costa; Aguardente Velha Antiqua — C. Aliança; Bagaceira Souto Vedro — M. J. L. Cerqueira.

O preço da refeição inclui um amplo serviço de aperitivos e vinhos das melhores marcas adequados aos pratos que são servidos.

The price of the meal includes a liberal supply of aperitifs and the most suitable wines of the best brands to go with the particular menu.

Les meilleurs crus portugais vous seront servis, à discrétion, sans quelque augmentation de prix et seront choisis pour accompagner les différents plats régionaux proposés sur le menu.

— Aconselha-se a marcação de mesas, com duas horas de antecedência, pelo telefone 613192 através do qual se poderão obter quaisquer esclarecimentos que se desejem.

— *Visitors are kindly advised to make their table reservation well in advance (two hours). Information will be supplied upon request by telephone 613192.*

— On conseille au visiteur de reserver leur table à l'avance (2 heures) par téléphone (613192). Tous les renseignements seront donnés au même numero.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

As instalações da base aérea de Beja

Um decreto, pela Presidência do Conselho (Secretaria de Estado da Aeronáutica), autoriza o conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea a celebrar contrato, pela importância de 12 017 746$00, para a execução da obra de instalação de combustíveis (1.ª fase) na base aérea de Beja.

Outro diploma autoriza o mesmo conselho administrativo a firmar contrato, por 2 966 700$00, para a execução da obra da rede de distribuição de energia eléctrica em alta tensão (fornecimento de transformadores).

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Assim vai o TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 33 – 4.ª ÉPOCA

Correio do Vouga — 121 111 111 2111; Litoral — 121 X11 111 2111; Rádio Altitude — X21 XX1 111 2121; O Comercio de Guimarães — X11 X11 112 211X; Jornal de Evora — 121 X11 111 X11; Folha de Tondela — 221 111 111 1111; Povoa de Lanhoso — X21 11X 1X1 X111; Povo Algarvio — 12X 211 111 2121; Maria da Fonte — 121 X11 111 21X1; A Voz Desportiva — 221 21X 111 2111; Eu Sei Tudo — 121 21X 122 211X; O Distrito de Setúbal — 1X1 1X1 111 2121; Sporting — 2X1 211 X11 2111; Ecos do Desporto — 121 111 1X1 2111; Talismã (Parede) — 1X1 211 11X 2121; Talismã (Miramar) — 1X1 211 11X 2121; República — 1X1 221 111 21X1; Onda Desportiva — 121 X11 X11 21X1; Peça Que Não Maça — 121 X1X 1X1 X11X; Magazine Desportivo — 121 X11 1X1 X111; Galo da Manhã — 121 X1X 1X1 X111; Desporto em Marcha — 121 X11 1X1 X11X; A Voz — X21 111 1X1 X111; Mundo Desportivo — 111 111 1X1 2111; Rádio Ribatejo — X22 X11 121 X2XX; Cardeal Saraiva — 221 211 X11 2111; Diário dos Açores — 121 1X1 11X 2111; Estrela da Manhã — 121 111 111 2111; Reconquista — 121 X11 111 2111; Comércio de Portimão — 121 121 121 211X; Folha de Domingo — 111 X11 111 2111; Tic-Tac — X21 211 111 X111; Notícias de Ovar — X21 X11 11X 21X1; João Semana — 111 22X 211 211X; O Templário — 121 X11 111 2111; Notícias de Felgueiras — 121 X11 21X 2111; Renovação — 121 111 111 2111; Voz de Lamego — 122 211 111 2X11; Badaladas — 121 111 112 2X12; Gazeta do Sul — X21 X21 1XX 2121; O Telégrafo — 1X2 X12 111 2111; Correio da Beira — X21 221 111 X111; Linhas de Elvas — 222 211 11X 2111; Clube Asas do Atlântico — X21 X11 111 X1XX; O Jornal de Felgueiras — 221 X11 111 2111; Açores — 121 2X1 111 2111; Jornal de Sintra — 112 1X1 122 1122; Radio Oceano — 21X 121 1X2 2112; Semana Tirsense — 211 2X1 121 22X1; Brados do Alentejo — 211 X12 111 X112; A Rabeca — 121 X11 211 X111; Diário de Coimbra — 121 111 111 21X1; Jornal do Barreiro — 121 X11 1X1 21X2; A Voz do Domingo — 121 X11 111 2111; Resenha Desportiva — 121 1X1 111 211X; Radio Clube do Norte — 22X 221 1X1 1X11; Programa Sem Nome — X11 X21 11X 2X11; Noticias do Douro — 1X1 211 1X1 X1X1; O Comercio do Porto — X21 111 1X1 2111; Ideal Rádio — 221 X1X 1X1 X111; Flor do Tâmega — 11X X11 121 2111; Mosaico — X21 X11 111 2111; A Lição do Menino Quim — XX1 X11 X1X 1111; Aqui, Salgueiros — 121 111 111 2111; Penalti — 121 111 111 2111; Jornal de Notícias — X21 X11 111 X1X1; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — X21 111 11X 21X1; O Comercio de Leixões (Desporto) — 121 111 111 2111; Notícias de Chaves — 12X 21X 12X 11XX; O Sorriso da Hora do Almoço — X11 2X1 121 2111; Às Dez, Espere Por Nós — 121 X11 111 21X1; A Voz dos Ridiculos — X21 X11 1X1 X12X; Dos Fracos Não Reza a História — 1X1 12X 211 21X1; De Tudo Um Pouco — X21 X11 111 2111; Reporter do Dia — X21 111 121 2121; Música Para Jovens — 211 221 111 X111; Música da Nossa Terra — 1X1 222 1X1 X12X; Solos de Instrumentos — 212 221 121 211X; Defesa de Arouca — 222 X11 X11 212X; Gazeta do Sul — X21 X21 1XX 2121; Cavalgada do Ritmo — 1XX 221 1X1 2111; O Setubalense — 121 111 1X1 2111; O Despertar — 111 X21 X11 21X1; João Semana — 111 22X 211 211X; Miau — 111 1X1 121 2X11; Diário do Ar — 1X1 21X 1X2 2X21; Onda Desportiva (RCA) — 111 221 121 X111; Diário de Luanda — X21 X11 111 2111; Resenha Desportiva (EOA) — 121 X11 11X X111; Noticiários — X11 X11 121 2111; Último Palpite — 1X1 11X 11X 21X1; Apostolado — 221 X11 1X1 2111; Comercio de Luanda — X2X 111 111 22X1; Trópico — 12X X21 X11 2111; Notícia! — 121 X11 111 2111; Notícias de Évora — 121 1X1 111 2111; Motor — 221 XX1 221 X12X; Diário do Alentejo — X12 211 1X1 X1X1; Notícias de Beja — X21 1X1 11X 21X1; Jornal do Sul — 2XX 111 111 21X1; Notícias de Gouveia — 111 2X2 221 212X; Notícias de Famalicão — 221 1X1 112 122X; Jornal de Serpa — 121 1X1 112 2111; Jornal de Viseu — X11 X21 111 X111; Terra Alta — 121 X11 111 X111; O Distrito de Portalegre — 11X 121 XX1 211X; Ecos de Cacia — 121 111 111 21X1; Norte Desportivo — X22 11X 111 X111; Sorriso Matinal — 211 X12 X11 X111; Palavras Cruzadas Com Música — 2X1 X12 X11 X111; Só Rádio — 221 X12 X11 X111; Rádio Sports — 111 112 221 2111; Colina Sagrada — X21 XX1 111 2122; A Ordem — 111 2X1 112 X112; Rádio Placard — 1X1 12X X12 1121; A Voz de Chaves — 221 221 121 21X1.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Checoslov. - Portugal	65	29	22
2	Vila Real - Salgueiros	25	16	75
3	Leça-Peniche	97	10	9
4	Sanjoanense-Beira Mar	37	49	30
5	Lamas-Covilhã	77	17	22
6	Famalicão Feirense	91	14	8
7	Espinho - Oliveirense	96	12	8
8	Marinhense - Boavista	75	24	17
9	Sintrense-Montijo	91	15	10
10	C. Piedade-Barreirense	7	30	79
11	Alhandra-Leões	106	6	4
12	Portimonense-Atlético	75	23	18
13	Beja Almada	90	19	7

e o prognóstico «lógico» será: 121 X11 111 2111.

«MULETA NEGRA» JÁ TEM CONTRATO

(Continuação da página central)

Eu não instalarei o dormitório, e poucos têm coragem para dormir nas pedras. Além do que só o primeiro caso tem piada e desperta interesse.

«Tenho que sair em ombros — ou para enfermaria ou pela porta larga»

— Tinha esperança de conseguir uma oportunidade e estou muito grato ao sr. Manuel dos Santos por me ter contratado — afirma por sua vez Muleta Negra.

— Conta triunfar?

— Tenho que sair em ombros — ou para a enfermaria ou pela porta larga. Mas confio; decidi ser toureiro e quero sê-lo.

— Ele tem físico, tem boa altura — interrompe Manuel dos Santos. E para Muleta Negra: — Bandarilhas também, ou não?

— A cambio (isto é, faz o engano ao touro sem correr).

— O seu nome tauromáquico é Muleta Negra. Será negra e não encarnada a muleta que usará no dia 9 de Maio?

— Sem duvida. A minha muleta será negra, como negra tem sido minha vida.

*

Germano de Sousa (cujos pais vivem na Régua) ganhou a primeira corrida. Ele queria luzir-se — e vai ter ocasião de o fazer, toureando toiros puros, no dia 9 de Maio, no Campo Pequeno.

Críticas aos «transportadores»

(marítimos, terrestres e aéreos)

feitas no I Colóquio Nacional das Agências de Viagens

Os trabalhos do I Colóquio Nacional das Agências de Viagens e Turismo, que reúne representantes metropolitanos e insulares, prosseguiram hoje num dos salões do S. N. I.

A sessão da manhã, marcada para as 10 horas, começou às 10 e 30. Presidiu à secção «Relações com os Transportadores», o sr. eng. Manuel Paula Monteiro. O sr. Alberto de Assunção deu começo ao seu trabalho. No que se refere à navegação e em especial às companhias marítimas, disse ser opinião unânime dos agentes de viagens o modo deficiente como se processa o sistema de reservas seguido por algumas companhias de navegação. Acentuou não serem menos graves as dificuldades que se encontram, constantemente, no que se refere à reserva de lugares. Para o saneamento de tais deficiências apresentou algumas sugestões: Concessão de «allotments» ao agente de viagens nacional, sempre que isso se revele necessário ao desempenho da sua actividade; reservas por sistema de fichas de inscrição, que receberiam um numero de ordem; e adopção de um sistema de reservas, idêntico ao seguido pela Aviação.

Em relação a Caminho de Ferro, referiu-se ao desempenho da missão dos agentes de viagens, que incontestavelmente, têm uma acção muito importante e económica, pois são eles que, não sòmente distribuem o tráfego mas, em grande parte, a missão de promover o turismo, fazer a sua publicidade, encontrar novos centros e lançá-los, criando viagens ao alcance de todas as bolsas. Tem ainda o agente de viagens a missão de conselheiro e «informador». Considerou indispensável que o «transportador» procure fornecer ao agente de viagens todo o material informativo e assistência técnica de que este necessite, com vista a um maior rendimento e frutificação do trabalho despendido, e acentuou:

«Tal não vem acontecendo, porém, sendo unanime o protesto formulado pelo agentes de viagens, no que respeita á total ausência de material informativo, bem como de assistência técnica por parte do «Transportador Ferroviário».

Referiu-se depois á Aviação, dizendo que não pode haver território sem uma estrutura eficaz e que o transporte aéreo é um dos meios mais ligados á revolução turística moderna. Em relação á camionagem e automóveis, apontou os seguintes pontos básicos: As excursões em autocarro devem ser da exclusiva competência das Agências de Viagens, tal como sucede em quase todos os países. O transportador com autocarros licenciados para serviços de natureza turística deveria ser limitado ao fornecimento de transporte, isto é, ao aluguer de autocarros, competindo ás agências de viagens a elaboração de itinerários e reserva dos demais serviços inerentes ás excursões. Por outro lado, preconizou que a exploração e venda dos circuitos turísticos deva ser da exclusiva competência dos agentes de viagens, quer utilizando o seu próprio material, quer ainda empregando o material dos transportadores, ou de agentes de viagens com os seus próprios meios de transporte.

A sessão de trabalhos da tarde tratou de «Relações com hoteleiros»

A partir das 15 horas, funcionou a secção «Relações com hoteleiros», da qual é presidente o sr. dr. Ruy Leitão.

Às 21 horas haverá jantar no «Mercado de Abril», oferecido pelo Comissariado do Turismo.

Em amena conversa com os seus companheiros de trabalho, Humberto Madeira foi surpreendido pelo nosso fotógrafo, esta manhã, no Capitólio

O Ensino em Moçambique e as relações da escola com a família foram tratados no Congresso do Ensino

No Congresso Nacional do Ensino Particular, que está a decorrer nas instalações da F. I. L., os trabalhos começaram esta manhã mais cedo. Às 9 e 30, as três secções estavam em pleno funcionamento.

Na sala A presidiu aos trabalhos, o rev. Elísio de Araujo, sendo relator o dr. Francisco Taborda e secretariando a sr.ª D. Maria Valentina Marques Valente. A primeira comunicação apresentada foi a do dr. Victor Manuel Guerreiro Junior sobre o «Ensino em Moçambique», lida, devido a doença do seu autor, pelo irmão F. Abreu.

O dr Victor Guerreiro começou por acentuar a indispensabilidade de fomentar o ensino, mais e mais na província de Moçambique, tanto o ensino missionário como o laico. Falou das medidas legislativas que o condicionam e das alterações que seriam de desejar. Em dada altura afirmou que o ensino luta com muitas dificuldades, como sejam a carência de pessoal docente diplomado, devido em grande parte á modéstia dos honorários e ao facto de os professores receberem apenas nove ou dez mezes de trabalho docente. Mais: em muitos estabelecimentos de ensino não há contratos escritos entre os professores e os estabelecimentos. Necessário seria que, na província, estivesse permanentemente um delegado do Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Particular.

Disposições necessárias para fomentar o ensino seriam, entre outras, as facilidades concedidas á passagem de professores contratados na Metrópole para Moçambique e a concessão de regalias importantes, como descontos nos transportes para férias escolares, auxílio financeiro na frequência de estágios, na preparação e impressão de obras pedagógicas e outras, e nas investigações e pespisas em bibliotecas e arquivos para estudos históricos ou didácticos.

Indispensável ainda é o estabelecimento do Fundo Escolar Nacional para ajuda de estabelecimentos de ensino e professores.

Outras comunicações

Na mesma secção foram ainda apresentadas esta manhã outros comunicações. Uma sobre edifícios escolares de D. Maria Teresa Trigoso Moreira da Cruz; outra sobre secretarias e arquivos pelo irmão Faustino Saraiva de Abreu; e uma terceira sobre a situação actual das secretarias dos estabelecimentos de ensino particular e sugestões com vista á oficialização das mesmas, pelo dr. António José Franco Vinha. Em seguida, o dr. João Adelino da Silva Pereira, falou da rede escolar nacional e dos estabelecimentos do ensino particular, e, por ultimo, o dr. Armando Estácio da Veiga falou da ditribuição geográfica das escolas secundárias.

A família e a escola

Problema importante, tanto sob o aspecto pedagógico como sob o aspecto social, foi o tratado na sala B, na sessão de trabalhos a que presidiu o dr. João Evangelista Loureiro, sendo relator o rev. José Agostinho Rodrigues e secretariando o dr. Manuel Silvério Tavares. As comunicações apresentadas versaram todas as relações entre a escola e a família.

O dr Ramiro Xavier da Fonte Fernandes Salgado, sob o tema «Relações entre a familia e a escola» considerou os diversos aspectos tanto dos alunos submetidos a regime de internato como dos alunos externos.

Terminou por apresentar as bases que considera indispensaveis: 1.º — Em cada estabelecimento de ensino particular, os pais e encarregados de educação designarão, em reunião conjunta, os representantes — um por cada ciclo — que, alem de outras atribuições, poderiam fazer parte do conselho disciplinar; 2.º — de entre os representantes acima referidos, seriam escolhidos os delegados á assembleia geral da Associação dos Pais e Encarregados de Educação, á qual competiria a eleição dos seus corpos directivos; 3.º — á direcção do Gremio de Proprietários dos Estabelecimentos do Ensino Particular e á direcção do Sindicato Nacional dos Professores seria agregado um delegado da associação dos pais e encarregados de educação; 4.º — o Ministério da Educação Nacional, designadamente em assuntos afectos a Junta Nacional de Educação e Inspecção do Ensino Particular, poderia convocar o presidente da direcção da associação dos pais e encaregados de educação; 5.º — seria ainda de desejar que, na Camara Corporativa, houvesse um representante das respectivas associações.

Apresentaram, depois, outras comunicações, os sr. eng.º Duarte da Costa Salema, sobre o que os pais esperam da escola; José Hermínio Bidarra de Almeida, sobre as relações entre a família e a escola; e o rev. José Agostinho Rodrigues, sobre escola e família.

A crise dos exames

Na sala C, presidiu o rev. Germano da Silva Pinto, sendo relator o dr. Pedro de Sousa Marques e secretariando D. Maria José de Sousa Varandas, a primeira comunicação apresentada foi a do dr. Franco Vinha sobre a crise periódica anual dos exames, em que pergunta se serão eles um mal necessário. Analisou o sistema, seus critérios, papel do examinador e do examinado, bem como as propostas que têm sido feitas para substituição do sistema.

Disse ser urgente a limitação dos alunos submetidos a exame de ciclo e o extraordinário reflexo que aquela limitação teria no prestígio do ensino particular e, implicitamente, no do ensino oficial. Para isso há que tender para as dispensas de exame, tanto de alunos internos como de alunos externos e, bem assim, para a dispensa de provas orais.

Foram depois apresentadas outras comunicações. Uma do dr. António Maria de Pinho sobre a colaboração entre o ensino particular e o ensino oficial, outra do dr. José Pires Lopes de Azevedo sobre processos de exame, uma terceira do mesmo sobre o professor particular e os exames, e a ultima do dr. Armando Estácio da Veiga sobre o ensino particular e a escolaridade obrigatória.

Da parte de tarde, na sala A, o rev. João António Nabais fala das novas perspectivas no ensino da Matemática.

Uma recepção da Câmara Municipal

Às 18 horas, o sr. general França Borges oferece, em Montes Claros, uma recepção a todos os congressistas inscritos.

Humberto Madeira já amanhã actuará de novo no Capitólio

Já completamente restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido, o popular actor Humberto Madeira vai voltar ao Teatro. O excelente cómico já manhã aparecerá no palco do Capitólio, integrado no elenco da revista «É canja», a desempenhar os papéis que lhe estavam distribuidos antes do seu internamento no Instituto de Oncologia.

CRIANÇA MORTA

Na Rua Marquês de Soveral, no Bairro de Alvalade, foi colhida por uma camioneta uma criança do sexo masculino que aparenta 7 anos de idade. Transportada ao banco do Hospital de S. José, numa automaca dos B. S. B., chegou ali já morta, recolhendo o corpo ao Instituto de Medicina Legal.

A temporada de «ballet» no teatro de S. Carlos

(Continuação da 8.ª página)

«guest artists», a Erick Brun, tão querido entre nós, passando pela notável Chauviré, que ontem não dançou.

Dos bailados, parte deles foram aqui dançados pelo «Robert Jeoffrei Ballet», ou pelo director artístico da companhia, como é o caso da parte do «Daphnis et Chloé», do «D. Quixote» ou de «Feast of Ashes», todos eles já apreciados nestas mesmas colunas.

Seja como for e tendo em atenção a sua juventude, a companhia norte-americana, animada de espírito de renovação e pelo ardor artístico da sua presidente, «la patrone», como lhe chamam os bailarinos, pode de facto representar um dia papel de importancia na história do bailado se dos seus estudios e da sua escola, sairem, não só os bailarinos que podem servir uma companhia tradicional, mas os artistas capazes de renovar, de criar sobre a cinza morna, o fogo em que se hão-de caldear novas tendências, novas estéticas, novas formas, enfim, de exprimir o pensamento próprio de um país ou de uma geração.

Os E. U. A., que anualmente baléticamente invadem a Europa, apresentarão de 28 de Junho a 3 de Julho, na Opera de Paris, o «New York City Ballet», dirigido por George Balanchine, que dançará meia duzia de novos bailados. A França enviar-nos-á, por sua vez, em fins de Maio, a revolucionária companhia de Maurice Béjart. A China continental recebe igualmente dentro de dias a visita de duas companhias inglesas. A América e a Inglaterra recebem a visita de companhias russas e assim, fechadas pela guerra, abrem-se pela dança as fronteiras do mundo. E o «Harkness Ballet», que vem de um país onde o bailado adquiriu uma autonomia e uma força de expressão invulgares, terá um papel a desempenhar nesse concerto cultural entre nações.

*

O espectáculo de ontem á noite começou com a adaptação baletica, feita por Alvim Ailey, especialista em «jazz», da «Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca, sobre musica de Carlos Surinach. Bailado marcadamente expressionista, com uma coreografia muito nitidamente influenciada pela expressão norte-americana desta corrente estética, quase não chega á plateia, pois dela fica distante, pela frieza, muito pouco lírica e espanhola, com que é tratado. E' desenvolto, proprio em muitas das suas cenas, mas fica quase sempre longe de nós. A terminar a primeira parte do espectáculo Marjorie Tallchief e Erick Brun dançaram o «pas de deux» «D. Quixote», que já o ano passado e há dois anos fez parte do programa das temporadas.

E' uma peça de virtuosismo académico e nela Erick Brun surgiu na sua excelente escola em toda a pujança, com uma notável perfeição de trabalho.

A grande peça da noite seria, no entanto, o «Daphnis et Chloe», em versão integral, coreografia de Skibine, sobre libreto de Fokine e musica de Ravel. Esta versão data de 1938, quando George Skibine ainda estava na Opera de Paris. Há dois anos o próprio autor dançou aqui a cena final, com sua mulher. Skibine soube encontrar para o seu trabalho a transposição quase perfeita da delicada musica de Ravel. Os cenários e figurinos de Jacques Dupont, imensamente valorizados pela iluminação, são outro dos grandes, se não o maior, motivo de interesse da obra. Os papéis dos protagonistas foram dançados por Helgi Tousasson e Lone Isaksen, dois adolescentes de notável beleza e de uma perícia técnica e interpretativa que lhes auguram uma grande carreira. De formação técnica marcadamente pertencente á escola nórdica, há talvez, entre as suas interpretações e as de outros elementos da companhia, que fazem do estilo acrobático o seu forte, uma notória diferença. Esse é, aliás, o elemento mais curioso da companhia, a disparidade interpretativa, aliás inevitável, entre os seus diferentes intérpretes. Com o tempo, com o trabalho de equipa, com a acção modeladora e niveladora dos mestres não há duvida que o «Harkness Ballet» há-de voltar a dançar em Lisboa e veremos então, talvez, uma obra de extraordinária importancia. — *L. d'O. N.*

Continua a monte o autor da morte do proprietário de Moledo

LOURINHÃ, 23. — A G. N. R. não conseguiu descobrir ainda o paradeiro de Alberto Nunes Pedro, de 58 anos, solteiro, proprietário e morador no lugar de Moledo, deste concelho, que alvejou mortalmente a tiro de arma caçadeira Lourindo Nunes, de 43 anos, casado e também proprietário naquele lugar.

O drama verificou-se anteontem, numas propriedades do sítio da Milharada, freguesia de S. Bartolomeu (Lourinhã), devido a uma questão de limites de terras. O primeiro a disparar foi Laurindo Nunes, mas a carga não atingiu o antagonista; este, por desforço, ou em legítima defesa, ripostou certeiramente.

O caso, presenciado por dois trabalhadores, assalariados por Alberto Pedro, ainda não se encontra devidamente esclarecido.

O último dia do 3.º Colóquio Regional da Potassa

Termina esta tarde o 3.º Colóquio Regional do Instituto Internacional da Potassa, que como temos noticiado, decorreu no Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda.

De manhã, reuniram-se três grupos de trabalho: o primeiro, sob a presidência do prof. Cincinato da Costa daquele Instituto, tratou de «O potássio e a qualidade das uvas de mesa e dos vinhos»; o segundo presidido pelo prof. A. Moretinni, director do Centro de Estudo para o melhoramento das árvores de fruto e das plantas da Horta, de Florença, ocupou-se de: «O potássio e a qualidade das oliveiras e do azeite de oliveira»; e o terceiro, a que presidiu o sr. M. G. Drouineau, inspector-geral das Estações Agronómicas, do Ministério da Agricultura da França, apreciou: «O potássio e a qualidade dos tomates».

Procedeu-se á elaboração das conclusões que serão discutidas e aprovadas na sessão de encerramento

VIDA SOCIAL

DR. CID PROENÇA

Partiu hoje para Bordéus o sr. dr. Jorge Cid Proença, membro da Comissão de Estudos da FIAV, a fim de participar no Simpósio organizado pela U. I. O. O. T. sobre as relações entre os organismos nacionais de turismo e os agentes de Viagens.

Farmacêutico/a

Para a direcção técnica da Farmácia da Misericórdia de V. P. Vitória — Açores. Informa s/ Contrato e condições: S. N. Farmacêuticos, R. Soc. Farmacêutica. 18 — Lisboa.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel de Barros

Faleceu o sr. Manuel de Barros, de 63 anos, natural de Tomar, casado com a sr.ª D. Gilberta Maria Lestro.

O funeral, a cargo da AGÊNCIA MAGNO, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de S. Paulo para jazigo no cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

D. Maria Quitéria Azevedo Athayde Marques

Da igreja da Madre de Deus, para o cemitério do Alto de S. João, saiu hoje o funeral da sr.ª D. Maria Quitéria Azevedo Athayde Marques, de 91 anos, natural de Terras de Bouro viuva, mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Teixeira Marques Guimarães Leitão, e dos srs. José de Avezedo Athayde Marques e Miguel Athayde Teixeira Marques.

SUFRAGIOS

Eng.º construtor naval Silvério de Sousa Mendes

A filha, genro e netos, do eng. construtor naval Silvério de Sousa Mendes mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de São Sebastião da Pedreira, missa pelo eterno descanso da sua alma.

D. Zilda Murteira de Mattos Fernandes

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, é rezada amanhã, ás 9 horas, missa de sufrágio do 7.º dia por alma de D. Zilda Murteira de Mattos Fernandes.

TRASLADAÇÕES

Ismael Jorge Ferreira

No cemitério do Lumiar procedeu-se hoje ao levantamento das ossadas de Ismael Jorge Ferreira, que foi estimado repórter-fotográfico de «O Século». As ossadas ficarão depositadas na Capela dos Prazeres, onde amanhã, ás 10 horas, se celebra missa comemorativa do 5.º aniversário do falecimento.

Em seguida, efectuar-se-á a trasladação para jazigo municipal.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15, «McLintock» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034)

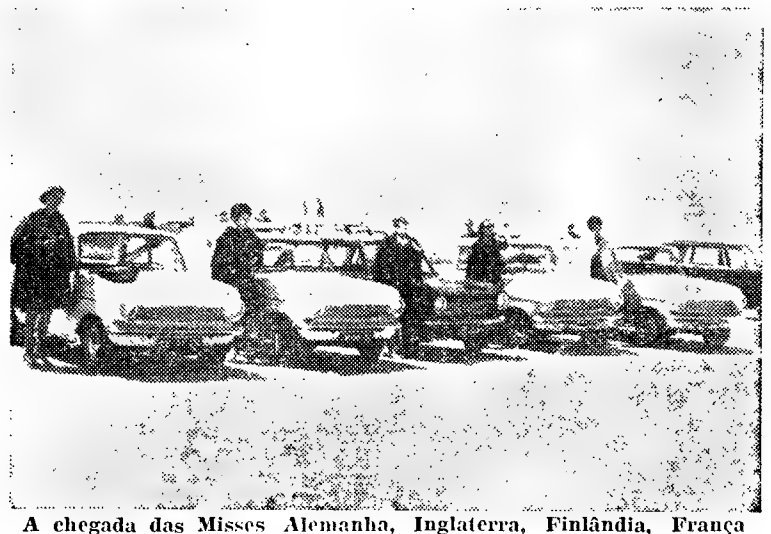
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980156).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso Albuquerque, (Tel. 980058)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).



A chegada das Misses Alemanha, Inglaterra, Finlândia, França e Islândia, na caravana «KADETTS», à Estalagem Muchaxo, no Guincho, onde, durante o almoço, foram entregues, pelo presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, «Certificados de presença» daquelas Rainhas de Beleza, no Cabo da Roca. Integradas no «Abril em Portugal», prosseguem, a convite de «MÉTA-FILMES», a visita ao nosso País, depois da magnifica presença que ofereceram ao I FESTIVAL INTERNACIONAL DE ELEGÂNCIA DO ESTORIL, que decorreu na noite de 21 no Hotel Palácio do Estoril

O TURISMO NA VIDA NACIONAL

(Continuação da página central)

sível, definir os mercados onde interessa incrementar desde já a promoção, fornecendo linhas gerais quanto aos meios a utilizar e os objectivos a atingir. O simples esforço de apreciação conjunta dos problemas constituirá desde já alguma garantia de que, por exemplo, a política de publicidade oficial ou privada não irá despertar mercados em qualidade ou em quantidade, que não estamos ainda em condições de satisfazer e, ao mesmo tempo, será mais uma forma de criar nos vários sectores oficiais e privados uma atitude activa perante os problemas a estudar e a resolver

Os estudos devem corresponder ao aperfeiçoamento das técnicas de investigação

Admitimos que, em virtude da já referida carência de técnicas de investigação, o estudo por fases que recomendamos seja indispensável para o aperfeiçoamento de métodos de análise e de planeamento, ao mesmo tempo que permitirá uma apreensão gradual das dificuldades a enfrentar. É evidente que muito melhor seria poder dispor já de meios de execução de estudos perfeitamente válidos para suporte de todas as decisões a tomar para corresponder á complexidade de problemas que o fomento do turismo acarreta. Paradoxalmente cairíamos então na situação de não possuirmos recursos técnicos e financeiros adequados aos objectivos em vista e de não podermos contar, nas esferas oficiais e privadas, com suficiente mentalização sobre o significado e as implicações do fenómeno turístico.

Afastemos, contudo, a tentação de nos deixarmos influenciar, mais uma vez, pelas ideias do Velho do Restelo e procuremos realizar o que justamente possa ser exigido a partir daquilo que somos e possuímos — o que será por certo preferível a não fazer nada ou a insistir em esforços desligados

A integração dos estudos de mercado na inventariação dos recursos disponíveis

Por outro lado, recordando sugestões anteriormente feitas quanto á inventariação de infra-estruturas, meios de alojamento património cultural, artístico, monumental e paisagístico, folclore e artesanato e quanto á realização de colóquios regionais e sectoriais, seria ainda possível efectuar confrontações periódicas entre as indicações fornecidas pelos estudos do Grupo de Trabalho e os resultados obtidos nos outros campos de actuação. Deste modo, ao mesmo tempo que se tomava gradual consciência da nossa posição em face das tendências da procura, cada um dos sectores da vida nacional responsável por uma parte das tarefas a realizar poderia ir fazendo os indispensáveis reajustamentos nos planos em curso ou na apreciação das potencialidades existentes, no que se ganharia em tempo e em qualidade no trabalho comum a efectuar.

A orientação sugerida consistiria também, portanto, um possível meio de concretização da solução de compromisso na definição da política turística nacional e regional mencionada em artigo anterior, pois as sucessivas confrontações a nível superior dos resultados obtidos e das conclusões formuladas permitiriam progressivo esclarecimento da política mais conveniente para a defesa dos interesses regionais e sectoriais dentro de adequada perspectiva nacional. — *M. B.*

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão 134.

DR. KILDARE

a doente do quarto 253

1 volume de atraente aspecto com 226 páginas ..... 25$00

À VENDA NAS LIVRARIAS

☆

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

FILIAL EM LISBOA

Av. Almirante Reis, 102, r/c., Dt

ALEXANDRE DE CARVALHO COSTA

LENDAS, HISTORIETAS, ETIMOLOGIAS POPULARES E OUTRAS ETIMOLOGIAS RESPEITANTES ÀS CIDADES, VILAS, ALDEIAS E LUGARES DE PORTUGAL CONTINENTAL — COMPILAÇÕES Um vol. com 700 páginas, encadernado ..... 100$00

SOUSA COSTA

CAMILO NO DRAMA DA SUA VIDA — Reconstituição da vida de Camilo até ao seu julgamento, inclusive, pelo crime de adultério. Um vol. com 392 pág. ..... 40$00

IMORTAIS DO AMOR — 2.ª edição — Homens e mulheres sublimes no «Amor do Sexo», no «Amor de Deus», no «Amor da Pátria», no «Amor do Próximo», no «Amor da Ciência», com mais de 50 gravuras, 2 vol. ..... 80$00

RESSURREIÇÃO DOS MORTOS — Um vol. ..... 30$00

FILHAS DO PECADO — Um vol. ..... 30$00

TEIXEIRA DE PASCOAES

SANTO AGOSTINHO — Um vol de grande formato, c/ 352 pág. 40$00

FRANZ WERFEL

A CANÇÃO DE BERNARDETTE — 2.ª edição. — Este romance, tido pelos admiradores de Werfel como a melhor e mais perfeita das suas obras, esteve durante 12 meses sempre na vanguarda dos «best sellers» do ano. Um vol. de grande formato com 450 pág. ..... 50$00

MARIA AUGUSTA TRAPP

A FAMÍLIA TRAPP — Esta biografia, de uma família nobre em toda a acepção da palavra, cheia de confiança em Deus, e para a qual a mentira é um verdadeiro horror, merecia figurar em todas as estantes Um vol. ..... 50$00

DALE CARNEGIE

TRÊS LIVROS QUE PODERÃO MODIFICAR O CURSO DA SUA VIDA

COMO FALAR FACILMENTE E INTERESSAR PESSOAS EM NEGÓCIOS — 1 vol ..... 25$00

COMO EVITAR PREOCUPAÇÕES E COMEÇAR A VIVER — 1 vol ..... 25$00

COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS — 1 vol. 25$00

—— **REMETEM-SE À COBRANÇA SEM MAIS DESPESAS** ——

VENDA DE TODAS AS OBRAS, OU PARTE, NA MODALIDADE DE **PAGAMENTOS SUAVES**

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) Agradeço me enviem na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES — 25$00 mensais as obras acima indicadas. Riscar as que não interessam

NOME (bem legível) .....

MORADA .....

ENDEREÇO .....

.....

O concelho de Oeiras
progride e moderniza-se

O concelho de Oeiras está a tomar acentuado e progressivo desenvolvimento, traduzido em novas formas atractivas, no ponto de vista urbanístico, surgindo aqui e ali zonas onde se erguem belas e modernas construções que valorizam este concelho. Este movimento de progresso muito se fica a dever á acção e dinamismo do presidente da Camara, sr. arq. António da Costa Macedo

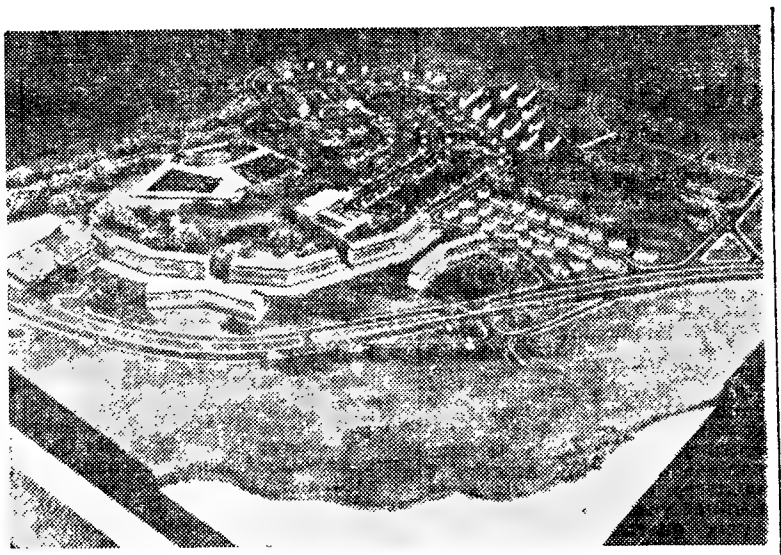
No prosseguimento desta campanha de valorização, foi ontem celebrado um contrato de urbanização entre a Camara Municipal de Oeiras e a OSAPIL — Combustíveis e Turismo, Ld.ª, em consequência do qual esta sociedade, representada no acto pelos seus sócios srs. dr Luís dos Santos Pinto e M. Andrade Oliveira, doou ao Município uma área de terreno para a construção de uma escola que ficará com 16 salas para aulas e mais um lote com 46 000 metros quadrados destinadas a jardim, zona arborizada e logradouros, bem como a arruamentos

A plano de urbanização agora outorgado entre a OSAPIL e o Município compreende a construção de blocos habitacionais cada um com zona verde a circundá-lo, zona destinada a moradias, parte comercial, tudo isto junto á estrada marginal, entre o Liceu de Oeiras e aquela importante via rodoviária, dispondo de duas belas praias, Santo Amaro de Oeiras e Torre de S. Julião.

Dentro de dias por escritura a celebrar entre a OSAPIL e a Camara, vai aquela ceder ao Ministério das Obras Publicas cerca de 61 000 metros quadrados de terreno, na mesma zona, para ali se construir um bairro de casas económicas, complemento de um outro que ali já existe.

O plano de urbanização do conjunto foi executado pelo arquitecto Fernando Silva, que aproveitou da melhor maneira os terrenos localizados na mais importante zona turística dos arredores de Lisboa, devendo as construções impôr-se pela beleza arquitectónica, comodidade e qualidade dos materiais a empregar, ficando com parques privativos para recreio das crianças. Na parte norte e junto á estrada militar, serão construídos blocos para rendas mais económicas.

Oeiras está assim de parabens, na medida em que o Município aumentou o seu património pela doação de terrenos avaliados em alguns milhares de contos, devendo realçar-se como facto preponderante para que tal suceda, o dinamismo e permanente actuação do presidente do Município, inteligente e compreensivo no estudo e acompanhamento que sempre dedica aos problemas do seu concelho.



A maqueta da futura zona residencial

A DIGRESSÃO PELA PROVÍNCIA de «A Traição Inverosímil»

A «Companhia Nacional de Teatro», dirigida por António Manuel Couto Viana, logo que terminou a sua temporada no Trindade, empreendeu uma digressão pela província, com a peça «A Traição Inverosímil», de Domingos Monteiro, grande êxito do Teatro Português no I Festival Internacional de Teatro.

Depois dos grandes êxitos obtidos no Teatro-Cine Ferreira da Silva, em Torres Vedras, e no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a referida peça apresentar-se-á, na próxima segunda-feira, no Teatro Luísa Todi, na cidade de Setubal.

ARTES PLÁSTICAS

Os alunos de José Julio vão visitar a exposição dos seus trabalhos

O grande pintor que foi José Julio, com uma obra que se encontra patente neste momento na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em homenagem que os seus amigos lhe quiseram render, meses após o desaparecimento do artista, foi um pedagogo de extraordinárias qualidades e irradiação.

Os alunos, que o não esquecem, e outros estudantes do Liceu Charles Lepierre em que ele ensinou, vão amanhã, á tarde, em visita conjunta á S. N. B. A. para ver a obra pictórica do professor e no desejo de receber ainda uma ultima lição do mestre.

A visita efectua-se ás 18 horas.

A exposição de António Galvão na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, continua patente ao publico, até ao fim do corrente mês, das 10 ás 24 horas, a exposição de pintura de António Galvão, jovem artista já com forte personalidade. A natureza dos temas, essencialmente alentejanos, tem despertado grande interesse em todos quantos têm visitado a exposição.

Visita guiada à Exposição de Arte Islâmica

No domingo, haverá uma visita guiada de antigas alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, promovida pela respectiva Associação, á Exposição de Arte Islamica. Para esta visita, que será orientada por uma representante da Fundação Calouste Gulbenkian, a concentração faz-se á porta lateral do Museu Nacional de Arte Antiga (Largo Dr. José de Figueiredo), ás 10 e 30.

Desenhos de Luis Trindade nos Amigos de Lisboa

No Grupo dos Amigos de Lisboa realiza-se amanhã, ás 17 horas, uma exposição de desenhos de Luís Trindade. Natural do Funchal, Luís Trindade é artista independente, havendo obras suas no Museu da Cidade de Lisboa e no Museu Municipal do Funchal.

Alberto Anjos na S. N. B. A.

Alberto Anjos inaugura amanhã, ás 15 horas, mais uma exposição dos seus trabalhos na S. N. B. A. O ceramista conhecido que é Alberto Anjos expõe na saleta do 1.º andar

Esculturas de Henrique Pereira no Palácio Foz

O escultor madeirense Henrique Pereira, desde 1950 radicado em Luanda, expõe no Palácio Foz, no posto da Agência-Geral do Ultramar, cabeças e grupos, em que continua a evidenciar forte personalidade, originalidade de expressão e fecunda sensibilidade criadora.

A exposição inaugura-se segunda-feira, ás 16 horas.

O oleiro José Franco expõe as suas cerâmicas regionais

No Palácio Valenças, em Sintra, é amanhã inaugurada, ás 18 horas, a exposição de cerâmica regional do oleiro José Franco, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Sintra e da Comissão de Turismo.

O êxito da exposição de Jaime Murteira no Porto

Encerrou-se já a exposição dos trabalhos que o pintor dr. Jaime Murteira realizou no salão do Coliseu do Porto. É de assinalar que o êxito que o artista obteve há semanas, em Lisboa, se repetiu agora na capital do Norte. As visitas foram constantes e as vendas foram também muitas.

«Festival de Ritmos Modernos»

A Casa da Comarca de Arganil, vai levar a efeito um ciclo de realizações em que a musica e os ritmos modernos são o principal motivo. O fim deste ciclo é atingir o interesse que os ritmos actuais despertam. Conta a Casa da Comarca de Arganil com a colaboração dos conjuntos nacionais que mais se têm distinguido.

Assim, será já no próximo sábado, pelas 22 horas, que se realizará a primeira sessão desse ciclo na qual participam além do conjunto «Luar de Prata», o «Quinteto Académico», que se dispõe a colaborar nesta realização da Casa da Comarca de Arganil.

OBRAS

ADÃO, CAMISEIROS, comunica que estando a proceder a obras de remodelação total do seu estabelecimento as mesmas entraram numa primeira fase que obriga a encerrar a Secção de Homens, por ESCASSOS DIAS.

Para que os seus estimados clientes não fiquem privados de fazer as suas compras dos ARTIGOS DE NOVIDADES que tem vindo a apresentar no decorrer da presente estação, serão atendidos a partir de 26 do corrente, na nossa SECÇÃO JUVENIL, instalada no primeiro andar do mesmo edifício.

ADÃO, CAMISEIROS, agradece a preferência com que tem sido distinguido e aguarda a continuidade das suas ordens.

O Congresso de Igualdade Racial pretende realizar manifestações na Feira Mundial de Nova York

NOVA YORK 23 — (R.) — O Congresso de Igualdade Racial anunciou a noite passada, planos para realizar manifestações, no domingo na Feira Mundial, nesta cidade Funcionários do congresso enviaram uma carta, esboçando os seus planos, á Polícia de Nova York, mas não revelaram qual a forma que assumiriam as suas manifestações to da reunião d. Outubro em Madrid

Um desses funcionários declarou, numa conferência de Imprensa: «A nossa queixa não é contra a Feira, mas contra os 51 milhões de dólares em fundos municipais que foram gastos com a Feira, a despeito das necessidades dos negros e dos porto-riquenhos».

PRONUNCIADOS TRÊS BRANCOS PELO ASSASSINIO DE UMA INTEGRACIONISTA

BIRMINGHAM (Alabama), 23 — (F P) — Foram hoje pronunciados três brancos desta cidade, pelo «Grande Juri», do condado de Lowdes, pelo assassínio, em 25 de Março, da sr.ª Viola Gregg Liuzzo militante integracionista branca, mãe de cinco filhos, assassinada na estrada Selma-Montegomery, na noite da «Marcha para o Direito de Voto».

Os três homens dirigiram-se á sede da Polícia e foram imediatamente soltos, mediante o depósito da caução de dez mil dólares cada um. São: Eugene Thomas de 42 anos, William Orville Eaton, de 41 e Collie Leroy Wilkins, de 21 Os três foram já pronunciados pelo Grande Juri Federal por violação dos direitos cívicos da sr.ª Liuzzo

Antes de se pronunciar, o «Grande Juri» (composto por 18 brancos) criticou a acção dos dirigentes integracionistas na região, assim como as declarações do presidente Johnson, que ao anunciar em 26 de Março a prisão dos suspeitos pelo F. B I., fez notar que eram membros do Ku-Klux-Klan e lançou uma verdadeira declaração de guerra á organização extremista.

Um negro lançou um «coktail Molotov» contra um altar de uma catedral de Nova York

NOVA YORK, 23 — Um jovem negro atirou, ontem á noite um «cocktail Molotov» contra o altar central da catedral de St Patrick em pleno coração de Manhattan, tendo sido atingida pelas chamas uma mulher que na altura ali se encontrava a rezar

Havia no templo um centena de fiéis quando o jovem surgiu e lançou o engenho o qual, ao explodir, provocou um princípio de incêndio. Os bombeiros intervieram imediatamente, e o autor do atentado conseguiu fugir

Trata-se do segundo incidente na catedral em menos de uma semana. De facto, já na Sexta-feira Santa um antigo internado de um asilo de alienados atirara um bloco de cimento contra uma estátua do Papa Pio XII.

A Polícia prendeu esta madrugada David L. Malone de 23 anos por suspeitar ter sido ele quem lançou a bomba.

Mantém-se o mistério que envolve o assassínio do célebre palhaço Jung

NOVA YORK, 23 — (A.N.I.) — A Polícia negou-se a revelar qual a arma com que ontem foi assassinado o palhaço Alley Boss Jung. O inspector Leo Murphy, encarregado do caso, negou que o assassino se tivesse servido de um reflector, como se disse, acrescentando apenas que era «uma coisa que não havia normalmente nos quartos dos hoteis e não estava ligada com a vida do circo».

Jung que contava 65 anos e era a primeira figura entre os palhaços do Circo Ringling, foi assassinado no quarto que ocupava no Hotel Forrest. O corpo foi encontrado ao mesmo tempo que a famosa brigada de palhaços-bombeiros criada por ele caía para o jardim da Madison Square para fazer rir 18 000 pessoas.

O médico declarou que a morte devia ter ocorrido entre a meia-noite e a uma hora da madrugada Jung estava de pijama Tinha as mãos presas atrás das costas e jazia num mar de sangue, com a face virada para cima. A arma do crime encontrava-se ao lado do corpo Havia também no quarto oito garrafas de cerveja por abrir. A Polícia não esconde que está intrigada com o facto, embora saiba que Jung era apreciador de cerveja.

Por sua vez, a senhora Elsi Jung de 29 anos, esposa do palhaço assassinado afirmou: «Essa terrivel cidade de Nova York mais parece uma selva. Têm lá sucedido tantas atrocidades nos ultimos anos. As coisas tomam um rumo assustador».

A senhora Jung encontra-se em Tampa, na Flórida, onde residia com o marido. Disse não compreender porque é que a Polícia procurava o assassino entre os companheiros do marido.

«Trabalhei para o circo e não posso acreditar que o criminoso seja um deles. Paul não tinha inimigos. Não posso compreender não compreendo».

No decorrer das investigações a Polícia já interrogou mais de duzentas pessoas do circo desde os empregados, aos artistas e proprietários.

Os Jogos Olímpicos de Inverno serão anulados se a França recusar vistos de entrada aos desportistas da R. D. A.

MADRID, 23 — (F. P.) — «Os Jogos Olímpicos de Inverno, que se efectuarão em Grenoble em 1968, serão anulados e teremos de tomar novas disposições se a França, na qualidade de país membro da N. A. T. O., recusar os vistos de entrada aos desportistas da Alemanha Oriental» — declarou categóricamente o presidente do C. I. O., Avery Brundage, numa conferência de Imprensa em Madrid, que teve a presença do comissário nacional dos Desportos e da Educação Física, Elola Olaso

Brundage demorar-se-á em Madrid até ao próximo sábado, a fim de preparar a próxima reunião da Comissão Executiva do C. I. O., a efectuar na capital espanhola em Outubro deste ano.

«A ingerência da política no desporto preocupa-me mais do que o problema do amadorismo e do profissionalismo, que tem já alguns lustres» — declarou Brundage, acrescentando que «a posição da França no que se refere á admissão ou não admissão dos desportistas alemães em Grenoble poderia ser precisamente o principal assunto da reunião de Outubro em Madrid

O salário mínimo aumentou na Argentina

BUENOS AIRES, 23 — (R.) — O Governo argentino aumentou o salário mínimo no país, excepto dos trabalhadores rurais, de 9800 para 11 550 pesos (o equivalente a cerca de 1920 escudos) por mês. O salário mínimo para um homem com mulher e dois filhos aumentou para 16 500 pesos (mais de 2720 escudos). Funcionários disseram que não havia qualquer ligação directa entre esta decisão e a desvalorização do peso no mês passado.

O presidente Makários teria confirmado a existência de mísseis em Chipre

NICÓSIA, 23 — (F. P.) — «Dispomos de mísseis, e cipriotas estão a ser treinados na sua utilização» — teria afirmado o presidente Makarios, segundo a Imprensa grega cipriota, que não dá mais explicações a este respeito. O «Mahi» escreve que nas rampas de lançamento já se encontram instalados mísseis soviéticos, acompanhados até Chipre por técnicos egípcios.

Enviado ao Congresso brasileiro o projecto da nova lei eleitoral

(que estabelece o voto obrigatório para as mulheres)

BRASILIA, 23 — (F. P.). — O presidente Castelo Branco enviou ao Congresso, para aprovação, o projecto definitivo da nova lei eleitoral, que compreende 383 artigos, estabelecendo nomeadamente o voto obrigatório para as mulheres.

O projecto prevê, por outro lado, a reforma do estatuto dos partidos políticos e novos critérios para a inscrição de candidatos aos mandatos eleitorais. No que se refere aos partidos, o projecto determina que seja suprimido o partido que não consiga fazer eleger, pelo menos, quinze deputados federais em sete Estados da federação.

A CORRIDA LATINO-AMERICANA AOS FOGUETÕES

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.). — Em face da denuncia feita pelo presidente do Chile, Eduardo Frei, de que «já se iniciou secretamente na América Latina, uma corrida em matéria de foguetões», o professor António Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, disse aos jornalistas «que na costa do Pacifico da América Latina existem, certamente motivos que levam o presidente do Chile a fazer tal afirmação».

E acrescentou: «No lado do Atlantico apenas a Argentina e o Brasil estão desenvolvendo projectos com foguetões de sondagem espacial, que não têm absolutamente nada que ver com a balística militar».

SÃO PAULO, 23 — (F. P.). — Explodiu esta noite uma bomba de grande potência em frente das instalações do jornal «Estado de São Paulo», que se publica nesta cidade. Sabe-se que não houve vítimas, mas ignora-se a importancia dos prejuizos.

Reuniram-se em Praga os ministros dos Negócios Estrangeiros britânico e checoslovaco

PRAGA, 23 — (R.) — Michael Stewart e Vaclav David iniciaram hoje conversações, durante a primeira reunião oficial entre ministros dos Estrangeiros britanico e checoslovaco que se realiza em Praga desde a segunda guerra mundial.

Stewart chegou ontem a esta capital, vindo de Belgrado, para uma visita oficial de três dias.

Durante uma recepção efectuada a noite passada em honra de Stewart, o ministro dos Estrangeiros checoslovaco declarou aos jornalistas que conferenciariam sobre as relações Leste-Oeste, o problema alemão, a segurança europeia, desarmamento, assuntos das Nações Unidas, Sudeste Asiático nomeadamente a crise do Vietnam e assuntos bilaterais, incluindo a expansão comercial, contactos culturais e cooperação científica. Afirmou, depois, que a Checoslováquia apreciaria que a Inglaterra tomasse a mesma posição da França e a Itália em relação ao tratado de Munique de 1938.

Vaclav David recordou que a França e a Itália tinham inicialmente invocado a nulidade daquele tratado «ab initio», mas que a posição da Grã-Bretanha era ligeiramente diferente e estava definida numa declaração feita em 1942 pelo ministro dos Estrangeiros, ao tempo Anthony Eden.

O ministro dos Estrangeiros checo esclareceu que a Checoslováquia se opunha fortemente ao plano da força nuclear britanica e ás propostas dos Estados Unidos para uma força nuclear marítima.

SE TEM UM

«MERCEDES»

Dê preferência às Oficinas COTAL

«Serviço Independente»

55 operários especializados

RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A

Tel. 68 31 31

UM CURSO SOBRE TEMAS BÁSICOS DE EDUCAÇÃO SANITARIA MATERNO-INFANTIL

No Instituto Maternal está a funcionar um curso sobre temas basicos de educação sanitária materno-infantil, organizado pela Direcção-Geral dos serviços Agrícolas, que terá a duração de 16 dias

As aulas do curso são dadas por enfermeiras dos Serviços de Enfermagem do Instituto e destinam-se, essencialmente a jovens, em especial ás empregadas dos centros de extensão familiar da Direcção Agrícola.

Estas, por sua vez têm por missão levar a centenas de raparigas dos campos ensinamentos sanitários e higiénicos.

Toma parte neste curso mais de uma centena de alunas.

D. Zilda Murteira de Mattos Fernandes

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria Adriana de Mattos Fernandes Quintanilha Pinto e seu marido, Maria Catarina de Mattos Fernandes Latino, seu marido, filhos e genro, Maria Jacinta Godinho de Mattos Fernandes, filhos e nora, Maria Helena Didier de Mattos Fernandes e filhos e mais família participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e parente no passado dia 18 do corrente e que é rezada missa pelo seu eterno descanso na igreja de Nossa Senhora de Fátima no próximo sábado, 24, ás 9 horas

Dr. Manuel Torres Marques

Agradecimento

Isabel Alves de Matos Torres Marques, José Manuel de Matos Torres Marques, Zulmira de Castro Neves Torres Marques, Maria de Lourdes Alves de Matos Duarte, Artur Duarte e de mais família, vêm muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que durante a doença do seu muito querido marido, pai, sogro, cunhado e parente, se interessaram pelo seu estado, bem como a todos os que os acompanharam quando do seu falecimento e os honraram com a sua presença na Missa que mandaram celebrar e que por desconhecimento de moradas o não tenham feito directamente.

Manuel de Barros

FALECEU

Gilberta Maria Lestro e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da igreja de S. Paulo para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A Banda de Musica da G. N. R. dá amanhã, ás 16 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionisio.

Concerto pelo Grupo de Musica Antiga

No Tivoli, apresenta-se hoje, ás 18 e 30, sob o patrocínio da Juventude Musical Portuguesa, o Grupo de Musica Antiga, que executará um curiosíssimo programa, no qual se incluem obras dos séculos XII a XVI.

O Grupo de Musica Antiga é constituido pelas cantoras Raquel Botelho Paula e Helena Cláudio, e pelos instrumentistas António de Oliveira e Silva, Duarte Pimentel, José Duarte Costa, Pilar Torres, Maria de Macedo e Helena Lamas Pimentel

Todos os intérpretes são discípulos de Safford Cape que, além de se apresentar em concertos de musica medieval e renascentista e roados do maior êxito — revelação, para muitos, de obras daquelas épocas —, orientou vários cursos de interpretação de musica antiga, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

O concerto será apresentado por Alvaro Salazar, que se tem dedicado ao estudo da musica medieval e renascentista.

Concerto em S. Carlos pela Banda da G. N. R.

No próximo dia 5 de Maio, ás 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, a Banda de Musica da G. N. R. dá um concerto a que assiste o Chefe do Estado. É obrigatório o traje de cerimónia (*smoking* ou farda correspondente).

COTONANG

DIVIDENDO DE 1964
COUPON N.º 30

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir desta data, se encontra a pagamento, na Sede da Companhia em Malanje, o dividendo do exercício de 1964 — Coupon n.º 30.

De harmonia com as normas da Inspecção de Credito e Seguros de Angola o pedido de transferência é efectuado pela Sede da Companhia *até ao dia 31 de Maio próximo* mediante a apresentação de vários documentos e do *atestado de residência de cada accionista* (para montantes superiores a Esc. 2.000$

A Delegação da Cotonang (Rua dos Fanqueiros, 12-3.º Dt.º) e o Banco Burnay (e suas Agências e Dependências) prestarão todos os esclarecimentos.

CAMINHOS DE FERRO

Alteração ao Horário dos Comboios ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

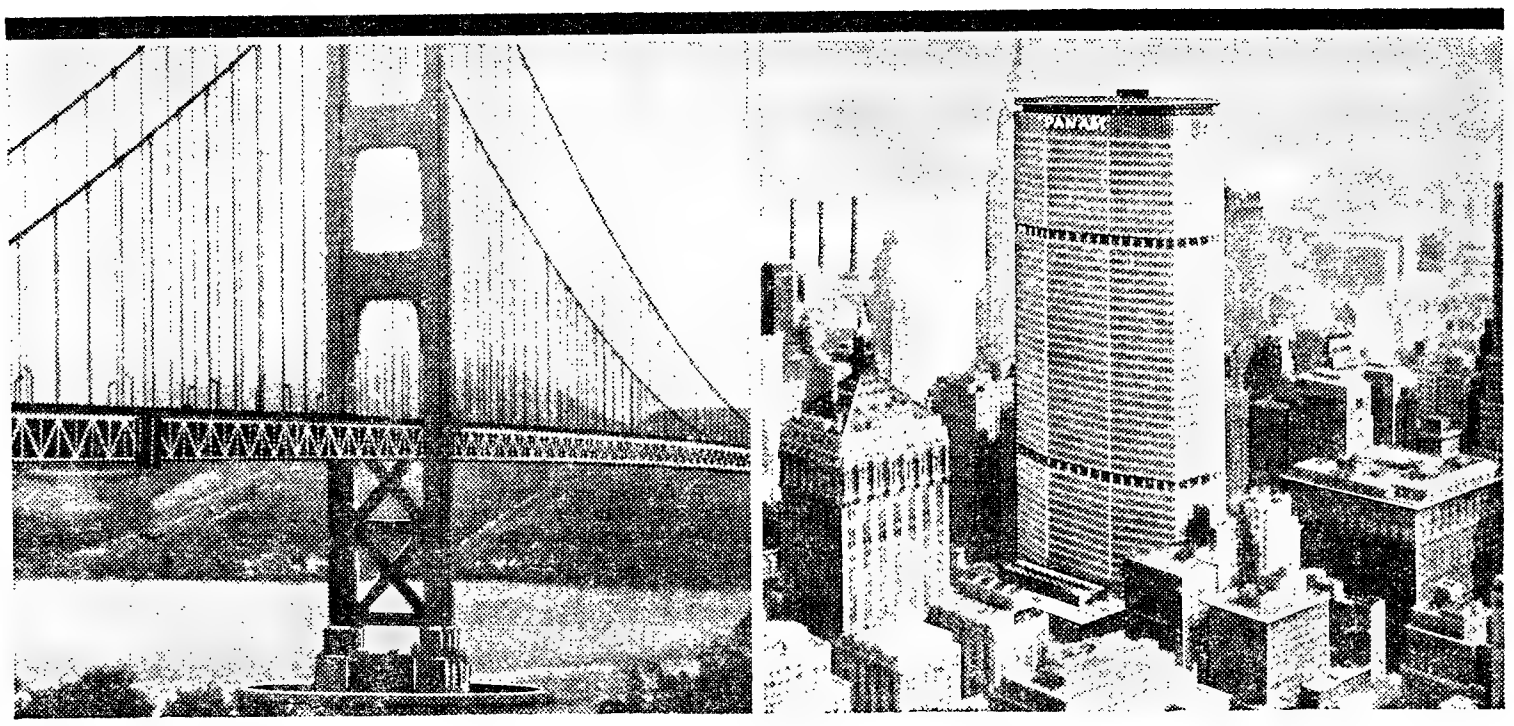
LINHA DO MINHO:

Comboios n.os 5123 e 5124 — Passam a efectuar-se **diàriamente**, excepto aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados.

TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA

Comboio n. 5334 — Estabelecida a sua circulação aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados, e apenas de 1 de Maio a 30 de Setembro e modificada a sua marcha.

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de **Informações** da C. P.



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

* Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

DESPORTOS

A selecção portuguesa seguiu hoje para Bratislava

por FERNANDO SOROMENHO

nosso enviado especial

ATENAS, 23 — O treino que a selecção nacional fez ontem no campo Apollon, trouxe algumas preocupações aos responsáveis. Inesperadamente, Eusébio e José Augusto lançaram o alarme na caravana, o primeiro queixando-se do joelho direito e o segundo ressentindo-se de uma antiga lesão no tornozelo.

O treino durou 45 minutos e teve a colaboração de quatro jogadores gregos. A selecção alinhou, pois, contra um grupo assim formado: José Pereira, Pedro Gomes, Stephanacos, Vicente e Efudas; Ferreira Pinto e Manzanas; Jaime Graça, Policronio Pinto e Nóbrega. Dois dos jogadores gregos são muito famosos no seu país: Policronio foi 25 vezes internacional e Stephanacos 32 vezes.

Antes da realização deste treino, os gregos sugeriram que a nossa selecção treinasse com a sua selecção olímpica. Uma sugestão hábil, sem dúvida, para além da «boa vontade» manifestada. E' que se os olímpicos gregos vencessem, mesmo a brincar, sempre redundava numa forma de prestígio local. Amàvelmente, os nossos responsáveis recusaram a oferta, utilizando apenas os quatro jogadores gregos referidos...

Deve, antes de mais nada, assinalar-se: a lesão de Eusébio foi ocasionada por uma joelhada de Torres, no decorrer de uma «brincadeira» entre ambos. Coisas que sucedem e que não se podem prever. O moçambicano ficou a torcer-se com dores, sendo imediatamente observado pelo dr. Silva Rocha. A pouco e pouco lá se recompôs, mas supõe-se desde já que se trata de uma contusão do nervo ciático ou, em última análise, do célebre menisco, pesadelo dos jogadores de futebol. Eusébio ainda nos disse que nos ultimos tempos tem sentido várias vezes uma dor semelhante, sem ninguém lhe tocar, sendo obrigado a parar durante momentos. Para já, no entanto, parece inteiramente recuperado e conta-se com ele para depois de amanhã. Pode ser que, entretanto, se chegue á conclusão de que a lesão é sem importância, mas só um exame detalhado e completo o poderá dizer.

Quanto a José Augusto, actuou frouxamente e parece efectivamente não se encontrar nas melhores condições físicas. Manuel da Luz Afonso admite, portanto, a possibilidade de colocar Jaime Graça a extremo direito, embora ainda nada esteja definitivamente resolvido.

Movimentando-se bem debaixo de chuva, a turma nacional fez seis golos, três de Torres, dois de Eusébio e um de Simões. O ataque esteve bem sem forçar, e a defesa manteve-se unida e incólume, sendo de salientar a excelente forma de Hilário. Na equipa treinadora é de salientar as boas exibições de Ferreira Pinto e Nóbrega.

O seleccionador afirmou-se satisfeito, pois o treino foi realmente produtivo, demonstrando que os jogadores, salvo os casos de Eusébio e José Augusto, o primeiro de resto sem consequências especiais, se encontram em boas condições, preparados para o grande embate de Bratislava.

Devemos, de resto, salientar que o melhor entendimento e harmonia tem presidido entre dirigentes e dirigidos. Os nossos seleccionados afirmam uma perfeita noção das suas responsabilidades. Basta referir o seguinte facto: na noite que tiveram livre, em Atenas, todos regressaram aos seus quartos uma hora antes de expirado o prazo. Isto demonstra que não precisam de ser submetidos a regimes rigorosos, encarando com sentido das realidades a tarefa que lhes cabe.

Por outro lado, esta estadia em Atenas foi bem aproveitada no que se refere ao programa de preparação da equipa, hábilmente aliado ao repouso e ao divertimento — tudo com peso, conta e medida. Os nossos jogadores visitaram as ruínas de Atenas, fizeram compras, viram a cidade — e foram admirados pelos gregos que os reconheciam. Assistimos mesmo a uma curiosa cena, com o «pequeno» Simões a falar com um grupo de garotos, ora em espanhol, ora em italiano, com muitos gestos á mistura E eles lá pareciam entender-se .

Deixámos esta manhã a capital da Grécia, rumo a Viena, onde a comitiva almoçou, seguindo á tarde para Bratislava de autocarro. A disposição de todos é magnífica. Sabe-se que o grupo checoslovaco vai exigir um grande esforço, mas a equipa conta com ele e parece perfeitamente identificada com a necessidade de dar tudo o que puder. De resto — e embora não se converse muito sobre isso porque não é psicológicamente aconselhavel — a importancia do resultado deste jogo é reconhecida por todos, pois pode significar o passaporte para Londres. Seria admirável que a equipa portuguesa conseguisse duas vitórias nesta sua deslocação — e podemos garantir que a ideia geral é a de forçar esse «brilharete». Simplesmente, não devemos deixar-nos levar demasiado pelo sonho, pois a selecção da Checoslováquia terá as mesmas intenções. Há, sim, que estar «em guarda» para o assalto checoslovaco e tentar pôr as cartas na mesa, cautelosa mas firmemente, ao nível daquilo que a nossa selecção é capaz.

Equipas prováveis para o encontro de Bratislava:

CHECOSLOVÁQUIA — Schrofj; Lala, Pluskal, Popluhar e Weiss; Kvasnak e Geleta; Pospichal, Mraz, Masny e Valosek.

PORTUGAL — José Pereira; Festa, Germano, José Carlos e Hilário; Mendes e Coluna; Jaime Graça (José Augusto), Torres, Eusébio e Simões.

Árbitro: Dinov (Bulgária).

Manuel da Luz Afonso: O empate já não seria mau...

ATENAS, 23 — O resultado do encontro Checoslováquia-Portugal é muito importante para as aspirações das duas equipas: o triunfo na eliminatória. Consideramos, pois, oportuno, ouvir a voz responsável de Manuel da Luz Afonso, exactamente a dois dias do grande desafio.

— Fiquei satisfeito com a vitória em Ankara — começou por nos dizer. — Há que considerar estes jogos o que eles são: uma tarefa de conjunto, na qual interessa tirar o melhor proveito possível a fim de se chegar ao primeiro lugar. Ganhar na Turquia foi bom. Ganhar na Checoslováquia ainda seria melhor...

— Confiança, pois, para o jogo de Bratislava... — sugerimos.

— Uma confiança relativa. Acredito no valor da nossa equipa e no seu espírito de sacrifício. Se puderem ganhar, os rapazes ganharão. Mas posso dizer, desde já, que o empate não seria mau, pois temos ainda o jogo de Lisboa.

E a concluir:

— De qualquer modo, interessa fazer o melhor resultado possível. É para isso que estaremos depois de amanhã no Estádio Slovan. — F. S.

COMEÇA HOJE O «NACIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Começa, hoje, a «poule» a duas voltas da primeira fase do campeonato nacional de hóquei em patins, na qual participam 26 equipas, sendo 12 da Zona Norte e 14 da Zona Sul.

Esta noite, sómente entram em acção as equipas da Zona Sul e dessas apenas seis das inscritas na Associação de Patinagem de Lisboa.

O calendário é o seguinte: Benfica-Cascais, Paço de Arcos F. Benfica e Sporting-Oeiras.

A jornada completa-se amanhã com os encontros: Pataiense-Sintra, Rossiense-Campo de Ourique, C. U. F.-Sporting de Tomar e Belenenses-Leiriense.

A primeira jornada da Zona Norte efectua-se depois de amanhã com as seguintes partidas:

Sanjoanense - Vigorosa, Académica-Conimbricense, Termas O. C.-Infante de Sagres, Valongo-Carvalhos e Académica de Braga-Académica de Espinho.

Pela primeira vez uma senhora portuguesa num júri de ginástica

A Federação Espanhola de Ginástica pediu á F. P. G. a indicação de um juiz feminino para presidir ao juri do «Critério Feminino de Ginástica» que ontem se iniciou em Madrid.

O honroso convite foi prontamente aceite, tendo os dirigentes federativos indicado a sr.ª D. Elvira Conceição Santos Trindade, que, ontem, seguiu, de avião, para a capital espanhola.

Evaristo Neto repete em Évora a tentativa de se manter 80 horas consecutivas a pedalar

ÉVORA, 23 — O ciclista bairradino Evaristo Neto, começou ás 5 horas da madrugada de ontem, na Praça de N.ª S.ª da Conceição, desta cidade, uma nova tentativa de se manter 80 horas consecutivas a pedalrar. É a segunda vez que o referido ciclista tenta esta proeza em Évora

A «Vuelta-65» começa no dia 29

MADRID, 23 — (A. N. I.) — A «Volta á Espanha» em ciclismo tem este ano um percurso total de 3130 quilómetros e começa no dia 29, na cidade de Vigo, perto da fronteira de Portugal.

O percurso segue pelas Asturias, desce para Madrid, vai até ao Mediterraneo e sobe até Barcelona, iniciando-se então as duras etapas de montanha nos Pirenéus, até Andorra.

Com um desvio em direcção a Saragoça, dirige-se depois a Pamplona e penetra em território Francês, com escala em Baiona. Os ciclistas voltam depois para San Sebastian e em Bilbau termina a prova.

Os especialistas classificaram na uma «volta» muito completa sob o ponto de vista desportivo: os escaladores terão excelentes oportunidades, assim como os roladores.

Alguns cronistas apontam a possibilidade de um espanhol vencer este ano, se bem que participem «ases» internacionais da categoria de Poulidor, Van Looy, Altig e outros.

Enquanto a selecção nacional de futebol procura defender a sua entrada no «Mundial», o Benfica prepara-se para o primeiro jogo com o Vasas, a contar para a «Taça dos Campeões». Na imagem, um treino na Luz, com Costa Pereira já recuperado

Basquetebol

O campeão de Moçambique não participa na fase final do «Nacional» de juniores

Não podendo o Grupo Desportivo de Lourenço Marques, campeão da província portuguesa de Moçambique na categoria de juniores, deslocar-se á Metrópole, para participar na fase final do Campeonato Nacional de Juniores, por não lhe ter sido concedido o subsídio indispensável, para o custeamento do transporte da sua equipa, viu-se forçada a Federação Portuguesa de Basquetebol, pela circunstancia aludida a alterar não só o sorteio já realizado, mas também, o calendário elaborado para aquela fase final.

Deste modo, a aludida fase final do campeonato, que se disputaria nos dias 24, 25 e 26 do corrente, foi anulada, realizando-se, apenas um unico encontro entre os campeões da Metrópole (Illiabum Clube) e de Angola o (Hóquei Clube Huambo), no dia 25 pelas 17 horas, no recinto do ginásio do Instituto Superior Técnico.

Foi ordenado um inquérito aos factos ocorridos no jogo Sacavenense-Cuf

Na sua ultima reunião a Federação Portuguesa de Basquetebol, resolveu ordenar um inquérito aos factos verificados no decorrer e no final do encontro entre o Sport Grupo Sacavenense e o Grupo Desportivo da C. U. F., realizado no dia 14 do corrente mês, no campo do primeiro dos citados clubes, e a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão (fase metropolitana).

Mais dois jogadores castigados pela F. P. B.

Com suspensão por dois anos, a contar de 15 do corrente, foi castigado o jogador do Grupo Sacavenense, Luís Rodrigues Teixeira, e Manuel Henriques Pinho, da Associação Desportiva Sanjoanense, foi suspenso por oito dias.

Decidida a homenagem a Joaquim Ferreira Bogalho

De acordo com o que noticiámos oportunamente e em primeira «mão», está absolutamente decidida a homenagem a Joaquim Ferreira Bogalho, antigo presidente do Benfica, «Aguia de Ouro» do popular clube e uma das suas figuras mais prestigiosas.

Preside á Comissão o prof. dr. Lima Basto e dela fazem parte os antigos companheiros de direcção do homenageado: Hipólito Silva, Justino Pinheiro Machado, Manuel Abril, dr. Paulino Gomes Junior, António Ferreira, dr. António José de Melo e José Ricardo Domingues.

Devemos ainda assinalar que o também antigo presidente do clube, eng.º Maurício Vieira de Brito deu a sua imediata adesão á homenagem, fazendo parte da Comissão acima mencionada, que conta, deste modo, com um nucleo de benfiquistas prestigiosos.

A fim de não colidir com o actual momento eleitoral do clube, ficou decidido que a homenagem (já aceite por Joaquim Ferreira Bogalho) seja efectuada depois das eleições em curso.

HELENIO HERRERA seleccionador italiano?

ROMA, 23 — (A. N. I.) — Depois da notícia de que Helenio Herrera renovara o seu contrato com o Inter, de Milão, nos meios desportivos romanos comenta-se a possibilidade da nomeação do técnico do clube milanês para o cargo de seleccionador nacional único e treinador da equipa nacional da Itália, que tomará parte no campeonato do Mundo de 1966.

A actuação da «Squadra Azzurra» no jogo de domingo contra a Polónia suscitou duras críticas para o seleccionador nacional Edmundo Fabri, sendo pedida a sua demissão do cargo por um grande sector da Imprensa italiana.

13.º ANIVERSÁRIO da Casa do Benfica de Campo Maior

Com elevado brilho e entusiasmo foi comemorado pelos benfiquistas locais o 13.º aniversário da sua Casa do Benfica. Houve diversas cerimónias, entre elas romagem ás campas dos associados falecidos e sessão solene na qual usaram da palavra os benfiquistas Srs. J. Cardoso, Pessoa Mineiro, J. Tomatas e Prof. J Ventura e um representante da autoridade administrativa, que se dignou presidir a este acto. A' noite, realizou-se um jantar de confraternização, seguido de um baile que decorreu animadamente.

AS MELHORES MARCAS DE SEMPRE DO ATLETISMO PORTUGUÊS (I)

Manuel de Oliveira do Sporting o atleta mais representativo

Tal qual como a secção «Homens» e «Records», que publicámos nestas colunas, e que resultou num êxito, e, ainda fiel a princípios imutáveis, especialmente com o fito de dar a conhecer aos jovens leitores e praticantes a evolução das «marcas» portuguesas e, sobretudo, os homens que através dos anos intervieram nesta luta para a valorização do atletismo português, o «Diário de Lisboa» inicia, assim, esta nova secção.

Vejamos, portanto, quais são as primeiras doze melhores marcas de sempre pela tabela portuguesa:

Manuel Oliveira (Sp.), 3000 obsts. — 8 m 36,2 s (948); Manuel Oliveira (Sp.), 5000 m — 14 m 0,6 s (943); Manuel Oliveira (Sp.), 3000 m — 8 m 5,8 s (940); Pedro Almeida (Sp.), comp. — 7,62 m (937); Valentim Baptista (Sp.), 800 m — 1 m 49,8 s (924); José Rocha (Sp.), 200 m — 21,2 s (921); Esteves Costa (U.), Comp. — 7,48 m (917); Manuel Oliveira (Sp.), 2000 m — 5 m 14,6 s (915); Manuel Faria (Sp.), 5000 m — 14 m 18,4 s (906); Manuel Oliveira (Sp.), 1500 m — 3 m 48,8 s (905); Valentim Baptista (Sp.), 400 m — 47,9 s (902); José Magalhães (F. L. M.), 200 m — 21,4 s (901).

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro; 21: O Coral dos Ceifeiros de Cuba; 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «A Cidade e as Serras», de Eça de Queiroz; 21 e 35: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — cartaz dos programas; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento

2.º programa — Às 16 e 30: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica de piano: «Fantasia em dó menor» (Bach), por Agi Jambor; «Rondó em ré maior» (Mozart), por Walter Gieseking; «Capricho poético n.º 3, em ré bemol maior» (Liszt), por Yuri Boukoft; e «Rapsódia hungara n.º 12, em dó sustenido menor» (Liszt), por Yuri Boukoff; 18 e 30: Obras-primas da musica francesa, em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa: 19: «Trio em ré maior, op. 70, n.º 1» (Beethoven); 19 e 30: O gosto pela musica; 20: Concerto pelo duo Haydn Beck-Maria Manuela Araujo (violino e piano): «Concerto em lá maior» (César Franck); 20 e 30: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 2, em si menor» (Borodin); 21: Noticiário; 21 e 15: Musica coral sinfónica: «O Rei David», oratória (Honegger); 22 e 30: Musica de piano de Smetana, por Mirka Polkoná; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 23: Ópera: «L'amore dei tre re» (Montemezzi); 0 e 30: Musica de camara: «Sexteto», de Lesur pelo Sexteto Alma Musica; 0 e 50: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: Badaró em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 5: O ritmo, a voz e a melodia; 22 e 15: Apenas musica; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Musica sul-americana; 22 e 45: Orquestras e fantasias; 23: Sucessos em voga; 23 e 30: Canções de Portugal; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias e ritmos; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto; 16 e 45: Velhos êxitos — Novos êxitos; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestras; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Artistas do Brasil; 19: Canconetas; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Vozes que são êxito; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Apenas musica; 22: Badaró em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Programa leitura; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do S. C. R.; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai vir a mim as crianchinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 20: Ultimas gravações; 17 e 30: Universidade e os seus problemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propicio ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode spgerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 ás 18 horas; domingo, das 11 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita)

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 4$00; Domingos, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e das 21 e 30 as 23 e 30 e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, de tarde 2$50 e de noite 5$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

para os vossos tranquilos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura e telejornal; 19, Educação de adultos; 19 e 25, Matemática moderna; 19 e 50, Inglês; 20 e 20, Forest Ranger; 21, Telejornal; 21 e 25, Informação sobre o tempo; 21 e 35, Musica e musicos no Festival Gulbenkian; 21 e 35, Sangue na estrada; 22 e 10, Concurso «Passa Palavra»; 23 e 15, Pequeno teatro; 23 e 35, Crónica; 23 e 55, Telejornal; 24, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, Amanhã é Domingo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 50, Cartaz TV; 22 e 05, Variedades — «Sabor Latino», com Iran Jeffries, The Malagons, Michael and Paula, Betty Burr, Blanca Aurora, o Ballet de Mariana e Alberto e Xavier Cugat e a sua orquestra; 22 e 55, Danger Man; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1. 10	—	—	685$00
Cons 3 % T. 10	—	732$00	735$00
Cons. 3 1/2 % T 10	—	—	865$00
Centenários 4 % 1940...	1.983$00	1.983$00	1.984$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942...	—	1.006$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943...	—	1.006$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944..	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	1.232$00	1.230$00	1235$00
Externo 1. série car	—	1.215$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Externo 3.ª série car	1.100$00	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/j	300$00	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	492$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	825$00	—
Gás. Elect. 4 %	—	815$00	860$00
Gás Elect 4 1/2 % ...	920$00	916$00	920$00
Gás. Elect. 5 %	980$00	975$00	985$00
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	—	—	91$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	930$00	935$00
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	—	1.011$00
Metropolitano	1.000$00	998$00	1.002$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.751$00	—
Ultramarino	—	890$00	—
Agricultura	53$00	52$00	53$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	758$00	758$00	759$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola	—	—	91$00
Boror	170$00	168$00	175$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	2.020$00	2.120$00
Col. do Búzi	85$50	85$00	85$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	69$00	69$00	70$00
Zambézia	46$00	45$50	46$00
Diamantes	780$00	778$00	782$00
Lobito	—	555$00	560$00

Comp.as diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	810$00	—
Crédito Predial	935$00	930$00	940$00
Industrial Aliança	—	290$00	360$00
Portugal e Colónias ...	—	940$00	950$00
Nac. de Navegação ...	920$00	910$00	930$00
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	7.200$00	7.300$00
Port. de Pesca	—	950$00	—
Port de Tabacos	217$00	246$00	249$00
Tabacos de Portugal ...	—	710$00	—
Termoeléctrica	—	1.520$00	1.570$00
Aguas. Electridade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	480$00	520$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.845$00	1.840$00	1.845$00
Gás e Electricidade ...	387$50	387$00	388$00
H Alto Alentejo	193$00	193$00	194$00
H E Cávado	—	1.235$00	1.240$00
H E. Zêzere	1.150$00	1.145$00	1.450$00
Nac. de Electricidade...	—	1.420$00	1.415$00
União Eléctrica Port....	188$00	188$00	189$00
H Douro	1.286$00	1.286$00	1.290$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.680$00	5.750$00
F Invest Atlântico ...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,1	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,5	$18,5
Congo	$07,5	$09
França (N Francos)...	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$15	5$75
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal—barra fino .	33$20	33$70

J. BURNAY & L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de crédito — Telef. 321273

RUA DO OURO, 79

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara. 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida. Calç da Ajuda 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira. 57-B (765262) ✲ **Alentejo**. Av da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**. Av. Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª**, Av Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma**, Av Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª**, Av Praia da Vitória 53-35 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R Pialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R das Portas de St. Antão 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.**, R da Conceição, 42 (Tel. 326847) ✲ **Durão**, R Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé 61-63
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R de St. Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar. 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K á Av Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R do Olival. 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R de S Paulo 101 (21771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

O GRANDE ESPECTÁCULO — no ROMA

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite (M 17 anos)
3.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
A's 6.30 da tarde (p. r.) em 2.ª semana
O URSINHO BRINCALHÃO
(M. de 6 anos)

SÃO LUIZ — Telef 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison

MONUMENTAL — Telef 555131
As 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SÃO JORGE — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Os BEATLES no seu sensacional filme
OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-CALYPSO
(M 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
O filme de categoria
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda
Uma grande história para contar ao ouvido ..

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
A história de uma aventura perigosa
LOUCA JUVENTUDE
com JOSELITO e as «brasas vivas» JO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M 17 anos)

AVENIDA — Telef 326283
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

RITZ — Telef 610375
A's 21.15 (M 12 anos)
O. SS. 117 EM BANGKOK
com Kerwin Matews — Pier Angeli — Robert Hossein

ROYAL — Telef 865037
A's 15 h e ás 21 h (M. 17 anos)
CAÇADORES DE DOTES
O CONQUISTADOR DE CORINTO

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
ADORÁVEL VIGARISTA
com Jean Gabin — Madeleine Robinson

IMPÉRIO — Telef 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme humano e tocante de R. Mulligan
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
(TO KILL A MOCKINGBIRD)
com Gregory Peck

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — Claudia McNeil

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA
Plateia 727778 Balcão 729192
A's 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
Uma sumptuosa parada musical com os mais deslumbrantes bailados sobre o gelo!
O GRANDE ESPECTÁCULO
Ultrascope e Eastmancolor
A's 18.30 — MARISOL E O BURRINHO SÁBIO — (M. 6 anos)

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
A fascinante comédia com atrevidos «bikinis»
com as esculturais vedetas Sylva Koscina, Mylene Demongeot e o cómico Walter Chiari
COPACABANA PALACE
Uma notável realização de STENO
Tecniscope — Tecnicolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telef 47164
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Sensações fortes e permanente expectativa no filme
O TESTAMENTO DO DR. MABUSE
Excepcional desempenho de Gert Froebe — Senta Berger

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O CABO DE GUERRA
A MÚMIA

S. LUIZ — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
AS CINCO CARAS DO ASSASSINO
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
3 ESTAROLAS EM ÓRBITA
INFERNO ABAIXO DE ZERO

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G N R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	35380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

censo. R 27 n.º 41 (389216)

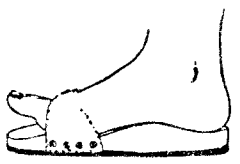
O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

faça as suas compras na BAIXA

Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

I 326498
Perfumaria Cezal
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial
12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

ELECTRÍGIA, LDA.
Rua de St. Justa, 87 a 93
LISBOA
Telefs.: 321221 33446
MATERIAL ELECTRODOMÉSTICO — RÁDIO — T. V. — GIRA-DISCOS GRAVADORES DISCOS

SANDÁLIAS «PESCURA»

Uma hora por dia rejuvenesce os pés
DR. SCHOLLS
SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:
FARMÁCIA AZEVEDO
TEL. 32 74 76 ROSSIO 31 32

CASA EURICO SANTOS
EURICO SANTOS & F.º LDA
FABRICANTE
MALAS, PASTAS e LUVAS
RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 08

SONOTONE

UM NOME DE APARELHO CONHECIDO EM TODO O MUNDO PARA DEVOLVER A AUDIÇÃO
LISBOA — Poço do Borratem, 33
PORTO — Praça da Batalha, 92

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão, iniciou-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Minho, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
RUA 1. DE DEZEMBRO 105
Telef 369495

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AMBIENTE CONFORTÁVEL
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTE-BAR
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO À LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

Samba RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites música para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO
VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ESTALAGEM DO Galeão
ERICEIRA
QUARTOS — SERVIÇO DE RESTAURANTE
PRATOS ESPECIAIS
LAGOSTA COM NATAS
LAGOSTA À CARDINAL
LAGOSTA À TERMIDOR
CARIL DE MARISCOS
LINGUADO À GALEÃO
CABRITO À MONTANHÊS
E MUITOS OUTROS PRATOS À ESCOLHA ALÉM DOS CÉLEBRES PASTELINHOS GALEÃO
TELEFS 55 ERICEIRA
35 400 LISBOA

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
ÚLTIMAS!
do êxito teatral da temporada
«O Render dos Heróis»
de José Cardoso Pires
Hoje, ás 18 e 30, no IMPÉRIO
(Adultos)

NOVO NOTÁRIO EM VILA FLOR

VILA FLOR, 23 — O sr. dr. António Vaz Pimentel, presidente do Município, na qualidade de substituto do juiz da Comarca, conferiu posse ao sr. dr. António de Meneses Falcão, novo conservador do Registo Civil e Predial e do Notariado desta comarca, entre si anexados, o qual até há pouco exercia as funções de agente do Tribunal de Trabalho de Vila Real.

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
CAPITÓLIO — «É canja» (17 anos)
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Entre marido e mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível» (12 anos).
PARIS — «Sua Ex.ª o mordomo» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «À procura do ídolo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O homem da mala preta» (17 anos).
CINE ORIENTE — «As sete vinganças» (17 anos).
PROMOTORA — «Passaporte para Cantão» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Helena de Troia» (17 anos).

Foi presa em Lisboa
uma quadrilha internacional constituída por 4 colombianos

Uma audaciosa quadrilha de gatunos internacionais foi, ontem, a noite, presa em Lisboa, devido a tres dos meliantes terem sido identificados pelo proprietário da ourivesaria que haviam burlado no ano findo, pelo processo do «descuido», e de onde furtaram jóias no valor de cerca de cinquenta contos.

Os três larápios foram detidos por um guarda da P.S.P., a pedido do referido proprietário, e conduzidos para o Governo Civil. O quarto membro da quadrilha foi preso, mais tarde, pelo piquete da Polícia Judiciária, quando se encontrava no hotel.

Conforme ja referimos, esta quadrilha, constituída por quatro indivíduos de nacionalidade colombiana, «trabalhou», o ano passado, na capital portuguesa e, além de ter roubado o citado estabelecimento (Ourivesaria Santo Eloy), localizado na Rua Augusta, 181, conseguiu, pelo mesmo processo, furtar de uma das caixas do Banco Português do Atlantico a quantia de cem contos, em notas. Enquanto um dos gatunos descontava diversos cheques e distraia, assim, a atenção do pagador, outro dos meliantes conseguiu roubar o dinheiro.

A Polícia Judiciária desenvolve agora diversas investigações para apurar a total responsabilidade dos larápios, supondo-se que sejam autores de outros furtos praticados em Portugal.

A identidade dos gatunos: Vítor Silva Niño, de 35 anos, que se diz ourives-joalheiro; Isidro Rodriguez Lopez, de 37, casado, que afirma ser empregado do Banco da Republica da Colômbia; Carlos Linores, de 39, viuvo, comerciante; e John Abifadel Bucaron, de 59, casado e também comerciante.

O assalto à ourivesaria da Avenida da República

Entretanto, um chefe e vários agentes da P.J. continuam a trabalhar intensamente no sentido de descobrirem os autores do assalto á ourivesaria da Avenida da Republica, podendo suspeitar-se, até prova em contrário, de que os colombianos possam ter alguma ligação com os recentes assaltos verificados em Lisboa.

Tudo isto são suposições ainda pouco caracterizadas, mas, todavia, podem já fornecer uma pista de conjunto — ou facilitar o andamento das diligências em curso Acontece, até, que, recentemente, no dia 5 de Fevereiro, foi assaltada, pelo mesmo processo usado na Avenida da Republica, uma ourivesaria da Baixa da Banheira — a Ourivesaria Brás, de João Carlos Brás, na Estrada Nacional, 190, de onde os gatunos levaram jóias avaliadas em dezenas de contos.

A G. N. R. do Barreiro tem estado a investigar o assalto e ali já compareceu, também, uma brigada da Polícia Judiciária. No entanto, ainda nada se sabe do resultado das diligências policiais.

Roubo significativo

Perante todos estes casos, sem esquecermos a série de assaltos já praticados noutras ourivesarias, cujos autores se encontram presos, parece ser de admitir que estamos em presença de movimentos coordenados por quadrilheiros «sabedores do seu ofício».

Ainda ontem, de manhã, por exemplo, foram roubadas de um automóvel ligeiro estacionado no bairro de Alvalade as chapas de matrícula: CI-63-20. A viatura pertence ao médico sr. dr. Ovídio de Almeida, que do roubo fez a devida participação ás autoridades.

Trata-se de um assalto significativo, pois torna-se evidente que os gatunos pretendem colocar aquelas chapas noutra viatura, por certo roubada, a fim de utilizarem «tranquilamente» o carro noutras façanhas... A Polícia investiga.

Vida política
Presidência da República

Os membros da direcção da F. N. A. T. e o director do Teatro da Trindade, acompanhados do ministro das Corporações, estiveram, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, a convidar o Chefe do Estado a assistir, no próximo dia 29, naquele Teatro, ao espectáculo inaugural da Temporada de Ópera Popular.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar trabalhou, hoje, com o sr. dr. Duarte Pinheiro, secretário provincial de Angola para os assuntos de saude, trabalho, previdência e assistência, e recebeu o governador do distrito de Cabinda, sr. coronel Cabral Carmona, e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Pereira da Costa.

● Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações recebeu, esta tarde, o governador do distrito autónomo da Horta e as direcções da J. O. C. e da J. O. C. F., que, acompanhadas do respectivo assistente nacional, rev. dr. Agostinho Jardim Gonçalves, lhe fizeram entrega de um exemplar do Estatuto do Jovem Trabalhador Europeu.

A crise vietnamiana

Continuação da 1.ª pagina

beleceu hoje uma missão permanente em Moscovo.

A U. R. S. S. e o Vietnam do Norte anunciaram na semana passada que reconheciam a Frente de Libertação como a «unica e legítima» representante do Vietnam do Sul.

Espera-se que as potências comunistas peçam que aquela Frente, a ala política do Vietcong, tome parte em quaisquer negociações a efectuar sobre o Vietnam.

ATAQUE «VIETCONG» A UMA ESTAÇÃO DE RADIO GOVERNAMENTAL

SAIGÃO, 23 — (A.N.I.) — Os guerrilheiros «vietcongs» conseguiram penetrar ontem á noite até uma distancia inferior a cinco quilómetros da base de Da Nang, que é fortemente guardada, e atacaram uma estação de rádio governamental.

Um informador militar norte-americano disse que os guerrilheiros comunistas dispararam rajadas de metralhadora e de outras armas automáticas contra a dita estação.

O mesmo informador acrescentou ontem suicidar-se pelo fogo, tentas minaram ontem, ao anoitecer, um comboio apenas a 12 quilómetros ao Sul de Da Nang, e foi ferido um fuzileiro naval norte-americano durante uma patrulha armada efectuada a menos de quilómetro e meio da base aérea de Da Nang.

TENTATIVA FRUSTRADA DE SUICIDIO PELO FOGO DE UMA JOVEM BUDISTA

Soube-se hoje nesta capital que uma jovem budista de 22 anos tentou ontem suicidar-se pelo fogo tendo sido impedida de o fazer pelos transeuntes, que não deixaram que a rapariga deitasse fogo á gasolina que derramara sobre ela

A jovem tinha escrito uma ultima nota declarando que oferecia a sua vida a Buda como sacrifício pela paz do Vietnam.

O incidente ocorreu na sede budista desta cidade, onde um noviço de 16 anos, se suicidara pelo fogo há três dias, pelo mesmo motivo.

HOJE

LEILÃO

CARPINTARIA E SERRAÇÃO MUTELENSE, LDA.

R. Manuel Febrero, 63 a 71 — COVA DA PIEDADE

AVISO IMPORTANTE

COMUNICAMOS que por motivo imprevisto já se não realiza amanhã o leilão em referência conforme tem sido anunciado, ficando adiado para data a marcar oportunamente

NOTA - Roga-se aos interessados em aviso directo da nova data, que comuniquem para o n/ escritório.

Soc. de Leilões AFRA FILHOS, LDA.

Escrit. — Av. Duque de Loulé, 1 — LISBOA — Telefs. 732929/51478/732446

Um aspecto da nova pista no sector das instalações técnicas

O primeiro autódromo da Metrópole (uma das melhores pistas de «karting» europeias) é inaugurado no domingo em Camarate

Foi construída em Camarate, na chamada Quinta de Santa Rosa, mesmo á entrada do concelho de Loures, uma das melhores pistas de «karting» europeias, que é, simultaneamente, o primeiro autódromo do território português da Metrópole.

Tanto o terreno como a pista são propriedade do sr. A. Santos, mas a direcção-geral do pequeno autódromo está a cargo do reputado automobilista Joaquim Filipe Nogueira

O festival de pré-inauguração da pista (a inauguração oficial está prevista para a segunda quinzena de Maio) efectua-se depois de amanhã, a partir das 16 horas, e integra-se no programa do Abril em Portugal. Haverá corridas de velomotores, corridas de «karts» de 100 e 200 c.c. e uma prova de perícia para automóveis. A organização desportiva deste festival foi confiada ao Clube 100 á Hora.

Área total: 50 mil metros quadrados

A área total ocupada pela pista, parques e anexos é de cerca de 50 000 metros quadrados.

Estão ainda em acabamento alguns dos edifícios erguidos no autódromo, como o restaurante e os bares. Por outro lado, as bancadas provisórias, de ferro articulado, que o publico utilizará no domingo, serão substituídas, antes da inauguração oficial, pelas correspondentes construções de cimento armado.

O que é o «karting»

Dessas bancadas, mil e duzentas pessoas poderão assistir, depois de amanhã, ás primeiras coridas de «karts».

Como se sabe, o «karting» é um desporto automóvel vulgarizado em todo o Mundo, devido ás suas características. Veículo muito simples, só com lugar para o condutor, o «kart» está normalmente equipado com um motor a dois tempos, de 100 c. c., ou dois motores de 100 c. c. cada, podendo atingir, no entanto, velocidades de 90 ou 100 quilómetros horários. Utilizado sómente nas pistas de «karting», o veículo pode portanto ser guiado por pessoas sem carta de condução. Trata-se, além disso, de um carro barato: custa entre 4 a 20 contos.

Três pistas e 5 mil contos de despesa

No pequeno autódromo de Camarate foram construídas três pistas: uma para aprendizagem, outra para treinos, e uma terceira para as corridas, que é em parte resultante da ligação das duas primeiras.

A construção das pistas, dos parques e anexos, custou cerca de cinco mil contos; não contando o valor dos terrenos.

Esta tarde, efectuou-se no autódromo uma conferência de Imprensa, durante a qual os srs. A. Santos e Filipe Nogueira expuseram aos jornalistas os objectivos visados pela sua importante realização.

Um grande parque desportivo

Para já, Portugal fica a dispor de uma das melhores pistas de «karting» da Europa, que não obstante conta muitas dezenas de pistas construídas exclusivamente para essa prática desportiva.

É intenção dos srs. A. Santos e Filipe Nogueira transformarem posteriormente o autódromo de Camarate num grande parque desportivo, instalando ali piscinas, campos de ténis e outros. Além de servir ás provas de «karts», a certas corridas automobilísticas e de velomotores, a pista de «karting» poderá ser utilizada, mesmo nesta primeira fase, para outros espectáculos de ar livre.

Às 15 e 30
Uma camioneta desarvorada
feriu duas senhoras na cidade do Porto

PORTO, 23 — Cerca das 15 e 30, ocorreu no centro da cidade um grave e espectacular desastre. Aquela hora, dentro de um automóvel, encontrava-se na íngreme e movimentada Rua das Carmelitas a sr.ª D. Arnaldina Melo Pires Magalhães, de 40 anos, casada, residente na Rua de Santos Pousada, 762. Seu marido, o sr. João Pereira Guimarães, estacionara ali o carro há momentos, para fazer compras.

A certa altura, possívelmente por se lhe partirem os travões, começou a descer velozmente aquela artéria, desarvorada, uma camioneta carregada de garrafas de refrigerantes.

O pesado veículo embateu no automóvel, ferindo aquela senhora e apanhando, depois, uma outra, que seguia pelo passeio e que aparenta 10 anos. Esta ultima, com perda do uso da fala, foi conduzida ao hospital de Santo António, com ferimentos na cabeça.

A camioneta causadora do desastre foi, depois, embater nas montras da fábrica de morgem da Senhora da Hora.

O desmoronamento de uma escola em Angola

(Continuação da 1. página)

te transportadas para o hospital de Nova Lisboa.

As autoridades administrativas da Vila do Cubal compareceram imediatamente no local, organizando os primeiros socorros.

Além das seis crianças que foram levadas para Nova Lisboa, todas as outras ficaram mais ou menos feridas, mas sem gravidade, não tendo sido necessário hospitalizá-las.

Telefonando de Luanda para o hospital de Nova Lisboa, a A.N.I. soube que nenhuma das seis crianças internadas está em perigo de vida.

A professora sofreu, além de leves ferimentos, um profundo choque emocional, de que está, no entanto, a restabelecer-se rápidamente.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco ou moderado predominando de norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Santarém, 28°; mínima: Montalegre, 1°,7.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 14°; Funchal, 16°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 14; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 13°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 21°,3; mínima, 11°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,5; mínima, 11°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de norte, soprando com rajadas fortes durante a tarde no litoral oeste. Possibilidade de aguaceiros fracos, em especial nas regiões montanhosas.

SOL — AMANHA: *Nascer ás 6 e 48* / *Ocaso ás 20 e 22*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 1 — Dia 8 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 23 — Às 9 e 40 (2,9 m); 22 e 01 (3,1 m). **Dia 24** — Às 11 horas (2,9 m); 23 **e 18** (3,1 m). **Dia 25** — Às 12 e 12 **(3 m).**

BAIXA-MAR — Dia 23 — As 2 e 41 (1,8 m); 14 e 59 (2 m). Dia 24 — As 4 e 12 (1,9 m); 16 e 38 (2 m) Dia 25 — Às 5 e 31 (1,8 m); 17 e 51 (1,9 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PÁGINAS ESPECIAIS DE INFORMAÇÕES E COMENTÁRIOS

do [illegible]

23 DE ABRIL DE 1965

O problema da mão-de-obra

levantado na Assembleia Nacional pelo eng. Calheiros Lopes

Ao abordar, há pouco, na Assembleia Nacional, diversos problemas que dizem especialmente respeito ao distrito de Santarém e á região ribatejana, o sr. eng. António Calheiros Lopes focou alguns aspectos de evidente interesse, sob o ponto de vista económico, de que dependem, em grande parte, o progresso do País e o bem-estar da nossa população. Assim, após aludir á necessidade de resolver o problema da regularização dos rios e obras de drenagem, tratou da questão da mão-de-obra, duma forma que merece a pena atentar mais detidamente. Nestes termos, dado o interesse especial dessa intervenção, transcrevemos a seguir as passagens principais do discurso proferido pelo sr. eng. Calheiros Lopes:

«Outro aspecto que me parece de ponderar como reforço á necessidade de obras de fomento no Ribatejo, consiste na influência que tais obras terão na indispensável suspensão do êxodo populacional a que estamos assistindo por todo o País e se manifesta já também em zonas onde tradicionalmente não se notava emigração apreciável, como era até há pouco, o Ribatejo.

Penso que esta fuga em massa das populações, sobretudo rurais, primeiramente para as cidades e nos ultimos anos para o estrangeiro, constitui uma das mais sérias ameaças para as necessidades de mão-de obra, tanto agrícola como industrial, e, portanto, para a economia nacional.

Por mais que se recorra á substituição do braço do homem pelo trabalho da máquina (e todos sabem como a nossa agricultura se encontra impossibilitada financeiramente de executar nos tempos mais proximos essa substituição), por mais intensa e extensa que se torne essa reconversão técnica, há inegávelmente um mínimo de intervenção do operário industrial ou agrícola, abaixo do qual se não pode descer sem quebra dos volumes da produção de um e outro ramo.

Ainda estamos muito longe, no nosso País, e na nossa economia pouco mais que insipiente, dos cérebros electronicos e dos «robots» para executarem tarefas até aqui a cargo do homem — que mais não seja as de accionar, dirigir, velar pelo trabalho das máquinas...

E, entretanto, começam a surgir, partidos de diversas fontes, sérios alarmes sobre o êxodo da nossa população dos campos. E não é sómente nos sectores rurais que essa como que fuga ou abandono, em escala sem precedentes, se está verificando. Até a mão-de-obra operária, e mesmo especializada, de origem urbana e industrial, deixa o País, aliciada pelos proventos que lá fora lhe oferecem, o que seguramente vai ter grande influência no desenvolvimento industrial e agrícola da Nação.

Assim, devido a este fenómeno migratório recente, o nosso operário, depois de feita aqui a sua aprendizagem, sobrecarregando a economia nacional com o custo dessa aprendizagem, vai entregar os respectivos frutos ás economias estrangeiras, proporcionando-lhes mão-de-obra quantitativa e qualitativamente valiosa.

Num estudo realizado há tempo por uma organização internacional especializada, prevê-se que os países altamente, e mesmo os medianamente, industrializados vão carecer principalmente de mão-de-obra operária e, sobretudo, de mão-de-obra especializada nos diversos ramos da industria, nos próximos anos, até 1970 ou 1972, o mesmo se passando na agricultura. E assim se explica o aumento da nossa emigração, ultimamente verificado. Ora, se os países estrangeiros têm necessidade de mão-de-obra, também Portugal dela vai carecer, nos tempos próximos, em volume cada vez mais acentuado. E se não adoptarmos providências rápidas e eficazes para sustar o fluxo emigratório, são de recear sérias dificuldades de pessoal para o desejado desenvolvimento económico do País.

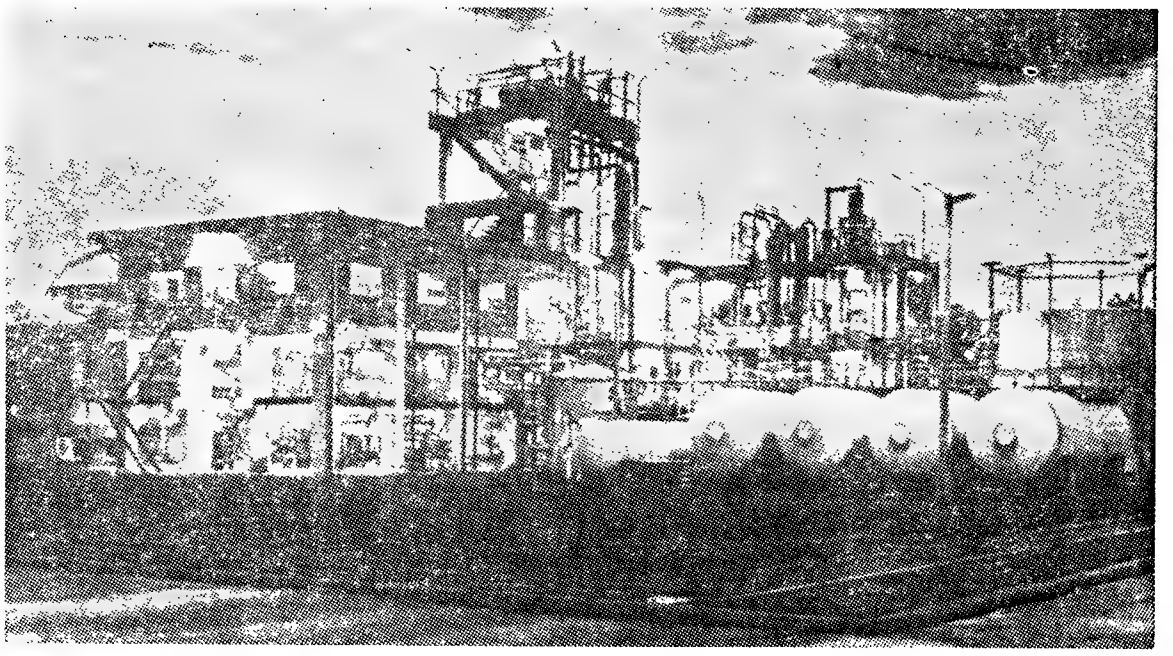
Julgo digno da nossa atenção o facto de este êxodo para o estrangeiro se verificar justamente numa fase da vida da Nação em que se torna absolutamente indispensável, juntamente com a defesa militar dos territórios ultramarinos, povoar intensamente, com portugueses da Metrópole, os enormes espaços que ali aguardam o nosso trabalho, os nossos investimentos, quer no sector industrial quer principalmente no sector agrícola, visto existirem na nossa Africa áreas vastissimas pela por em prática reformas sensatas e prudentes da estrutura agrária.

Temos de explorar, em ritmo cada vez mais acelerado, os recursos naturais dos nossos territórios, tanto metropolitanos como ultramarinos.

Não podemos manter improdutivos esses recursos naturais, pois de outra forma condenariamos as gerações vindouras a um nível social insuficiente.

Além disso, graças a esse esforço de colonização dos territórios do Ultramar, afastaremos mais fácilmente de vez as cobiças alheias que sobre eles pairam.

Quanto a mim, penso que urge desenvolver um grande esforço no sentido de estar a fuga das massas trabalhadoras, tanto dos campos como dos sectores industriais, e dar-lhes colocação dentro do nosso Portugal metropolitano e ultramarino. Não somos de mais para o espaço vital português. E certamente, um dos mais importantes aspectos desse esforço consistirá em auxiliar a nossa agricultura a erguer-se da situação de crise que sofre há uns anos, assim como intensificar a industrialização de certas zonas tanto da Metrópole como do Ultramar».



NOVAS INDÚSTRIAS NACIONAIS — Aspecto parcial de uma fábrica para produção de cloreto de polivinilo, em Estarreja

PUBLICAÇÕES ECONÓMICAS

«AO SERVIÇO DA LAVOURA»

O ultimo numero do boletim «Ao serviço da lavoura», editado pela Companhia União Fabril e de que é director o eng.-agr. Rafael de Medina Monjardino, inclui colaboração dos engs.-agrs. Philippe Marnié, André Brun, Torres Campos, M. Monteiro Marques e António Dias Coelho.

«NOUVELLES DA B. I. T.»

O número do mês passado das «Nouvelles du B. I. T.», órgão da Repartição Internacional do Trabalho, ocupa-se, nomeadamente da contribuição do programa alimentar mundial para o desenvolvimento da Turquia, do fabrico de potes de barro no Dahomey, do desenvolvimento da pequena industria em Singapura, e da experiência de Hamburgo no inquerito sobre os problemas humanos nos transportes urbanos.

As indústrias mineiras em Espanha

No decurso de jornadas de estudos sobre o desenvolvimento das actividades mineiras e metalúrgicas, que se realizaram há tempo em Sevilha, foram apontadas oportunas medidas para impulsionar esse sector da economia espanhola. O confronto dessas recomendações com as que vêm sendo reclamadas insistentemente pela difícil situação das indústrias extractivas em Portugal é de manifesto interesse e oportunidade.

Cumpre registar, préviamente, que o sector mineiro ocupa em Espanha 150 000 indivíduos, avaliando-se o valor da produção, depois de transformada pela siderurgia, metalurgia, etc., em cerca de 36 biliões de pesetas por ano, ou seja, para cima de 17,5 milhões de contos em equivalência corrente na nossa moeda. A produção total atinge 28 milhões de toneladas e a mão-de-obra representa, na generalidade, 60% do preço de venda.

Chega-se á conclusão de que a indústria mineira espanhola é ainda susceptível de um maior desenvolvimento, preconizando-se para tanto, e entre outros, as seguintes medidas:

— rápida conclusão da carta geológica nacional;

— inventário dos recursos mineiros;

— preparação de um plano de aproveitamento dos jazigos conhecidos;

— redução dos encargos fiscais para os investimentos realizados por sociedades mineiras;

— para o sector das pirites: adopção de um regime de acção enquadrado no plano de desenvolvimento, melhoria da formação profissional e aplicação de legislação social especial para este sector;

— para as minas de carvão: concentração e reforma das estruturas a fim de intensificar ao máximo a mecanização e proporcionar melhor nível de vida e condições de trabalho aos mineiros; auxílio do Estado durante a fase de reconversão, nomeadamente para se conseguir uma redução das tarifas de transporte; protecção comercial e aduaneira, sendo os preços uniformes para todos os sectores do consumo; direitos de compensação sobre os carvões importados, sempre que o preço seja inferior ao do mercado interno do país de proveniência; criação de novos centros de consumo, especialmente siderurgicos, e construção de centrais térmicas á boca das minas, etc.

A Espanha decidiu recorrer a técnicos estrangeiros, contando com a sua experiência para abrir novas perspectivas á resolução dos problemas do sector mineiro espanhol. Por outro lado, as autoridades espanholas estão dispostas a autorizar investimentos estrangeiros nas minas nacionais.

Uma questão básica nas especulações

sobre desenvolvimento económico

No ambito da teoria da industrialização, revestem-se de excepcional importancia os trabalhos ultimamente publicados pela Divisão de Estudos de Economia Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial, principalmente quando enquadram a análise de certas estruturas da actividade secundária na sua evolução durante o processo de desenvolvimento económico.

«Perspectivas do Desenvolvimento Industrial Português», dos drs. Maria Odete Vital e Mário Murteira, integra-se nessa linha essencial de investigação económica e fornece indicadores seguros para a programação dinamizadora da indústria portuguesa. Os autores deste trabalho definem, com a precisão possível, os traços característicos da estrutura industrial existente actualmente no País e o padrão do desenvolvimento industrial observado nos ultimos anos, analisando também as tendências da procura externa e interna, a fim de, finalmente, estudarem em concreto as perspectivas que se abrem ao desenvolvimento industrial português.

A este respeito, e admitindo que o desenvolvimento do País vai assentar essencialmente na industria transformadora, aqueles economistas consideram que também no nosso caso os sectores estratégicos estarão predominantemente ligados á substituição de importações e não diferirão dos grandes grupos de industrias que principalmente asseguram e asseguraram o progresso das nações industrializadas — isto é, as industrias metalurgicas, químicas e mecanicas.

O arranque de industrias novas da natureza indicada, é possibilitado, a curto prazo, pela existência de mercados internos com dimensões mínimas mas toleráveis. Mas a eficiência produtiva está condicionada por outros problemas, além da escala de produção, e entre eles avulta a questão das modalidades de actuação dos poderes publicos. «Não basta proteger, de multiplas formas, estas industrias — opondo barreiras á concorrência, permitindo salários baixos, concedendo créditos e isenções fiscais —, é necessário mobilizar todos os meios para assegurar a eficiência produtiva das unidades protegidas», dizem os drs. Maria Odete Vital e Mário Murteira (que se referem, evidentemente, á eficiência em termos sociais ou da economia nacional, e não em termos de rentabilidade privada). «Na altura da preparação do III Plano de Fomento, em condições decisivas para o futuro — não apenas económico — do País, afigura-se essencial o equacionamento lucido e realista da actuação do sector publico no desenvolvimento industrial português. Terminado o nosso estudo no limiar desta problemática, não se pode deixar de reconhecer que, na base de toda a especulação numérica mais ou menos fundamentada sobre perspectivas de desenvolvimento económico, se encontrará sempre uma interrogação sobre fundamentos e estruturas da organização social» — conclui aquele economistas.

LABORATÓRIO AGROLEICO

QUÍMICO-AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

ANÁLISES DE:

ÓLEOS ALIMENTARES — ÓLEOS INDUSTRIAIS — PESTICIDAS — TERRAS — ADUBOS — FORRAGENS — AGUAS — REFRIGERANTES — CORANTES — SABÕES — RESINAS — ESTANHOS, ETC.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.º — LISBOA

Telefs.: 73 53 10 PBX e 73 54 81

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA COM 8 PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO — Conforme já informámos, continuam a pagamento durante o corrente mês de Abril, os seguintes:

Contribuição Industrial (grupos A e B) — Liquidação provisória: — A prestação unica que não foi paga com juros de mora de 1,45 por cento até 31 de Março, relaxou em 1 de Abril e só será cobrada com selos e custas.

Se a primeira prestação não foi paga até 31 de Março, com os indicados juros de mora de 1,45 por cento, toda a dívida passará a ser cobrada coercivamente a partir de 1 de Abril corrente.

Contribuição Industrial (grupo C) — Sem juros de mora, isto é, á boca do cofre, a unica ou primeira prestação dos conhecimentos divididos em três.

Contribuição Predial — Liquidação provisória — Se a prestação unica não tiver sido paga até 31 de Março, com juros de mora de 1,45 por cento, relaxou em 1 de Abril, só podendo ser liquidada com selos e custas.

A primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro, com juros de mora de 2,26 por cento.

Quanto ás colectas divididas em quatro prestações, a primeira pode ser paga independentemente da segunda que se venceu em 1 de Abril corrente, com os juros de mora atrás indicados.

Sem juros de mora, isto é, á boca do cofre, a segunda prestação dos conhecimentos divididos em quatro.

Imposto de Capitais (Secção A) — Sem juros de mora a prestação unica deste imposto.

Imposto de Capitais (Secção B) — Durante o corrente mês de Abril deverá ser entregue nos cofres da Fazenda Nacional, o imposto descontado nos lucros dos sócios nas sociedades comerciais, cujas contas de gerência tenham sido aprovadas em Março findo.

Imposto Complementar — Com juros de mora de 1,45 por cento, os conhecimentos que tiveram como primeiro mês de cobrança o de Fevereiro e, com juros de mora de 0,70 por cento os que foram postos a pagamento em Março.

Podem pagar-se sem quaisquer juros, os que forem postos á cobrança em Abril corrente.

Imposto Profissional — Será entregue nos cofres do Estado, o imposto descontado nas remunerações pagas ou atribuídas no mês de Março anterior.

Imposto Sucessório — Anuidades — As anuidades vincendas que estiveram á cobrança em Janeiro e que não foram pagas até 31 de Março com juros de mora de 1,45 por cento, relaxaram em 1 de Abril, só podendo ser pagas, agora, com custas e selos.

Taxa Militar — Durante o mês de Abril corrente poderá ser paga a anuidade do ano de 1965 corrente, de Esc. 60$00 em qualquer tesouraria da Fazenda Publica.

Porém, os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto só poderão efectuar tal pagamento na tesouraria do Bairro Fiscal correspondente á freguesia recenseadora, se a pretenderem liquidar nestas duas cidades.

LICENÇAS CAMARÁRIAS — Está a pagamento durante o mês de Abril corrente:

Imposto de Comércio e Industria — A primeira prestação deste imposto, sem juros de mora.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

(grupo A) — Declarações: — As pessoas singulares ou colectivas tributadas neste grupo deverão entregar as declarações *modelo 2, em triplicado*, acompanhadas dos indispensáveis elementos de contabilidade, referidos no artigo 16.º do Código.

A declaração será assinada pelo contribuinte ou seu representante legal e pelo técnico de contas responsável, os quais rubricarão todos os documentos anexos que se considerem como fazendo parte integrante da mesma.

A entrega destas declarações será feita na repartição de finanças do concelho ou bairro onde o contribuinte tiver a sua sede, *durante o mês de Abril corrente*, salvo se possuirem instalações comerciais ou industriais ou representações permanentes fora do território do continente e ilhas adjacentes, caso em que a entrega será feita *no mês de Julho*.

Escusado será salientar que as declarações deverão ser preenchidas o mais claramente possível e que os documentos anexos deverão conter todos os elementos determinados no Código, a fim de permitirem uma fácil determinação da colecta e tornar, implícitamente, menos incómoda a vida do contribuinte e do funcionário.

Doutrina

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Pedidos de avaliação — Prédios cujos rendimentos foram corrigidos por força dos artigos 7.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 45 104. Não é de respeitar o prazo de três anos estabelecido no artigo 287.º do Código.

Segundo parece, suscitaram-se dúvidas sobre se o prazo de três anos estabelecido no artigo 287.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agricola, no decurso do qual o rendimento colectável inscrito na matriz em resultado de avaliação directa é insusceptível de alteração, se aplica aos prédios cujos rendimentos tenham sido objecto de correcção ao abrigo do disposto nos artigos 7.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 45 104, que aprovou o referido código.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos esclareceu o assunto transmitindo aos seus serviços de liquidação o despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 29 de Janeiro ultimo, cujo teor é o seguinte:

«A restrição contida no art. 287.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agricola só é de aplicar, como resulta da redacção daquele preceito, quando tenha havido avaliação directa, motivo por que não é de respeitar o prazo de 3 anos nas reclamações que os contribuintes apresentem, ao abrigo da faculdade que lhes confere o numero 15.º do art. 269.º, contra os rendimentos obtidos da correcção a que foram sujeitos, por força do disposto nos art.os 7.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 45 104.»

A interpretação dada pela Administração á regra contida no artigo 287.º citado, é, realmente, aquela que melhor exprime a letra e o espirito da lei.

Efectivamente, naquele preceito estipula-se que durante o prazo de 3 anos sobre a data do encerramen-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES – 1

Condições que se deparam actualmente ao universitário

Vários estudos têm sido feitos, através de comissões oficiais, pelos serviços universitários (prof. Gonçalves Rodrigues, por ex.), pela Mocidade Portuguesa (eng.º Ferrugento Gonçalves), etc., sobre alojamentos para estudantes. De um deles, cujas conclusões foram apresentadas no ano anterior, escolhemos diversos aspectos de enorme interesse para os encarregados de educação, estudantes e estudiosos.

Restringindo-nos ao caso de Lisboa, suponhamos, por hipótese, dois casos distintos: dois estudantes, um de Faro e o outro de Cabo Verde, deixam as famílias respectivas para virem estudar na Universidade de Lisboa. O primeiro, o metropolitano, terá a seguinte opção: 1 — pensão; 2 — quarto particular da M. P.; 3 — lares religiosos das associações (só para estudantes do I. S. T.).

Analisando as vantagens e os inconvenientes que este panorama apresenta ao estudante, observe-se que:

1 — No que respeita á *pensão*, há facilidade em encontrar, embora por um preço não inferior a 1000$00 mensais. Contudo, não é a solução adequada, pois são graves os inconvenientes da falta de comodidade, de sossego, por vezes de independência (horários), aliada a um sentimento de isolamento. É evidente que a pensão não proporciona ao estudante o meio humano necessário ao seu labor intelectual e ao desenvolvimento da sua personalidade.

2 — Para os *quartos particulares*, os defeitos atrás expostos agravam-se, na medida em que o grau de independência é menor. Poderíamos dizer que o ambiente humano seria melhor, se não conhecêssemos os casos infelizes de pessoas que alugam quartos a universitários, só com intuitos lucrativos, não lhes criando um clima de tranquilidade. Os preços de habitação em quartos individuais oscilam entre 350$00 e 450$00.

3 — No que se refere aos *lares*, há a distinguir: *a) Lares da M. P.* — Existem três «casas» para rapazes, perfazendo um total de 112 lugares. Igualmente, há três «casas» para raparigas.

Em relação a estas casas, põe-se, em primeiro lugar, o problema da admissão. É assim, é necessário que o candidato ao lar aceite os princípios fundamentais da M. P., tenha bom comportamento escolar, não conte mais de 26 anos completos, não possua qualquer curso universitário, etc. Terá preferência o estudiante oriundo do ultramar ou das ilhas adjacentes e que esteja a cursar os primeiros anos da faculdade. É de notar o numero limitado de lugares. Os preços mensais são de 950$00 (pensão completa) e 550$00 (só as duas refeições). As «casas» recebem um subsidio do Comissariado da M. P.

Verifica-se, a propósito dos lares femininos que a disciplina é demasiado rigida no aspecto de horários.

Dado que se trata de casas para estudantes universitários, deveria haver uma participação dos residentes na gestão dos lares. Essa interveniência dos residentes na gestão e na animação sócio-cultural é um factor altamente positivo na formação do desenvolvimento da sua personalidade.

● Lares religiosos

Quanto a este tipo de lares, eles existem, na sua grande maioria, para as raparigas. Há várias ordens religiosas que têm andares de prédios destinados a alojar universitárias. O preço médio anda á volta de 1000$00 por mês. O regime disciplinar varia de caso para caso, sendo no entanto geral a obrigatoriedade de seguir um horário de entradas e saídas. Embora não haja dados certos, calcula-se um máximo de 30 lares femininos. Já quanto aos masculinos, existem alojamentos tipo «pavilhão», no género do Colegio Pio XII que apresenta as caracteristicas seguintes:

É constituído por uma população de cerca de 50 estudantes universitários, cada um dos quais paga pela pensão completa 1400$00. O colégio é financiado pelo Ministério do Ultramar, e daí que as suas actividades culturais se orientem quase sempre numa perspectiva ultramarina. O Colégio Pio XII regulamenta a sua vida interna, havendo a salientar a existência de um horário rígido de entradas e saídas. A administração e a gestão internas escapam totalmente aos pensionistas, havendo, por outro lado, um *contrôle* não-estudantil de todas as actividades sociais, culturais e desportivas que as desenvolvam no seio do lar religioso. Embora o Colégio Pio XII pretenda alojar estudantes católicos, é possível enumerar uma série de críticas aos seus métodos de funcionamento. A grande crítica, porém, deve dirigir-se ao elevado preço da pensão, ainda que o colégio proporcione aos estudantes boas instalações e boas condições de repouso e de estudo.

● Lar dos Estudantes do Técnico

Este lar, que é constituído só por um andar, aloja 16 estudantes. É condição de admissão ser sócio da A. E. I. S. T.

O preço da mensalidade não é fixo. Cada utente paga a sua quota das despesas gerais, e só tem direito a dormida, pequeno-almoço e tratamento de roupa.

No aspecto de disciplina e organização interna constitui este lar um modelo da *auto-gestão estudantil*. Na verdade, os residentes elegem o seu director e tomam parte na vida colectiva, reunindo-se mensalmente, para tratar de todos os problemas.

Está situado este lar a uma distancia normal do I. S. T. (20 minutos, a pé).

Podem-se apontar como deficiências os factos de: o preço de alojamento não ser fixo, o numero limitado de lugares não permitir uma resolução cabal do problema da habitação e ainda não se estender a estudantes de outras faculdades. Lares constituídos por estudantes de diversos locais de ensino permitem a efectivação de uma autêntica vida comunitária na Universidade.

Analisou-se, até agora, o panorama que se depara ao jovem universitário metropolitano. Os seus problemas fundamentais são: gravíssima falta de alojamentos adequados ao seu específico labor intelectual e a inexistência nos actuais tipos de alojamento de um meio humano propício ao desabrochar da sua personalidade.

Abordemos, agora, o caso universitário do ultramar. A sua situação é nitidamente pior: em primeiro lugar, está mais afastado da sua família; em seguida, é muito maior o numero de estudantes do ultramar com problemas de habitação; finalmente, há que considerar a mudança brusca das suas condições de vida e de trabalho. Para obviar a esta situação, apenas terá o estudante preferência nos lares da M. P. e no Colégio Pio XII e a exclusividade no Lar Ultramarino. Limitamo-nos, por consequência, a analisar o *Lar Ultramarino:*

● O Lar Ultramarino

O Lar Ultramarino foi criado, recentemente, por iniciativa do Ministério do Ultramar e aloja 60 estudantes do ultramar, distribuídos por *quartos individuais ou de duas camas*. Embora seja *dirigido e administrado por sacerdotes* de uma ordem reilgiosa, não é, teóricamente, condição de admissão o professar-se a religião católica; basta apenas que o candidato a pensionista declare aceitar os princípios de moral social vigente no lar

A pensão inclui o direito a alojamento, alimentação (existe um refeitório), ao uso das instalações recreativas, culturais e ao serviço médico. Os preços de pensão são de 1150$00 (quarto individual) e de 1000$00 (quarto de duas camas). Fora do ano lectivo, os estudantes pagam uma diária de 50$00. Existe no lar, que dispõe de uma *sala de convívio*, uma *sala de jogos* e uma *biblioteca*, um ambiente de realizações sociais, culturais e desportivas.

Ainda que a autonomia individual do estudante pensionista seja, em certos aspectos, respeitada (a assistência diária aos actos religiosos é, por exemplo, facultativa), julga-se que este lar não consegue criar condições para uma livre formação da personalidade do estudante. Por outro lado, não se encontra neste lar uma participação activa dos residentes na administração e gestão. Finalmente, pode-se dizer que esta residência apresenta cómodas instalações, mas que o preço de pensão é um pouco elevado para as posses do estudante universitário médio.

● Notas finais sobre as actuais condições de habitação

Da exposição feita extrai-se uma série de conclusões, as quais se resumem numa formula: *as actuais condições de alojamento em Lisboa não resolvem, nem de longe, o problema habitacional do estudante universitário*, porque, de uma maneira geral, não consideram o quantitativo das necessidades; a situação económica do universitário médio; a necessidade da sua integração no meio estudantil; o princípio da livre formação da personalidade do estudante (restrição e *contrôle* desse processo); a necessidade da sua integração na sociedade; nem a necessidade de um ambiente de sossego e de um clima humano e aberto, base de um válido desenvolvimento do trabalho intelectual do estudante (caso das pensões e dos quartos particulares).

A SEGUIR:

O CASO DE COIMBRA

CENTRO ELECTRÓNICO DE CÁLCULO
E PROCESSAMENTO DE DADOS

UNIVAC

R. Misericórdia, 20
LISBOA
Telefone 369381

UMA INDÚSTRIA DE NÚMEROS — POR TAREFA — AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

TRATAMENTO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE GESTÃO

● SALÁRIOS ● MÃO DE OBRA ● ARMAZÉNS ● FACTURAÇÃO ● ANÁLISES ● COBRANÇAS ● ESTATÍSTICAS ● CÁLCULO CIENTÍFICO

Este e outros centros equipados com a moderna processadora «UNIVAC 1004» podem visitar-se mediante marcação prévia

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO
AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Chefe de Secção

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/959 e 2/12/961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdencia Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

— Licenciados em Direito, Economia ou em Ciências Económicas e Financeiras.

— Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.

Aveiro, 21 de Abril de 1965

O Presidente
Augusto Soares Coimbra

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Belas

2-3-4-5 divisões assoalhadas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PRAZOS DE PAGAMENTO E JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4,4% »
» 10 » — 5 % »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

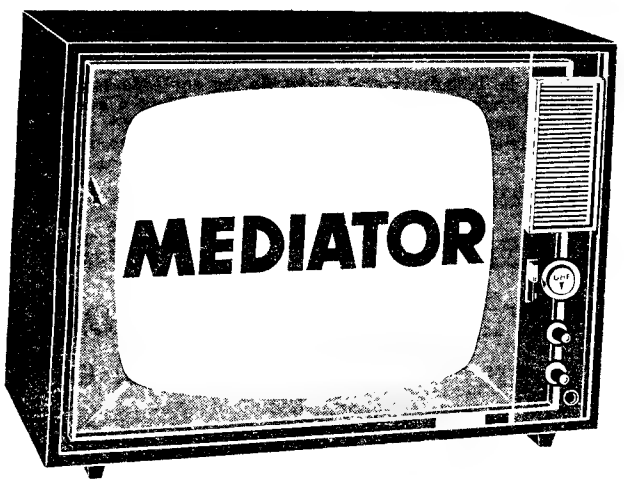
SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063

LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



PRÉDIO URBANO SITO NA TRAVESSA DO OLIVAL, À GRAÇA, NÚMEROS 24 A 28, FREGUESIA DE SANTA ENGRÁCIA

VENDA JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 5.º Juízo Cível de Lisboa, nos autos de inventário obrigatório por óbito de D. Olímpia Morais de Carvalho, pendentes na 2.ª Secção, **recebemos propostas no nosso escritório até às 11 h. do próximo dia 27**, para venda do imóvel acima indicado, que se encontra descrito na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 2467 e inscrito na matriz respectiva sob os artigos 887 e 888.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — LISBOA — Tel.: 4 59 34 - 4 62 59

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES.** Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

MÁRIO SOARES LOPES

(vulgo SOARES)

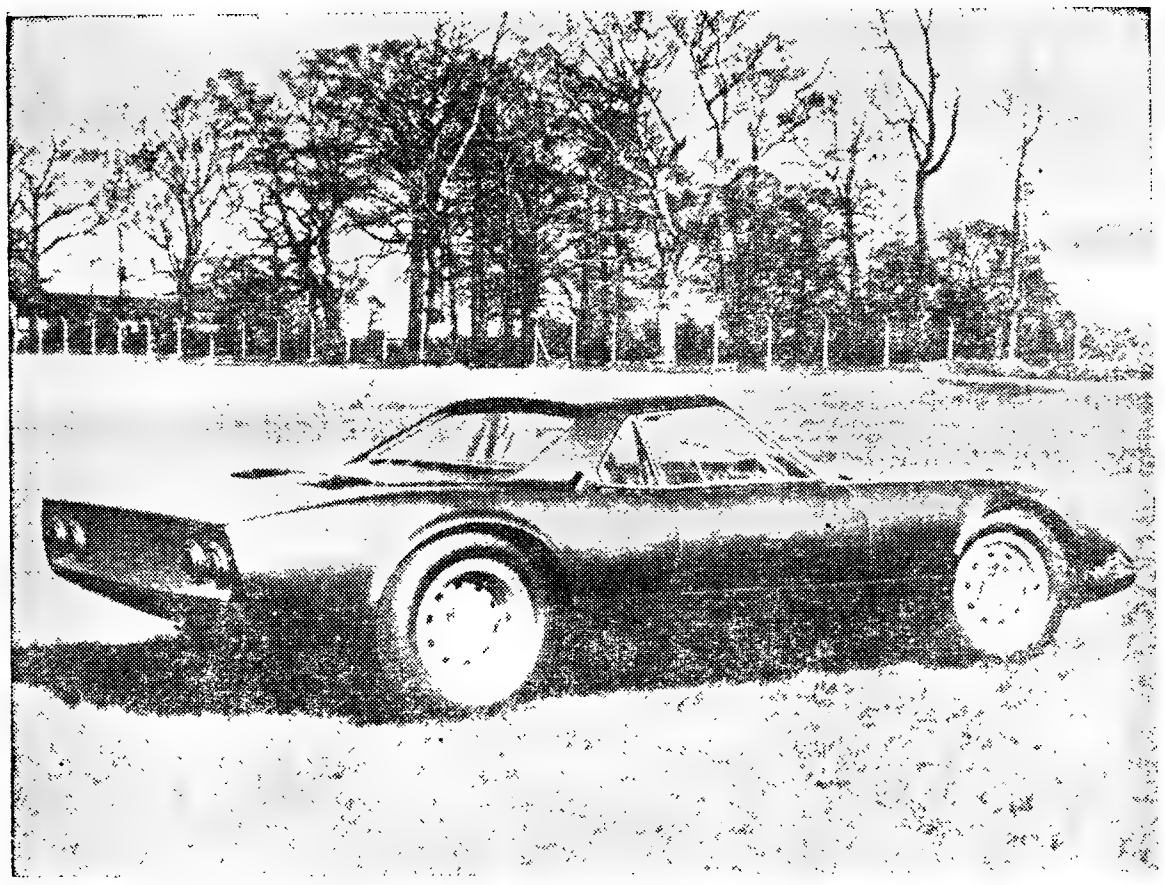
Tendo deixado a Escola de Condução Auto Instructora, vem participar aos Seus Ex.mos Amigos e ex-alunos que passou a ser instrutor da Escola de Condução Império de José M. Calado. Av. Almirante Reis n.º 175 r/c., T. 54694 onde espera continuar a merecer a vossa recomendação que agradece.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE ÁFRICA
«LOBITO» a sair em 12 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 5 a 9 de Maio.
«PÁTRIA» a sair em 19 de Maio às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 12 a 16 de Maio.
«LUANDA» a sair em 22 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 16 a 20 de Maio.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» A sair em 26 de Abril e 27 de Maio às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telfs. 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telf. 23342



O Rover B.R.M. inscrito para a corrida de Le Mans deste ano

Rover de turbina a gás na corrida de Le Mans

O Rover-B. R. M. propulsionado por turbina de gás foi inscrito para a corrida das 24 Horas de Le Mans, a disputar em Junho próximo. Este ano, o carro competirá oficialmente em pé de igualdade com os carros de motor de pistões.

O motor do carro de 1965 representa um novo progresso na mecânica da turbina de gás aplicada a automóveis e será equipado desta vez com dois discos de transferência de calor para se conseguir maior economia de carburante por meio de mais alta eficiência.

A carroçaria da Rover tem aspecto mais requintado do que a do carro de 1963, com um formato mais aerodinâmico e maior segurança para o conduter.

Em 1963, o Rover-B. R. M. tomou parte na Corrida de Le Mans e ganhou o prémio especial para automóveis a turbina de gás, tendo completado as 24 horas à velocidade média de quase 173 km por hora.

Este ano o carro será pilotado por Graham Hill e Jackie Stewart, da equipa B. R. M.

Corrigindo defeitos de condução (2)

● **DA ULTRAPASSAGEM — A ultrapassagem é uma manobra que requer cuidados especiais de quem a vai executar e bom-senso e compreensão que se traduzem em facilidades de quem vai ser ultrapassado.**

São quatro as fases de uma ultrapassagem, feita segundo a regra geral:

1.º — observação e sinalização prévia;

2.º — colocação progressiva e prudente do veículo á esquerda;

3.º — efectivação da passagem pelo outro veículo, o mais rápidamente possível sem perder o domínio da condução;

4.º — regresso á sua zona de marcha, tomadas as cautelas necessárias e guardada a distância e a margem de segurança convenientes por forma a não fazer perigar a vida dos ocupantes do outro veículo.

Na aproximação do veículo que vai ultrapassar, o que vai deixar-se ultrapassar deve ter o bom senso de não aumentar o andamento, como tantas vezes acontece, e de se desviar para a direita tanto mais rápidamente quanto maior for a velocidade do veículo que se aproxima.

Mas é ao condutor do veículo que vai ultrapassar que compete prever todos os riscos que podem surgir durante a realização da manobra e tomar as medidas necessárias para os evitar.

Também na ultrapassagem é grave a omissão do sinal sonoro. Qualquer movimento irreflectido do condutor do veículo que se pretende ultrapassar, comprometedor da segurança da da circulação, feito em consequencia do susto por falta da devida sinalização ou por não se guardar a necessária margem de segurança entre os veículos em marcha, é da inteira responsabilidade do condutor que pretende ultrapassar e que não tomou esses cuidados.

Segundo a Convenção sobre Transito Internacional (Conferencia das Nações Unidas sobre os Transportes Rodoviários e os Transportes Automóveis), «o condutor que pretenda efectuar uma ultrapassagem deve assegurar-se de que dispõe de espaço suficiente para o fazer e de que a visibilidade para diante o permite sem perigo».

Nunca se deve tentar fazer uma ultrapassagem quando o veículo da frente se aproxima de um veículo parado ou de qualquer obstáculo que reduza as dimensões da via e obrigue a um desvio do veículo da frente para a esquerda.

Isso seria avassalar um direito dos outros e comprometer a sua segurança.

É vulgar vermos iniciar uma ultrapassagem quando o veículo que a executa vai a ser ja ultrapassado por outro, mesmo apesar de ter sido feito o aviso prévio.

Normalmente tal procedimento reprovável resulta de distracção e falta de precaução ao iniciar uma manobra, o que tem dado origem a gravíssimos acidentes.

Na reflexão como, quando e onde, estará a chave da segurança da ultrapassagem. Perfilhemo-la.

● **A propósito, esclarecemos um estimado leitor lisboeta que se nos dirigiu de que a ultrapassagem pode ser feita nas condições que nos expõe, desde que seja guardada a necessária margem de segurança do ciclista e não seja transposta a linha continua marcada longitudinalmente ao centro da via.**

● **A pergunta sobre se um automóvel pode ultrapassar um ciclista em local onde existe um sinal de proibição de ultrapassagem para automóveis (disco vermelho e fundo branco, com dois automóveis pintados, sendo o da esquerda encarnado), somos de opinião de que tal ultrapassagem (a um ciclista) se pode fazer, por falta de sinalização especial, convindo, no entanto, redobrar de precaução nesses locais, para evitar acidente. Este é de resto o entendimento dos tribunais nessa matéria.**

BULHÃO DA SILVEIRA

UM DAF DE FÓRMULA 3

As fábricas DAF, na Holanda, construtores de automóveis ligeiros de transmissão automática e veículos pesados, concluiram agora um novo modelo, de fórmula 3, que deverá estrear-se em competições no dia 9 de Maio, quando da disputa do circuito de Zolder, na Bélgica.

O que torna o novo monolugar particularmente interessante é o facto de estar equipado com um dispositivo «Variomatic», muito conhecido pois é tradicional nos pequenos modelos de série, construídos pela DAF. Segundo um informador da firma, a transmissão «Variomatic» poderá ser utilizada não só em carros de fórmula 3, de potência máxima entre 90 e 100 CV, mas também nos de fórmula 2, cuja potência se situa entre 120 e 130 CV.

A Simca nos Estados Unidos

A Chrysler vai fazer um esforço para aumentar as vendas do Simca nos Estados Unidos, visando especialmente o modelo de 1000 c.c. A empresa americana que se ligou áquela firma francesa procurará também investir os capitais necessários para uma campanha que aumente as vendas na Europa.

Desde que a Chrysler entrou em acordo com a Simca que as instalações das fábricas francesas foram melhoradas e ampliadas, com vista a uma maior conquista de mercados.

CARROS DE DESPORTO DA MARCA TRIUMPH

A Standard-Triumph acaba de apresentar novas versões do «TR 4» e do «Spitfire».

O exterior do novo «TR-4A» é virtualmente igual ao do seu predecessor, àparte uma nova grelha de radiador, adornos laterais e emblemas cromados e escudetes mais compactos, tanto á frente como atrás.

Aderência á estrada e máximo conforto em todos os pavimentos são as principais vantagens da nova suspensão traseira independente do «TR-4A». Esta baseia-se num sistema estudado e aperfeiçoado no «Triumph 2000» e é acompanhado por completa remodelação do chassis. O «TR-4A» tem também nova capota que facilmente se faz descer desprendendo dos lados no aro do pára-brisas.

Um novo sistema de arrefecimento sem perdas recolhe o excesso de água quando o motor está quente e devolve-o quando o motor arrefece. Outros aperfeiçoamentos são um filtro de ar de uma só peça, embraiagem de diafrágma, e escape duplo para reduzir o ruido.

Tal como o «TR-4A», o novo «Spitfire» tem uma grelha de novo formato. Aparte isso, a unica diferença exterior que apresenta em relação ao seu predecessor é um distintivo «Mk. II» na tampa do porta-bagagens.

Os assentos foram remodelados de modo a proporcionarem mais conforto.

Um novo veio de excêntricos e um colector de escape trabalhado melhoraram o rendimento do «Spitfire», cuja velocidade máxima é agora de 151 kms por hora, tornando a aceleração mais rápida.

Á semelhança do «TR-4A», o «Spitfire» também tem agora uma nova embraiagem de diafrágma e um sistema de arrefecimento sem perdas.

A supermarcha Laycock de Normanville e um importante aditamento a [illegible] extras opcionais.

A Polícia de Trânsito alemã acaba de ser equipada com um novo tipo de carro de fiscalização e socorros, o que a habilita a controlar as condições mecânicas dos veículos e a prestar auxílio imediato a automobilistas que tenham sofrido acidentes. O carro possui um sistema de rádio e de radar, entre outro equipamento moderno

Despertadores electrónicos evitarão o sono dos condutores

Dentro de uma quinzena de anos, os automobilistas não correrão o risco de adormecer ao volante. Um sistema de orientação electrónica fará soar um alarme logo que a viatura deixe o eixo da estrada, despertando o automobilista que comece a sentir os primeiros efeitos do sono ou do cansaço.

Tal é uma das novações de segurança rodoviária prestes a um estudo que os laboratórios da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, acabam de efectuar por conta do departamento do Comércio. John Conner, secretário do Comércio americano, declarou que, segundo o relatório dos peritos encarregados daquele estudo, os automobilistas de 1980 conduzirão com maior segurança do que actualmente. A condução em estrada será infinitamente mais confortável graças a conquistas técnicas, tais como:

— Um sistema electromagnético de forma a manter-se uma distância mínima constante entre os veículos em marcha, a fim de evitar abalroamentos e colisões.

— Avisadores de desaceleração assinalando o momento em que a viatura começa a abrandar de andamento, mesmo que o condutor não utilize os travões.

— Sistemas de travagem completamente novos e diferentes de tudo quanto há hoje.

— Uso de radar para tempo chuvoso, de nevoeiro ou zonas de tráfego intenso.

O «Karting» tornou-se um despo
Abbey (Hampshire) com fins de
esquerda

«Record» de Loure em acidente

Segundo dados estatísticos recentes, conclui-se que Lourenço Marques é a cidade portuguesa onde pior se conduz, apesar da vigilância policial, da reeducação dos automobilistas e campanhas contra o acidente. Em acidentes de viação e número de mortos e feridos, a cidade de Lourenço Marques, considerando o seu censo populacional, sobrepôs-se ás cidades do Porto e de Lisboa. Paralelamente, parece

perto
«rec
cone
espa
O
na c
cifra
1964
fre
choq
tos
nhar
acide
mort
917
tam-
criar
anos
De
men
dura
tes
infra
a m
de ca
porn
é qu
mese
-se e
tos
ques
de 5
com
turas
num
te al

As
Se
Ferr
fício
da d
de X
tos
que
dade
tos)
come
nóm
-estr

...A LAVAGEM

...MPH

...arem mais

...êntricos e
...trabalhado
...o do «Spit-
...máxima é
...ora, tornan-
...pida.
...TR-4A», o
...agora uma
...iafrágma e
...mento sem

...ck de N...
...ante adita
...s opcionais.

As buzinas de muitos automóveis estão, por vezes, colocadas em sítios onde a água das lavagens as pode atingir. Assim, é conveniente, antes de se efectuar a lavagem, tomar uma precaução muito simples: tapar com um pouco de desperdício ou pano a boca da buzina, de forma a evitar a entrada de água.

Será até de aconselhar aos donos das estações de serviço utilizarem capas de plástico com elástico á volta, no género das que se usam para os bonés. Assim, a campânula da buzina ficará protegida contra os respingos de água.

Não se esqueça, porém, de retirar o pano ou capa no fim da lavagem.

...le Lourenço Marques ...acidentes rodoviários

...ticos recen-
...renço Mar-
...guesa onde
...da vigilân-
...ção dos au-
...as contra o
...de viação e
...ridos, a ci-
...ques, consi-
...opulacional,
...do Porto e
...nte, parece

pertencer a Lourenço Marques o «record» de licenças de condução concedidas em relativamente curto espaço de tempo: 26 516.

O balanço de acidentes de viação na cidade atingiu a impressionante cifra de 1591 durante o ano de 1964, incluindo 145 choques de frente, 809 atropelamentos, 361 choques diversos, 116 abalroamentos com objectos fixos, 37 despenhamentos e 126 quedas e outros acidentes, de que resultaram 59 mortos, 660 feridos de gravidade e 917 feridos ligeiramente. Salientam-se nesta estatística terrível 11 crianças mortas com menos de 11 anos.

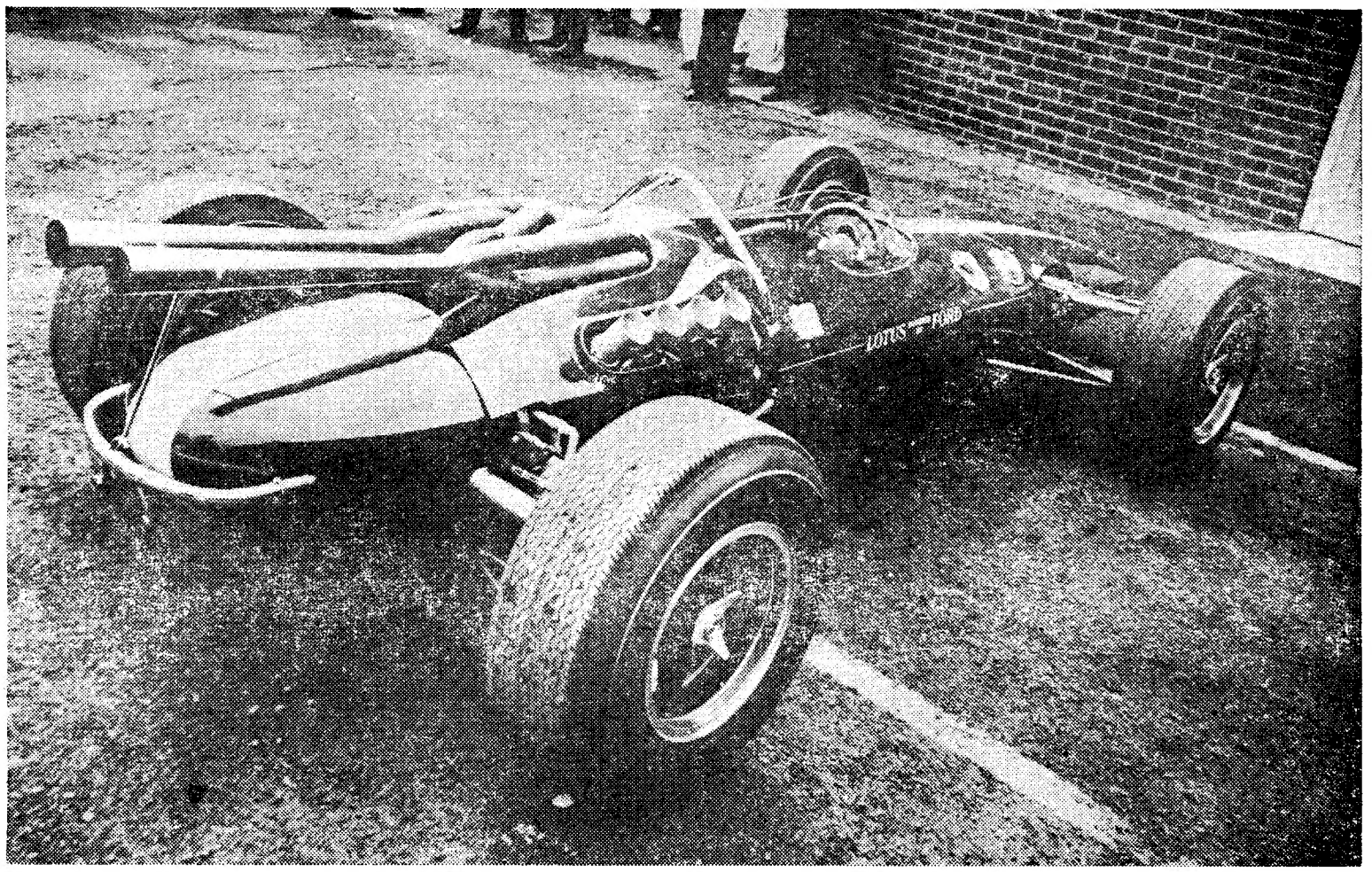
De notar, também, que o movimento de multas atingiu 1 220 109$, durante o ano findo, correspondentes a 6030 autos, divididos em 550 infracções a regras de trânsito, 123 a mau estacionamento, 9 por falta de carta e 5318 por outros casos. Um pormenor que parece curioso focar é que, durante os dois primeiros meses do corrente ano, registaram-se em Lisboa e no Porto 10 mortos e 147 feridos. Lourenço Marques, só por si, mantém uma média de 5 mortos por mês. Numa cidade com 300 mil habitantes e 20 183 viaturas em circulação autorizada, é numero esclarecedor e terrivelmente alarmante.

...tipo de
...condições
...stas que
...le radar,

...ores

As auto-estradas

Segundo um estudo do eng.º Ferreira do Nascimento, os benefícios resultantes da auto-estrada do Norte (Lisboa-Vila Franca de Xira) sendo de 1 925 735 contos no período de 1962 a 1981, o que corresponde a uma rentabilidade média de 27% (96 286 contos) — um valor que dispensa comentários quanto ao facto económico representado pelas auto-estradas.



A marca preferida pelo volante Jim Clark, e que três vezes lhe foi propícia em circuitos automobilísticos, acaba de ser aperfeiçoada na British Lotus, com vista à prova de Indianapolis, que se disputa no próximo mês. O novo «Lotus», equipado com um motor Ford de oito cilindros, receberá como combustível álcool metílico. A gasolina foi proibida no circuito de Indianapolis desde o trágico acidente, ocorrido o ano passado, em que pereceram dois condutores e várias pessoas ficaram feridas: embate de duas viaturas seguido de incêndio. Este bólide atinge 350 quilómetros por hora. O motor tem 4,2 litros de cilindrada e cada cilindro possui quatro válvulas

- **A Ford tornou publicos os seus planos de expansão para ultrapassar os seus «records» de vendas do Mustang, nos paises europeus.**
- **O Lotus-Cortina foi considerado o melhor salão de desporto do Mundo com menos de dois litros e meio de cilindrada, num inquérito á opinião publica dos Estados Unidos promovido pela revista de automobolismo «Car and Driver».**
- **As reacções iniciais do estrangeiro indicam que a Standard-Triumph International poderá atingir o seu objectivo de exportar durante o ano corrente mais de 85 % da produção dos seus dois novos carros de desporto — o Triumph «TR-4A» e o «Spitfire Mk. II».**
- **Para dar novo impulso á sua dinâmica campanha de exportação, a British Motor Corporation acaba de inaugurar o que designa por «Montra para a exportação» — vasto pavilhão de vidro e cimento destinado a mostrar aos visitantes estrangeiros a vasta linha de veículos comerciais que a Corporação tem para oferecer.**
- **Com a designação de «Comobil» acaba de ser constituída a filial comum Citroën-NSU, com sede social em Genebra.**
- **Importantes planos, que envolvem o dispêndio de 12 000 contos estão a ser postos em execução pela Kennings S. A. para construção de um novo centro de distribuição próximo do aeroporto de Marselha.**
- **Um novo aparelho luminoso para assinalar uma viatura avariada ou acidentada vai ser lançado, brevemente, por uma empresa alemã.**
- **Encontram-se seleccionados 55 carros para a corrida de Le Mans.**
- **A' saída das linhas de montagem do 500 000.º veículo de turismo com motor Diesel foi assinalada com uma festa na Daimler-Benz, que aplicou experimentalmente aquele motor a automóveis em 1900.**
- **Os japoneses inscreveram dois carros da fórmula 1 «Honda» no Grande Prémio da Europa do ano corrente. O bólide é equipado com motor de 12 cilindros em V, transversal.**

Os resultados da actividade da Ford em 1964

Henry Ford II, presidente do conselho de administração e Arjay Miller, presidente da Ford Motor Company, apresentando o relatório anual da companhia aos accionistas, declararam que a Ford Motor Company alcançou em todo o Mundo, em 1964, o total de 3 952 727 vendas de automóveis, camiões e tractores, que representa uma quinta parte do total de vendas mundiais, ultrapassando o «record» registado no ano anterior, de 3 692 294 unidades.

O resumo dos pontos de vista insertos no relatório anual da Ford foi enviado para 338 000 accionistas, incluindo:

Resultados mundiais do exercício de 1964 no montante de 9 670 800 000 dólares, que representam uma percentagem de 10,6 % sobre o ano anterior.

Novo «record» de vendas de 1 338 326 unidades fora dos Estados Unidos, conseguido há seis anos sucessivos por companhias subsidiárias, que corresponde a um aumento de 4,6 % sobre o ano anterior.

As vendas de automóveis Ford nos Estados Unidos totalizaram 2 140 031, tendo sido 9,1 % superior ao ano de 1963. No que se refere a camiões, venderam-se 448 190 unidades, representando um aumento de 5,4 % sobre 1963.

Os lucros líquidos de toda a organização de 505 600 000 dólares foi 3,5 % superior a 1963. Alterações na lei de imposto americana contribuiram para o aumento dos lucros. O dividendo por acção foi de 4,56 dólares, comparados com 4,42 dólares em 1963.

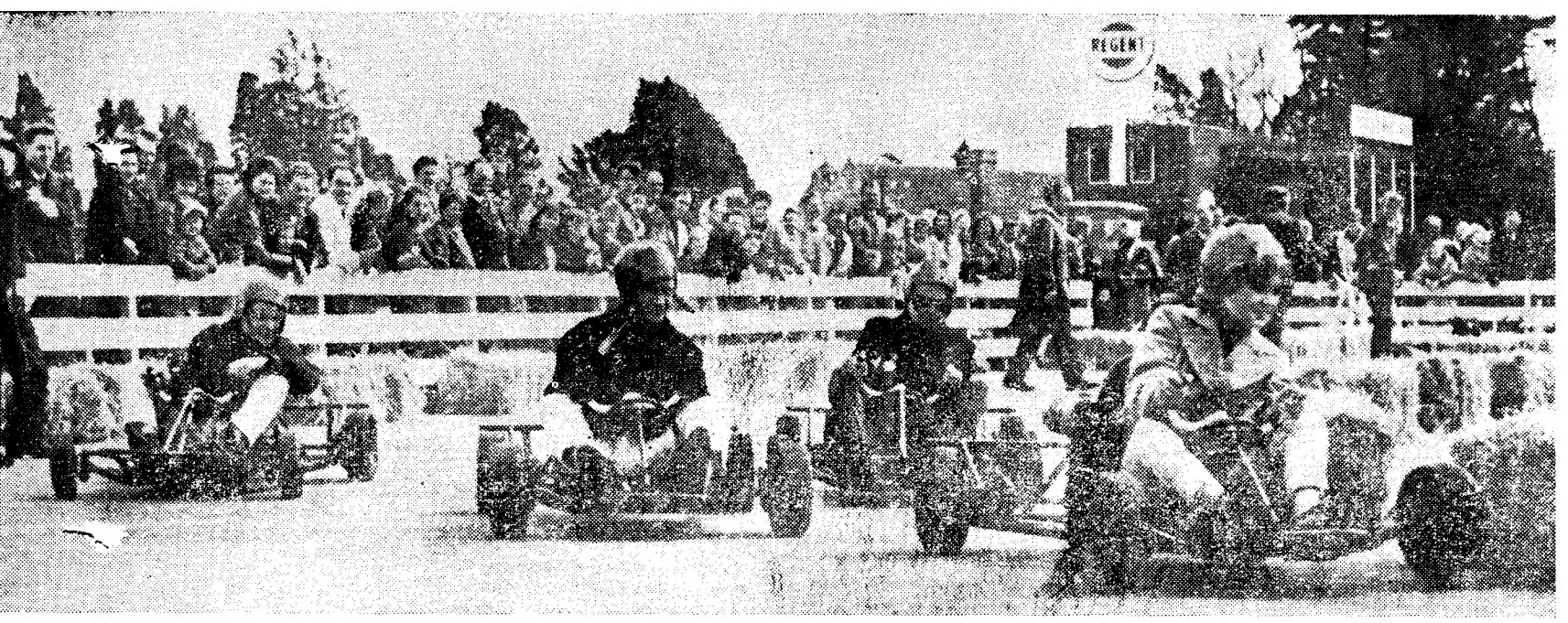
As reservas, em 1964, para desenvolvimento do negócio foram de 284 200 000 dólares, em comparação com 289 800 000 dólares em 1963.

Novos padrões impressionantes no que se refere a empregados e respectivos salários. A média mundial de 336 841 empregados, contra 346 568 em 1963, originou a importância de 2 252 100 000 dólares pagos em salários, e um aumento de 269 000 000 de dólares sobre 1963.

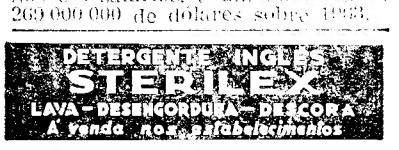
O TELEFONE NO AUTOMÓVEL

Quase todos os automóveis alemães têm, actualmente, o seu aparelho de rádio, mas é ainda muito reduzido o numero de telefones montados nos veículos. Na Republica Federal Alemã contam-se apenas 2309 assinantes deste serviço, mantido pelos Correios.

As chamadas são transmitidas por 58 postos fixos e 99 canais. A capacidade da rede será aumentada dentro em breve por mais 15 postos fixos e 20 canais. Por enquanto, o telefone no automóvel ainda é relativamente caro, o que explica que o sistema é adoptado sobretudo por grandes firmas comerciais, e industriais. No ano passado contaram-se na rede dos telefones de automóveis nada menos de 1,5 milhões de chamadas.



...ou-se um desporto bastante popular em Inglaterra, como mais uma vez se prova com esta imagem, em que numa «corrida» organizada em Beaulieu ...re) com fins de beneficência e na qual tomaram parte grandes vedetas do teatro e do cinema britânicos, vemos toda a conhecida família Mills (da esqerda para a direita: Jonathan, John, Mary e Heyley, a filha mais nova, neste momento no comando da prova



Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR JOÃO ANDRÉ MONRAIA

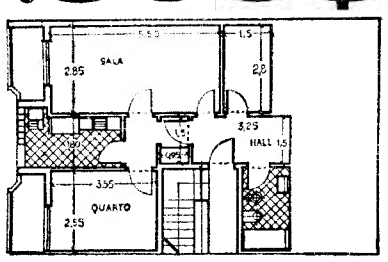
por pouco mais de

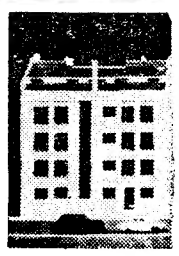
100$00 MENSAIS

UM TELEVISOR PHILIPS 1965

HABILITA-O À OFERTA DE UM ANDAR no valor de

200.000$00

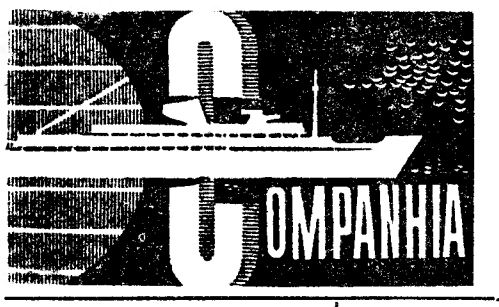


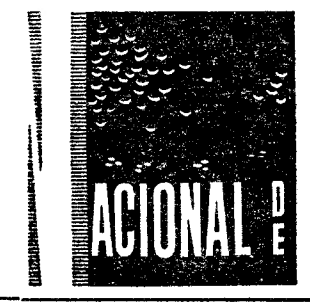


ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO **A CONSTRUÇÕES GIRASSOL**, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, **AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.**

sensacional campanha exclusiva da **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B





SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»
28 de Abril
pelas 12 horas
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«Príncipe Perfeito»
8 de Maio
pelas 12 horas
Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«BEIRA»
14 de Maio
com escala prévia por Leixões
Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
Carrega em Lisboa até 11 de Maio.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

PRÉDIOS de RENDIMENTO

VENDEM-SE

FACILITA-SE O PAGAMENTO A JURO BAIXO

RUA CONDE REDONDO

Luxuoso prédio a 5 minutos da Baixa, com acabamento de alta qualidade, composto de 10 habitações com 6 assoalhadas e 2 casas de banho, 1 loja média com cave e 1 grande loja também com cave e uma loja pequena.

PREÇO — 13.150 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Prédio bem localizado, com excelente acabamento, fachada revestida com mosaicos Evinel e 2 elevadores, composto de 12 habitações com 2 assoalhadas, 1 grande loja com cave, 2 lojas médias.

PREÇO — 6.050 CONTOS

AO CHILE

Magnífico prédio com bom acabamento e 2 elevadores, composto de 20 habitações para escritório ou para habitar e 5 lojas comerciais.

PREÇO — 10.060 CONTOS

À AVENIDA DE BERNA

Prédio com 6 pavimentos com bom acabamento, composto de 8 habitações de 2 assoalhadas, 1 armazém com 2 pisos, escritório e terraço.

PREÇO — 3.300 CONTOS

MOSCAVIDE

Prédio de luxo c/ 11 pavimentos, 2 elevadores, azulejos de cor, loiças da melhor qualidade, madeiras exóticas e pisos de corticite, composto de 18 habitações com 3 grandes assoalhadas, 2 ateliers, 1 loja c/ cave, 1 loja pequena.

PREÇO — 6.500 CONTOS (isento)

AO SALDANHA

Bonito prédio com acabamento esmerado, madeiras exóticas, loiças e azulejos em cores, 2 elevadores, composto de 14 habitações de 2 assoalhadas e 1 grande hall, 1 loja com cave, 1 grande armazém.

PREÇO — 7.250 CONTOS

À ESTEFÂNIA

Óptimo prédio em construção, com bom acabamento e dois elevadores, composto de 10 habitações, com 5 grandes assoalhadas, c/ 3 casas de banho, 3 roupeiros, cozinha, copa, despensa, hall e instalação para aquecimento eléctrico, e 1 garagem com 2 pisos c/ área de 2000 m2.

PREÇO — 17.150 CONTOS

À AVENIDA DE ROMA

Prédio de 6 pisos, com acabamento de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 2 assoalhadas, 9 habitações com 3 assoalhadas, garagem com 2 pisos e área de 990 m2.

PREÇO — 9.600 CONTOS

RUA GOMES FREIRE

Prédio com acabamento de luxo, em final de construção, composto de 15 habitações com 5 assolhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 grandes lojas com cave.

PREÇO — 20.000 CONTOS

MOSCAVIDE

Dois bonitos prédios com 8 pavimentos, 2 elevadores, pisos de cortiça, águas quentes, loiças e azulejos de boa qualidade, cada prédio composto de 12 habitações de 3 assoalhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 ateliers, 2 lojas.

PREÇO (por cada prédio) — 4.450 CONTOS (isento)

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

TELEFONES 32-0063 e 32-0047

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

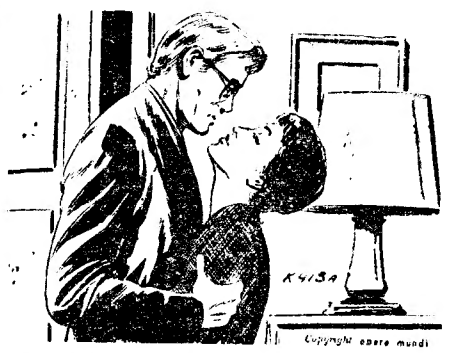
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

O ALIBI INÚTIL

por CATHERINE ROY

RESUMO — Robert Leriget, um jovem químico, empregado no laboratório do sr. Verrier, ausenta-se por alguns momentos do local onde trabalha, depois de receber um telefonema de Irene Verrier, sua antiga amante. Como não a encontra no local combinado, Robert volta ao laboratório e encontra o patrão, morto. O jovem inspector Paquet começa a fazer um inquérito. O químico tomara tantas precauções para dissimular a sua ausência que, ao ser interrogado pela Polícia, não consegue justificar-se convenientemente. Aliás, Irene desmente categòricamente as palavras do empregado do marido, mesmo na presença do juiz encarregado de instaurar o processo-crime.



17 — Alguns momentos depois, Robert entrou em casa, muito contente por ter saído em liberdade. Claudine lançou-se-lhe nos braços, louca de alegria, gritando: «Meu amor, estás salvo?» «Por enquanto, não!» — murmurou tristemente o rapaz. «Mas tudo acusa essa mulher horrível... Sei o que se passou entre vocês, meu querido, mas não falemos nisso...» Robert, comovido, abraçou-a. Pobre rapariga... Ignorava que ele estava longe de conseguir provar a sua inocência. Por que negaria Irene o facto de lhe ter telefonado? A jovem era violenta e inconstante, mas não costumava mentir... De repente, Robert teve uma ideia luminosa. Apesar de tudo, talvez Irene não tivesse mentido...

18 — O rapaz reflectiu friamente. Ao telefone, a voz de Irene era baixa, quase imperceptível. Se a jovem não tivesse dito quem era, ele não conseguiria saber, sequer... se se tratava de uma voz feminina. «Houve alguém que me quis afastar do laboratório», — pensou Robert — «alguém que conhecia a minha ligação com Irene. Essa pessoa introduziu-se no laboratório, durante a minha ausência, e...» Claudine interrompeu-lhe os pensamentos: «Em que pensas, meu querido?» «Penso» — respondeu impulsivamente o rapaz — «que a Polícia labora num erro grave, ao pensar que tudo isto se trata de um crime passional, pois não subsistem duvidas de que os documentos desapareceram! Julgam que os escondi, mas sei que foram roubados. Para um químico hábil, esses papéis valem milhões. Eis, portanto, um óptimo móbil para o crime. Verrier surpreendeu o ladrão, que se escapou para perto...» «Não imagines coisas extraordinárias» — cortou Claudine. «Por que desejaria esse homem matar Verrier?» «Certamente, o meu patrão reconheceu-o...» — murmurou Robert. E havia um homem que preenchia todas as condições para ser o assassino: familiar da casa, perito em química, sabedor da existência do revólver... Georges, o rapaz que deixara o laboratório de uma maneira tão bizarra... «Vejo que procuras inocentar Irene de qualquer modo! Ainda a amas!» — afirmou Claudine, com um ar triste. «Juro-te que não!» — exclamou Robert, abraçando-a.

19 — O jovem tinha a certeza de estar no bom caminho, para solucionar aquele problema complicado. Era inutil comunicar as suas suspeitas á polícia. As autoridades não o acreditariam. Tinha de encontrar Georges... «Vais sair?» — perguntou-lhe Claudine. «Onde vais?» — insistiu. «Sabes perfeitamente que não tens liberdade de movimentos!» Mas Robert sentia-se um outro homem, pleno de audácia e de espírito de iniciativa. Assim, foi buscar a sua «scooter» á garagem. Embora desconhecesse a morada actual de Georges, sabia onde encontrar-lhe o rasto. O rapaz costumava falar, com certa frequência, da sua cidade natal. Na verdade, descrevia muitas vezes as festividades do seu maravilhoso carnaval anual. Em toda a Flandres, sòmente um carnaval era célebre: o de Cassel... E foi para essa cidade que Robert se dirigiu, a toda a velocidade. Ninguém saberia que ele se ausentara da cidade... E, aliás, toda a sua vida estava em jogo...

20 — Depois de uma hora de caminho, Robert chegou ao seu destino. A pequena cidade estava calma e silenciosa. O rapaz hesitou. Depois resolveu começar a perguntar por ele nas farmácias. A sorte favoreceu-o. Ao entrar no terceiro daqueles estabelecimentos, deparou com Georges... O rapaz atendia um cliente. Quando reparou em Robert, empalideceu. O químico, porém, não perdeu tempo. Lançou-se sobre o ajudante de laboratório, que, pouco depois, confessou o roubo. «Sim, roubei esses papéis há cerca de quinze dias. Os senhores não se aperceberam... Mas, quando olhei atentamente para os documentos, reparei que o meu furto fora completamente inútil. Não podia tirar partido das fórmulas... Talvez mais tarde... Esta manhã, li os jornais... Não matei o senhor Verrier!... E'e foi assassinado na tarde de sábado, ás 4 e 30, hora em que eu me encontrava numa das cervejarias da cidade. Tenho centenas de testemunhas.» Robert, desanimado, voltou para casa, depois de verificar o alibi.

(Continua)

AGENDA DO CONTRIBUINTE

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

to das matrizes, o rendimento matricial *que tenha sido fixado por virtude de avaliação directa* não pode ser alterado em resultado de avaliação ulterior.

Evidentemente que os prédios que sofreram a correcção prevista nos artigos 7.º e 10.º do decreto-lei n.º 45 104 e a que se refere o despacho ministerial de 12 de Setembro de 1963 (prédios rusticos dos concelhos não submetidos ao regime cadastral e os prédios urbanos não arrendados), nem mesmo através de defeituosa interpretação podiam considerar-se abrangidos pela doutrina do artigo 287.º citado, posto que, neste preceito, a insusceptibilidade de se requerer a avaliação de prédios está condicionada á circunstancia de *o rendimento inscrito na matriz resultar de avaliação directa.*

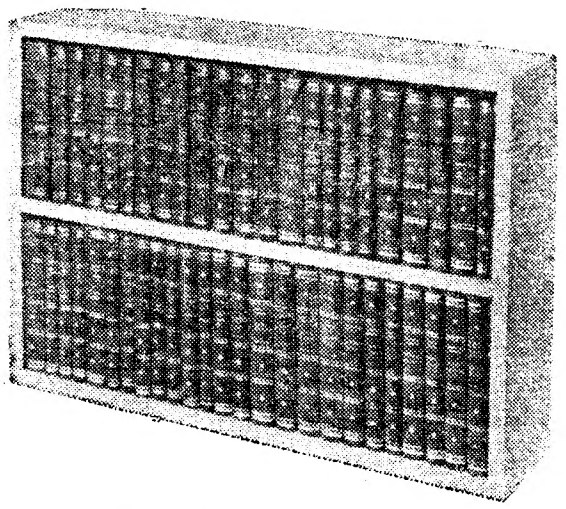
E como não pode validamente sustentar-se que a correcção feita, nos rendimentos dos prédios, ao abrigo dos artigos atrás referidos, constitui uma forma de avaliação directa, evidente se torna que tais prédios estavam obviamente afastados da restrição imposta pelo já mencionado artigo 287.º.

Por isso, podem os proprietários dos prédios que tenham sido objecto de correcção nos precisos termos dos artigos 7.º e 10.º do decreto-lei n.º 45 104, quando considerem exagerado o rendimento inscrito na matriz, pedir a sua avaliação, sem necessidade de respeitarem o prazo de 3 anos referido no artigo 287.º do Código, ao abrigo do n.º 13 do artigo 269.º do mesmo Código, avaliação que terá, todavia, de ser requerida durante o mês de Janeiro — § 2.º do artigo 269.º.

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5×11 cm. encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 500$00**

ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 1000$00**



Obras de *Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte* e *Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiewsky, Dumas, Goethe, Goldoni, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Óscar Wilde* e outros poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de *25$00* ou *50$00* respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

R. Alberto Aires Gouveia, 27 — P O R T O

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível) .....

.....

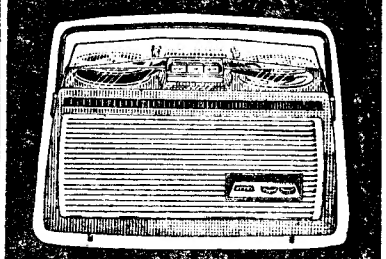
ENDEREÇO .....

.....

GRAVADORES DE SOM

SIERA

O MODELO IDEAL TRANSISTORIZADO



ALTA QUALIDADE

APENAS POR 2.450$00

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE — NA RUA FERNANDO PESSOA, N.º 12

Faz-se público que no dia 12 de Maio próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4.º, se procederá ao concurso para a adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação	126 000$00
Depósito provisório	3 150$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 12 de Maio.

Lisboa, 19 de Abril de 1965.

O PRESIDENTE

a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

SECRETARIA NOTARIAL DE ALMADA

1.º Cartório, a cargo do notário Dr. Augusto Amado de Aguilar

C E R T I F I C O :

Para efeitos de publicação

Que, por escritura de sete de Abril corrente, lavrada de folhas vinte e oito a folhas vinte e nove verso do livro de notas numero duzentos quarenta e sete A, para escrituras diversas, deste cartório, Maria Henriqueta Trindade Fonseca, casada, mas separada de pessoas e bens, com Artur Figueiredo Nunes Sequeira, doméstica, natural de Lisboa, freguesia da Lapa, residente em Almada, na Avenida de D. Nuno Alvares Pereira, numero trinta e três, rés-do-chão direito, foi declarada unica herdeira de seus pais, Maria da Conceição Trindade que também usava assinar Maria da Conceição Trindade Fonseca, natural da freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, filha de Carolina da Trindade e que faleceu, sem testamento, na sua casa de residência em Lisboa, na Rua Joaquim Casimiro, dezanove, segundo esquerdo, no estado de casada em primeiras nupcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, com António Alves da Fonseca, pai da herdeira, filho de José Alves da Fonseca e de Maria da Natividade, que faleceu, sem testamento, no estado de viuvo daquela, na sua casa de residência no lugar e freguesia de Vila Cova de Alva, concelho de Arganil, donde era natural.

E certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Almada, dez de Abril de mil novecentos sessenta e cinco.

O Ajudante:

(a) **Guilhermina da Costa Guerreiro Cortes**

PEQUENO

AS FONTES

de petróleo em Espanha

Depois dos trabalhos de perfuração e concluído o assentamento da rede de tubagem no poço petrolífero «Ayobuengo» n.º 4, de Burgos (Espanha), os ensaios de produção deram mais de setecentos barris de petróleo por dia.

Tal quantidade corresponde a mais de cem toneladas, com uma pressão superior da ordem dos dez quilos.

OS QUE SOFREM

com mudanças de tempo

«Meteoropatas» são aqueles indivíduos (uns oitenta por cento) tão sensíveis ás mudanças de tempo que o seu estado de saude depende, em grande parte, das condições atmosféricas.

Como se vê, apenas vinte por cento das pessoas são insensíveis aos efeitos das alterações do tempo no corpo e no espírito.

ONDE HÁ MAIS BANANAS

Durante muito tempo a América Central foi o centro principal da cultura de bananas, que se deslocou para a América do Sul, onde a produção triplicou na década de 1940-1950.

Oitenta por cento da exportação mundial de bananas é daquelas regiões.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Abril de 1935 publicava:

«BERLIM, 23. — Um telegrama de Moscovo diz que um automóvel de guardas rurais soviéticos matou, por desastre, perto de Tomsk, um mendigo. As investigações para se descobrir a identidade do desgraçado levaram á descoberta de que se trata de um irmão de Rasputine, o unico que ainda vivia.»

ESTATÍSTICA

sobre a Imprensa

Segundo um relatório da Organização Educacional e Científica da O. N. U., há vinte e sete países no Mundo que não têm jornais diários. Cinco desses países são europeus (Andorra, Lichtenstein, San Marino, Mónaco e Ilhas de Faroé), três situam-se na Ásia, seis na Oceania, onze em Africa e dois na América do Norte.

Os territórios americanos onde não há Imprensa diária, são as ilhas francesas de St. Pierre e Miquelon, e as Virgens, britanicas, com uma população englobada de 12 000 habitantes.

EFEMÉRIDES

Abril

● 1449 — Dia 23 — *Gonçalo de Bruges, capitão da ilha Terceira, descobre a de S. Jorge (Açores).*

● 1816 — *É criada em Paris a Escola de Belas-Artes.*

OS INSECTOS

dominam o Mundo

Do milhão de espécies de animais conhecidas que habitam o planeta, se espalham no ar e vivem dos oceanos 750 mil são insectos.

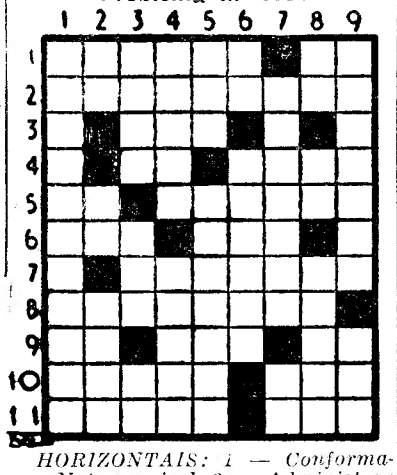
Pesquisas feitas, em avião, por entomólogos norte-americanos permitiram capturar 36 000 000 de insectos, entre 2000 e 4000 metros de altitude e num percurso de um quilómetro. A 9000 metros, apanharam moscas; a 10 000, aprisionaram vespas e a 12 000 recolheram pulgões.

— Doutor? Venha imediatamente...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3724



HORIZONTAIS: 1 — Conforma-se. Nota musical. 2 — Administrar mal. 3 — Felicidade. 4 — Prefixo de privação. Junte. 5 — Escarnece. Enxugara. 6 — Seguirá. Ruído. 7 — Tratamentos clínicos. 8 — Segando. 9 — Figura. Braço de mar. Arguida. 10 — O que dá. Chega. 11 — Velha. Partias

VERTICAIS: 1 — Com aspecto mourisco. 2 — Entre nós. Frequentar. Cidade da Argélia. 3 — Rio da Checoslováquia e da Alemanha. Departamento da França que tem Bourg por capital. Piedade. 4 — Oficial da nossa Marinha de Guerra que foi companheiro de Capelo nas suas memoráveis explorações em África. Africanos. 5 — Possui. Rebenta. 6 — Atmosfera. Vá em socorro. 7 — A décima sexta parte de um alqueire. Observei. 8 — Nociva. Partir. Distraída. 9 — Imaginários. Cidade da Alemanha, importante estância termal.

Solução do problema n.º 3723

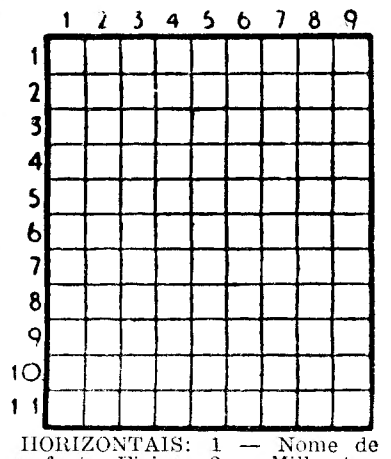
HORIZONTAIS: 1 — Aro. Pai. 2 — DE. Eirado. 3 — Isolam. Em. 4 — Ás. Amaina. 5 — Vem. 6 — Acama. Mas. 7 — Ano. Raro. 8 — Tiniu. 9 — Ócco. Os. 10 — MAU. CORVO. 11 — Usuários.

VERTICAIS: 1 — Adiava. Som. 2 — Ressoca. Vau. 3 — Mantéus. 4 — Ela. Moio. 5 — Piam. Cá. 6 — Armar. Rigor. 7 — Ia. MAU. Ri. 8 — Dentar. OVO. 9 — Toma. Sonsos

Provérbio: DE MAU CORVO, MAU OVO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7569



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um fruto. Fieiras. 2 — Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que ás vezes se junta mel de abelhas. Triture. 3 — Chama em socorro. 4 — Símbolo químico do gálio. Camareira. Preposição latina que designa movimento. 5 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Pêlnea do gato. 6 — Apelido. Sapo do Amazonas. 7 — Troveja. Raera. 8 — Seguias. Doença. 9 — Dois mil em romano. Pedras de moinho. Nota musical. 10 — Pegai. 11 — Dar relevo a.

VERTICAIS: 1 — Cidade dos Estados Unidos. Ilha pertencente a Portugal no arquipelago de Sunda. 2 — Abreviatura de idem. Estimaram. 3 — Fluido aeriforme. Cinchos. Símbolo químico do cósio. 4 — Homem excluído da sociedade. Pedras de moinho. 5 — General de Napoleão. Peso antigo. 6 — Tanque onde se reduzem a líquido certos frutos. Chiste. 7 — Magnete natural. Lavrem. Abreviatura de item. 8 — O sono das crianças. Toleras. 9 — Nome de um peixe. Harmonizar.

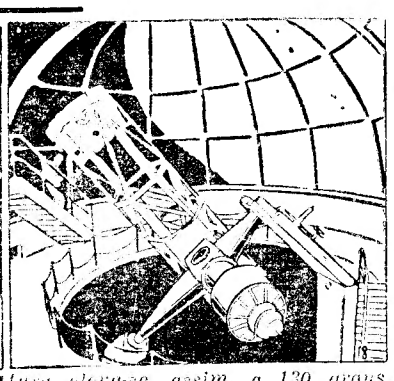
Solução do problema n.º 7568

HORIZONTAIS: 1 — Portugal. 2 — Eva. Gás. 3 — Ró. Mar. Ps. 4 — Ferrais. 5 — Má. Aarão. 6 — Bola. Sora. 7 — Arama. Lá. 8 — Respira. 9 — Rs. Aru. Só. 10 — Ora. Lot. 11 — Apossara.

VERTICAIS: 1 — Peru. Barra. 2 — Ovo. Mores. 3 — Rã. Falas. Op. 4 — Me. Amparo. 5 — Ugara. Airas. 6 — Garras. Ru. 7 — As. Arola. Lã. 8 — Piara. Sor. 9 — Assoa. Cota.

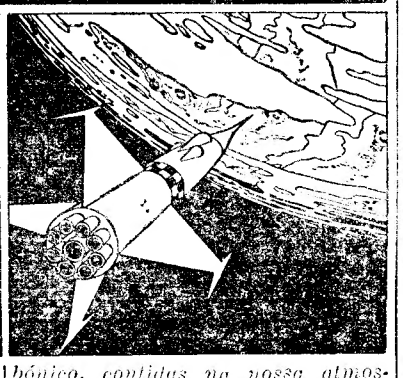
Magia e mistério do planeta Vénus

17 — *Pela sua massa e pelas suas dimensões, Vénus assemelha-se bastante á Terra, mas a comparação não pode ser levada demasiado longe. Não se podem comparar, por exemplo, as atmosferas dos dois planetas vizinhos, pois as possibilidades de vida, no primeiro dos dois corpos celestes, parecem ser muito escassas. Isto não significa que seja proibido dissertar ácerca de uma vida que se manifeste de maneira muito diferente. Seres que respirem metano em lugar de oxigénio, criaturas cujo elemento-base dos organismos seja o silício.*



18 — *Vénus recebe do Sol duas vezes mais calor do que a Terra. Nesse planeta, a temperatura eleva-se, assim, a 130 graus positivos. Pode admitir-se, no entanto, em Vénus, a existência de locais onde fosse possível viver-se, como por exemplo, os polos daquele corpo celeste. Por outro lado, o espectróscopio não revela traços de oxigénio ou de vapor de água no planeta-mistério. Se não existe o oxigénio em Vénus, é difícil conceber que haja vegetação e, consequentemente, vida animal.*

19 — *No entanto, algumas teorias dizem que as plantas primárias poderiam, mercê de certas leis naturais, criar uma atmosfera respirável. Como podem existir, em Vénus, alguns traços de oxigénio que nos passem despercebidos, talvez alguns organismos vivos preparem a fauna e a flora daquele planeta. Mas seria necessário haver vapor de água, elemento que parece não existir ali em absoluto. E, além disso, a vida mantém-se dificilmente numa atmosfera saturada de anidrido carbónico.*



20 — *A menos que Vénus se encontre, ainda, num estado muito primitivo do sua evolução não há vida no planeta-mistério. E se houver está muito atrasada em relação á da Terra. O estado actual de Vénus será, talvez, o do nosso planeta nos primórdios da pré-história. A Estrela da Manhã será, assim, a réplica da Terra de há 700 milhões de anos, na época em que as massas de anidrido carbónico, contidas na nossa atmosfera, ainda não tinham sido reduzidas. Se assim for, Vénus abre-nos perspectivas verdadeiramente apaixonantes. É sómente os homens do futuro poderão comprovar ou não esta teoria.*

(Continua)

PRETENDE

reparar o s/ televisor, o s/ rádio ou qualquer avaria eléctrica no seu automóvel?

A AUTOMAREL, Av. Casal Ribeiro, 17-A, Telef. 537582, tem serviço permanente até ás 0 h. e assistência em casa do cliente.